

Prémio
VASCO VILALVA
para a recuperação e valorização do património
Fundação Calouste Gulbenkian



IGREJA DO CONVENTO DO
BOM SUCESSO, LISBOA
CONGREGAÇÃO DAS RELIGIOSAS
DOMINICANAS IRLANDESAS

ir ao encontro do tempo
conservação, restauro e renovação

Programa
Projeto e Obra
Plano

Abril 2016
ARQUIPELAGO

[...] Tudo aí converge para uma finalidade, que é a de não continuar, como outras Ordens, a tradição de uma devoção adormecida, mas antes renová-la [...], indo ao encontro do espírito do tempo.

Goethe

‘Viagem a Itália 1786 – 1788’

ÍNDICE

1. PROGRAMA

1.1. Apresentação

1.2. Enquadramento Histórico

2. PROJETO E OBRA

2.1. Conservação, Restauro e Renovação do Convento: PROJETO

- Mapeamento dos projetos

2.1.1. Projeto de conservação da cobertura e da fachada do quadrante Sul (+ anexo)

2.1.2. Projeto de Intervenção de conservação das superfícies interiores da igreja - Intradorso da abóbada e tratamento das superfícies pétreas das paredes da igreja (+ anexo)

2.1.3. Projeto do portão, identidade (visual) corporativa (+ anexo)

2.1.4. Projeto de percurso cultural. Musealização.

2.2. Conservação, Restauro e Renovação do Convento: OBRA

- Historial das intervenções _ projetos e obras em geral

- Mapeamento do historial das intervenções mais recentes (conservação e restauro)

2.2.1. Coro Alto - 2003 a 2008 _ *Junqueira 220* (+ anexo)

2.2.2. Claustro - 2010 _ *ABC Arquitetura Paisagista*

2.2.3. Azulejos do refeitório - 2010_ *Junqueira 220* (+ anexo)

2.2.4. Altares São José, Sagrado Coração de Jesus e Santa Ana – 2012_ *Junqueira 220* (+ anexo)

2.2.5. Capela-Mor – 2015_ *Junqueira 220* (+ anexo)

2.3. Conservação e Renovação do Colégio: PROJETO e OBRA

- Mapeamento dos projetos e “crescimento” do Colégio

2.3.1. Reorganização dos serviços administrativos: sede de Fundação Obra Social das Religiosas Dominicanas Irlandesas (FOSRDI), tesouraria, portaria e segurança

2.3.2. Projeto de intervenção de manutenção e modernização do laboratório de físico-química

2.3.3. Projeto de substituição das coberturas do pré-escolar e ginásio

2.3.4. “crescimento” do Colégio

3. PLANO

3.1. Master Plan CBS _ 2015-2017 (sinopse)

3.2. Enquadramento Estratégico

4. Bibliografia e fontes

5. CV da equipa dos projetos em curso e outros contributos e consultores (+ anexo)

1. PROGRAMA

1.1. Apresentação

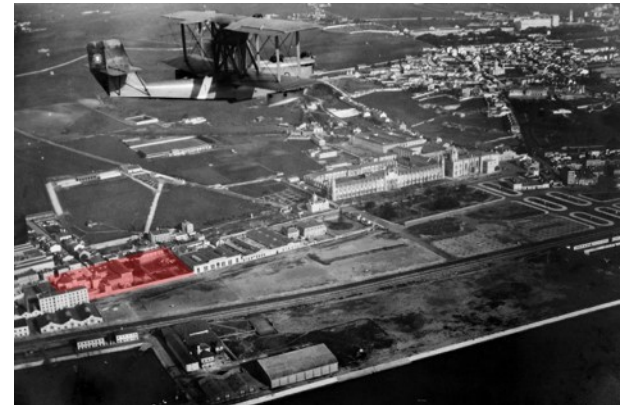
‘ir ao encontro do tempo’ é um título pedido de empréstimo da ‘Viagem a Itália 1786 – 1788’ de Goethe, significando aqui o duplo sentido da procura e guarda de um tempo passado mas também o de procurar seguir o nosso tempo.

Para tal contamos com a extraordinária exceção de, desde o séc. XVII até hoje, o Convento do Bom Sucesso manter viva a presença das religiosas dominicanas irlandesas.

Esta presença constante e presente no dia-a-dia é o valor maior deste projeto e deste programa de ação.

A permanência em grande parte da vocação original, faz deste Convento um caso único de sobrevivência no universo das casas religiosas de Lisboa.

Do tempo passado procura-se diariamente guardar o espólio, a arquitetura, o modelo, a arte, a história, o saber e a memória deste conjunto monumental, classificado; do tempo novo, para além da vida e energia própria da atividade do Colégio do Bom Sucesso que decorre diretamente das atividades semanais das Religiosas, coabitam ainda uma Creche e a sede da Fundação (FOSRDI) que gere todo o conjunto, o que implica uma constante ação de manutenção e revitalização.



A par destas ações contínuas procura-se ainda progressivamente encontrar caminhos de maior abertura e participação no espaço público através de, nomeadamente, a criação de um percurso museológico.

Para este propósito já foram executadas várias intervenções de restauro, estando ainda em curso uma empreitada de conservação da cobertura da Igreja e o restauro da abóbada.

Igualmente encontra-se em fase de apreciação das entidades com tutela a execução de um novo portão de acesso principal por razões de ordem funcional, de segurança e simbólicas face ao propósito de maior exposição e divulgação pública do conjunto patrimonial.

A redução progressiva da comunidade religiosa desde o tempo da clausura até hoje assim como o crescente ganho de competências e exigências do sistema de ensino expresso no desenvolvimento exemplar do Colégio, exigem uma constante reavaliação da ocupação dos novos espaços, acessibilidades, circulações e infraestruturas.

É esse o espírito do tempo - evocativo de um modelo de gestão conventual - em contínua ação de conservação e atualização.

O projeto que se apresenta assim ao Prémio Vasco Vilalva compreende uma obra e um programa de sentido prospetivo que há muito tempo tem vindo a ser concretizado por diversas formas e saberes e que visa sobretudo a salvaguarda e a transmissão de valores (materiais e intangíveis) e que agora aqui se procura apresentar de forma global e sistemática, com um suporte técnico e alcance estratégico bem determinados para o próximo presente.



1. PROGRAMA
- 1.2. Enquadramento Histórico *
 - Evolução Urbana
 - Caracterização Geral
 - Cronologia

1. PROGRAMA

1.2. Enquadramento Histórico *

As perseguições religiosas motivadas pela Reforma protestante e, nalguns casos, cumulativamente por fatores políticos, atingiram inexoravelmente as comunidades monástico-conventuais, muitas das quais posteriormente acolhidas no seio das nações católicas. Neste quadro genérico se desenha a história do Convento do Bom Sucesso, destinado inicialmente a abrigar uma comunidade de cerca de cinquenta religiosas originárias da Irlanda.

A fundação da casa foi tudo menos linear. A Daniel Dominic O'Daly (1595-1662) - em religião, Domingos do Rosário -, frade dominicano, teólogo e diplomata, estreitamente ligado às esferas do poder, se deveu a negociação, junto do Rei de Espanha, da instituição, em Lisboa, de dois cenóbios da Ordem dos Pregadores, um feminino e outro masculino. Perante as sublevações verificadas na Flandres contra o domínio do rei espanhol, que então reinava também sobre Portugal, o soberano deferiu as pretensões do religioso em troca da garantia do apoio militar irlandês. Decisiva foi também a acção de Frei Domingos no processo de instalação física do mosteiro, que haveria de ficar situado em propriedades cedidas por D. Iria de Brito, a qual nelas pretendia edificar uma casa religiosa destinada a monjas da Ordem de São Jerónimo. Não tendo sido, por alguma razão, dada continuidade à fundação, iniciada em 1626, foi, contudo, aí estabelecido um recolhimento de terceiras. A influência do dominicano terá, pois, conduzido à alteração da primitiva manifestação de vontade de D. Iria, que haveria de fazer das religiosas irlandesas as beneficiárias do mosteiro que tentara instituir.

Em 1639, em pouco precedendo a Restauração da Independência, constituía-se em Lisboa o primeiro convento feminino irlandês da Ordem dos Pregadores. Passaria a integrar um conjunto de casas religiosas estrangeiras instaladas na capital e juntar-se-ia às comunidades dominicanas que na urbe se haviam até então estabelecido.

O convento jamais alteraria a sua qualidade de instituição estrangeira, situação que, no contexto da Reforma Religiosa promovida pelo Liberalismo, assumiria indeclináveis consequências. De facto, a independência institucional em relação ao ordenamento jurídico nacional constituiu o cerne da alegação avançada pela Inglaterra em favor da não aplicação dos decretos de extinção das Ordens à comunidade irlandesa do Bom Sucesso.

Não tendo sido canonicamente extinto, o convento terá, contudo, refletido a crescente secularização, vendo-se constrangido a integrar funções como o ensino e a catequese, supletivas à vivência estrita da contemplação em clausura. É como colégio de índole confessional que, desde os anos trinta de Novecentos, formalmente se constitui. A instituição religiosa encontra-se, desde 1955, agregada à Congregação das Irmãs de Nossa Senhora do Rosário e de Santa Catarina de Sena e integrada na Congregação das Irmãs Dominicanas de Cabra, sediadas na Irlanda.

1. PROGRAMA

1.2. Enquadramento Histórico – Evolução Urbana *

O Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso implantou-se em terrenos que D. Iria de Brito possuía em Pedrouços, na zona de Belém, a oeste do Mosteiro dos Jerónimos. Sobre um ainda hipotético recolhimento instalado primitivamente na referida propriedade, edificou-se, na primeira metade de Seiscentos, o Convento do Bom Sucesso e respetivo templo. A zona ribeirinha a ocidente da cidade, definida entre a Ribeira de Alcântara e a Ribeira de Algés, distava, à época, significativamente do centro urbano. Até finais do século XVII, a área de Pedrouços e do Bom Sucesso caracterizava-se, pois, pelo carácter periférico e pela escassez do povoamento, essencialmente constituído por quintas da nobreza e casario popular. Com o tempo, e paulatinamente, a região tornou-se alvo de atracção enquanto estância balnear. O facto de ter sido das áreas menos fustigadas pelo Terramoto de 1755 contribuiu também para a intensificação da sua ocupação urbana. Se as imediações do mosteiro se alteraram por via da maior densidade da malha urbana, também o seu perímetro haveria de conhecer vicissitudes. Com efeito, o projeto de alargamento e retificação da Rua do Bom Sucesso (actual Rua Bartolomeu Dias), realizado entre Maio de 1892 e Julho de 1914, implicou a expropriação de terrenos pertencentes ao cenóbio (e outros do duque de Loulé, da Casa Pia e do duque de Cadaval), da mesma forma que, em 1892 e 1920, o determinou o alargamento do cemitério da Ajuda.

No presente, com o desenvolvimento da malha urbana circundante, o convento encontra-se adossado a outro edifício, estando porém delimitado por cerca murada. Nas suas diretas cercanias, situam-se o Centro Cultural de Belém e, desde sempre, o Mosteiro dos Jerónimos.

1. PROGRAMA

1.2. Enquadramento Histórico – Caracterização Geral *

Fundador : D. Iria de Brito - Intenção religiosa

Data de fundação: 1639-03-21

Data de construção: 1645 | 1688

Autoria:

Madre Maria Madalena de Cristo, autora do traçado, século XVII

Manuel Cerqueira de Campos - Pedreiro\Mestre, século XVII

João Nunes Tinoco - Desenhador, século XVII

Evano, Atribuição, autor do sacrário de prata do templo

Manuel da Costa Barbuda - Entalhador, 1776

João de Sousa - Ourives, século XVII

Bento Coelho da Silveira - Pintor, século XVIII

Inácio de Oliveira Bernardes - Pintor, 1745

Tipologia arquitetónica: Arquitetura religiosa\Monástico-conventual

Tipologia de uso:

Inicial - Religioso\Mosteiro ou Convento

Atual - Religioso\Mosteiro ou Convento

Atual - Civil\Equipamento\Educativo

Ordem religiosa: Ordem dos Pregadores, Dominicanas irlandesas.

Género: Feminino

1. PROGRAMA

1.2. Enquadramento Histórico – Cronologia *

**

1626 - Início do processo que conduziria à fundação de um convento neste local, sob o patrocínio da condessa da Atalaia, D. Iria de Brito, filha e herdeira de D. Diogo Pereira, conde da Feira e viúva do 2º conde da Atalaia D. Francisco Manuel;

1628-02-04 - D. Iria de Brito, condessa de Atalaia, faz doação da sua quinta de Pedrouços, onde funcionaria um recolhimento com a invocação de Santa Paula, ao Mosteiro de Belém, para fundação de um mosteiro feminino da Ordem de São Jerónimo. Tal fundação não virá a concretizar-se, tendo mais tarde a condessa destinado aquela mesma propriedade a uma comunidade de monjas domínicas irlandesas.

1639-03-21 - Alvará régio dando licença a Frei Domingos do Rosário, da Ordem de São Domingos, para fundar um convento de dominicanas irlandesas em Lisboa para acolher até 50 religiosas. É fixada uma renda até cinco mil cruzados, em juro e em bens de raiz.

1639-06-15 - Autorização do Prior Provincial da Ordem dos Pregadores em Portugal, frei João de Vasconcellos, para a fundação de um convento de religiosas irlandesas em Lisboa (sine próprio e de clausura estrita). Concede-se autoridade (faculdade espiritual e temporal) a frei Domingos do Rosário de, na prática, instituir a Regra e de a fazer cumprir. Frei Domingos assumiu o estatuto de vigário do mosteiro das monjas irlandesas.

1639-08-13 - Instrumento de Instituição de Mosteiro e Capela, fundação, dotação e obrigação do mosteiro, por D. Iria de Brito, condessa de Atalaia.

1639-08-29 - Autorização do arcebispo de Lisboa, D. Rodrigo da Cunha, para a fundação do convento de religiosas irlandesas de São Domingos na quinta da condessa de Atalaia.

1639-11-12 - Fundação canónica do convento, com o ingresso das religiosas fundadoras.

1640-01 - Por influência de Fr. Domingos do Rosário entram no convento Ursula Burke e Eleanor Burke, cujo pai fora martirizado pelos protestantes na Irlanda.

1644 - É aceite, em Capítulo Geral dos Dominicanos, celebrado em Roma, a instituição do convento das religiosas irlandesas com invocação de Nossa Senhora do Bom Sucesso.



1727 _ Planta Topografia
Fonte: Arquivo Municipal de Lisboa

1645 | 1688 - É lançada a primeira pedra do edifício; as obras iniciais mais significativas são executadas sob a direção da madre Madalena de Cristo (+ c. 1670). A obra termina em 1688 com a conclusão dos dormitórios.

1650 - Um Capítulo Geral da Ordem Dominicana determina que o Convento do Bom Sucesso fique eximido da jurisdição dos Provinciais da Irlanda, sujeitando-se imediatamente ao "Reverendíssimo Padre Geral".

1670 - Colocação solene do Santíssimo Sacramento na igreja.

1688 - Sob a direção do mestre pedreiro Manuel Cerqueira de Campos, finalizam-se as obras do convento (conclusão dos dormitórios).

1743 - O infante D. Manuel, irmão de D. João V, destina ao convento uma imagem de Cristo Crucificado, que viria a ser colocada no nicho principal do sacrário.

1745 - Inácio de Oliveira Bernardes executa a pintura de algumas telas.

1746 - Manuel da Costa Barbudo executa o retábulo da capela de Nossa Senhora do Rosário.

1755-11-01 - O terramoto terá causado a destruição das notas dos tabeliães Francisco Coelho Moniz e Luís do Couto.

1823-05 | 1823-06 - O regime liberal e a legislação anti-congreganista dele emanada, conduz à expulsão provisória da comunidade, a qual, contudo, regressará ao convento cinco semanas mais tarde.

1823-06-25 - Sob condição de se dedicarem ao ensino e catequese, é permitida às religiosas a reinstalação no seu mosteiro.



Gravura da cidade de Lisboa anterior ao terramoto de 1 de novembro de 1755, onde se pode identificar a capela do Colégio, junto da praia do Bom Sucesso

Fonte: www.colegiobomsucesso.pt/



1807 _ Carta topográfica de Lisboa e seus subúrbios, Duarte Fava

Fonte: <http://lxconventos.cm-lisboa.pt/mapa/>



1807 _ Carta topográfica de Lisboa e subúrbios
Fonte: Arquivo Municipal de Lisboa

1834 - O cartório do convento, subtraído à comunidade, é reclamado pela priora e, por deferimento de D. Maria II, restituído.

1834-05-30 - É decretada a extinção de todas as casas religiosas das ordens regulares e incorporação dos seus bens nos Próprios da Fazenda Nacional.

1850 - A comunidade portuguesa, com a ajuda de algumas religiosas providas do Mosteiro de Cabra, em Dublin, funda, sob o carisma dominicano, um colégio feminino em regime de internato.

1861 | 1910 - No contexto do processo de extinção das casas religiosas femininas, verifica-se um prolongado conflito que envolve, de um lado, a Legação Inglesa em Portugal, e, do outro, o Governo português. Na contenda participa também o Ministério dos Negócios Estrangeiros, que medeia a comunicação entre a Legação Inglesa e o Governo português. Em causa está a supressão do convento, medida que o mesmo considera inatendível pelo facto de a comunidade, por ser estrangeira, não se encontrar subordinada à lei nacional. através do Ministério das Finanças.

1888 - Registam-se compras de propriedades às religiosas do Bom Sucesso, todas elas situadas nas imediações do convento (na Rua do Bom Sucesso, na Rua Direita do Bom Sucesso, na Traseira do Convento, na Quinta da Princesa, na Ponte de Algés, nas terras de São Jerónimo, na Rua Direita de Belém, no Dafundo).

1892 - Aplicação de soalho na igreja.

1892-04-12 - Escritura de expropriação de terreno às Religiosas do Convento do Bom Sucesso, para alargamento do 3º Cemitério (Ajuda).



1857 - 1858 _Carta topográfica / Folque, Filipe.
Fonte: <http://lxconventos.cm-lisboa.pt/mapa/>



1857-12 _ Atlas da carta topográfica de Lisboa n.º 63 Fonte: Arquivo Municipal de Lisboa



1871 _ Levantamento altimétrico da cidade de Lisboa
Fonte: <http://lxconventos.cm-lisboa.pt/mapa/>

1892-05-07 | 1914-07-03 - Obras de alargamento e retificação da Rua do Bom Sucesso (actual Rua Bartolomeu Dias), com expropriação de terrenos, entre outros, das freiras do Bom Sucesso, do duque de Cadaval, da Casa Pia e do duque de Loulé

1897 - Realização de alguns altares da igreja.

1909 - Assoalhamento do coro baixo e pintura das paredes.

1910-11 - Com a Implantação da República, acentua-se o diferendo em torno da supressão da casa, que, no entanto, não fica sujeita à apropriação e desamortização dos seus bens. A vida religiosa, contudo, virá a ser formalmente extinta pela conjugação de duas circunstâncias: a proibição de admissão de noviças e a determinação, como termo da vida comunitária, da data do falecimento da última religiosa professa.

1911-08-03 - Por deliberação camarária a Rua do Bom Sucesso passa a designar-se Rua Bartolomeu Dias.

1920-06-15 - Escritura de venda de terreno, para ampliação do jazigo nº 206 do 3º Cemitério (Ajuda), às Religiosas Dominicanas do Convento do Bom Sucesso.

1932-11-10 - O Ministério da Instrução Pública reconhece oficialmente, por alvará, o colégio do Bom Sucesso como colégio vocacionado para os estudos primários e secundários.

1951-02-23 | 1953-09-29 - Obras de beneficiação do edifício.

1955 - O colégio deixa o regime de internato, passando a funcionar como colégio externo.



1900 a 1958 _ Fotografia de Eduardo do Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso / Panorâmica / Gasómetro
Fonte: Arquivo Municipal de Lisboa



1904 _ Levantamento da Planta de Lisboa - Silva Pinto
Fonte: <http://lxconventos.cm-lisboa.pt/mapa/>



1910 _ Livro: A light Undimmed – The Story of the Convent of Our Lady of Bom Sucesso



Diapositivos
Fonte: Arquivo Convento do Bom Sucesso

1955 - O convento agrega-se à Congregação das Irmãs de Nossa Senhora do Rosário e de Santa Catarina de Sena e é integrado na Congregação das Irmãs Dominicanas de Cabra, de Dublin

1956 - É substituída a grade do coro-baixo.

1960 | 1970 - Decorrem várias obras de reparação e alteração no edifício, nomeadamente na igreja (cúpula).

1960-06-15 | 1961-04-20 - Registam-se reparações exteriores.

1962-02-21 - Aprovada em reunião de câmara a aquisição de duas parcelas de terreno situadas na Rua Bartolomeu Dias, 53 (250m² e 325m²) pertencentes ao colégio pelo valor 28 750\$00, para a integração na via pública.

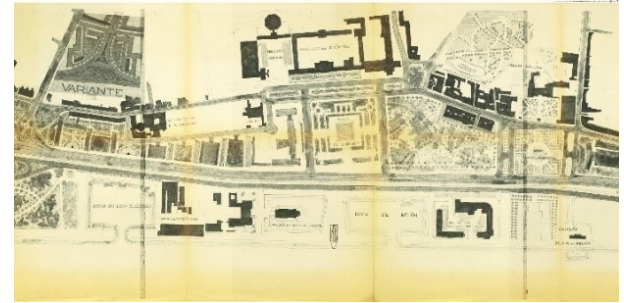
1962-05-16 - Aprovada retificação da proposta de 21 de Fevereiro, relativa à aquisição de duas parcelas de terreno das freiras do Bom Sucesso. A parcela 1 (250m²) é avaliada em 16 250\$00 e a parcela 2 (325m²) em 16 250\$00.

1990-06-18 - Pedido da priora ao Diretor-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais para comparticipação pecuniária nas obras exteriores de todo o imóvel.

1996-04-11 - Parecer favorável do Conselho Consultivo do IPPAR à classificação do Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso como Imóvel de Interesse Público.

1996-05-02 - Abertura do processo de classificação da igreja e do convento.

1997-12-31 - Decreto de classificação do Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso como Imóvel de Interesse Público.



1940 _ Planta da zona da avenida Marginal entre a praça do Comércio e Algés
Fonte: Arquivo Municipal de Lisboa



1950 _ Levantamento Cartográfico, Instituto Geográfico e Cadastral
Fonte: <http://lxconventos.cm-lisboa.pt/mapa/>



1978 _ Seródio Armando
Fonte: Arquivo Municipal de Lisboa

2002 | 2008 - Execução de obras de restauro, recuperação e beneficiação na Igreja (Coro Alto) e em parte do complexo conventual.

2010 - Reabilitação do claustro e reposição do sistema hidráulico da fonte.

2010 - Conservação e restauro dos azulejos do refeitório do Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso.

2012 - Conservação e restauro dos Altares São José, do Sagrado Coração de Jesus e Santa Ana.

2015 - Intervenção de conservação e restauro da capela-mor da igreja do Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso.



2007 - Relatório: Capela de Nossa Senhora de Nossa Senhora do Bom Sucesso _Junqueira 220



2010 - Relatório: Conservação e restauro dos azulejos do refeitório do Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso _Junqueira 220

* <http://lxconventos.cm-lisboa.pt/base-de-dados/>

** Atualização e ilustração ARQUIPÉLAGO

2.1.3. Projeto do Portão, identidade (visual) corporativa e Pátio (ver Anexo)

2.1.1. Projeto de Conservação da Cobertura e da Fachada do Quadrante Sul (ver Anexo)

2.1.2. Projeto de Intervenção de conservação das superfícies interiores da igreja - Intradorso da abóbada e Paredes da Nave (ver Anexo)

2.1.4. Projeto de Percurso Cultural. Musealização.

2. PROJETO E OBRA

2.1. Conservação, Restauo e Renovação do Convento: PROJETO - Mapeamento dos projetos

2. PROJETO E OBRA

2.1. Conservação, Restauro e Renovação do Convento: PROJETO

2.1.1. Projeto de Conservação da cobertura e da fachada do quadrante Sul (+ Anexo)

- Caracterização arquitetónica
- Memória descritiva e justificativa

2. PROJETO E OBRA

2.1. Conservação, Restauro e Renovação do Convento: PROJETO

2.1.1. Projeto de Conservação da cobertura e da fachada do quadrante Sul (+ Anexo) - Caracterização arquitetónica*

Exemplar da arquitetura monástico-conventual da Época Moderna, o edificado assume algumas peculiaridades, patentes, nomeadamente, na planta centralizada do templo e nos contrafortes que, pelo exterior, lhe demarcam os panos murários.

O conjunto, atualmente alterado mas onde é ainda possível detetar os núcleos primitivos e parte da cerca murada, constava de templo, zona de clausura e anexos.

O acesso faz-se a partir de portal reentrante aberto na cerca que conduz para pequeno pátio interior. No eixo daquele ingresso, encontra-se o portal do templo. Perpendicularmente a este, desenvolve-se o núcleo clausurado, cujo ingresso é assinalado por portal de verga reta sobre o qual se exhibe o brasão dos condes de Atalaia, em alusão à fundadora e benfeitora da casa.

A antiga clausura apresenta três andares cujas divisões são exteriormente marcadas por janelas e frisos de cantaria. A zona define-se planimetricamente em torno de um claustro quadrangular aberto por arcos de volta perfeita que abrigam alas encimadas por sobreclaustro avarandado. No centro do claustro, ergue-se uma fonte.



Diapositivos

Fonte: Arquivo do Convento do Bom Sucesso

O templo, em forma de octógono irregular, apresenta-se suportado por salientes contrafortes rematados por pináculos e encimado por cobertura piramidal. Num dos panos laterais, abre-se portal de verga recta sobrepujado por nicho exibindo a imagem escultórica de Nossa Senhora do Bom Sucesso, orago da casa.

O interior, de planta centralizada, a que se acede pelo vão lateral, solução comum em mosteiros femininos da Época Moderna, define um itinerário espacial longitudinal, encontrando-se a capela-mor em posição diametralmente oposta aos coros, alto e baixo, que se localizam na parede fundeira.

Do altar-mor sobressai um complexo retábulo que integra pinturas a óleo sobre cobre da autoria de Bento Coelho da Silveira, o trono eucarístico e um singular sacrário de prata. Do lado do Evangelho, destacam-se três altares de talha e, do lado da Epístola, dois altares ladeando o portal principal. Pinturas representando santos dominicanos encimam os arcos que interiormente assinalam cada um dos panos murários da igreja. No extremo oposto ao altar-mor, e com ele fazendo eixo, localizam-se os coros, alto e baixo, separados da "igreja de fora" por grades. Profusamente decorado, o seu interior apresenta, revestimento azulejar, pinturas e peças de imaginária.

2. PROJETO E OBRA

2.1. Conservação, Restauro e Renovação do Convento: PROJETO

2.1.1. Projeto de Conservação da cobertura e da fachada do quadrante Sul (+ Anexo) - Memória descritiva e justificativa

No final do ano de 2014 foi realizada uma campanha de conservação do conjunto que incidiu sobretudo os paramentos virados a norte (Rua Bartolomeu Dias) e pátio. Esta ação consistiu na reparação dos rebocos, pintura, limpeza das cantarias e grades metálicas.

Dando continuidade a estas ações e agora genericamente enquadradas num plano geral mais vasto de intervenção, apresentamos a fase seguinte de conservação das coberturas da Igreja e do paramento sul em falta.

A Igreja e o Convento do Bom Sucesso estão classificados como Imóvel de Interesse Público pelo Decreto n.º 67/97, publicado no DR, 1.ª série-B, n.º 301 de 31 dezembro 1997.

Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso (conjunto), também denominado «Convento Dominicano de Nossa Senhora do Bom Sucesso», na Rua de Bartolomeu Dias, 53, e na Rua da Praia do Bom Sucesso, Lisboa, freguesia de Santa Maria de Belém

Integram ainda a Zona Especial de Proteção - Torre de São Vicente de Belém / Torre de Belém.

Consiste este item na exposição do conjunto de ações de conservação da cobertura da Igreja e altar-mor e, no quadrante Sul, da reparação e manutenção dos rebocos e das caixilharias das janelas.



Imagens: ARQUIPELAGO

1. Cobertura da Igreja

A cobertura sobre o corpo central da capela é composta por telhas de meia cana amouriscadas, apresenta uma geometria adossada ao extradorso da abóbada da capela, constituída por oito águas que convergem no topo num pináculo quadrangular.

Em cada água do telhado existem passadeiras cerâmicas que definem percursos de acesso.

A cobertura sobre a capela-mor, de duas águas, é em telha de meia cana, sendo as laterais de uma água.

Para a cobertura sobre a abóbada e sobre a capela-mor prevê-se a manutenção das telhas in situ de modo a preservar a originalidade e a grande qualidade dos telhados existentes.

A patologia destes telhados caracteriza-se pela presença de plantas superiores e de líquenes (fotografia nº 1 e nº 2).

Existem algumas fissurações nas argamassas exteriores de fixação das telhas, que deverão ser corrigidas.

Como forma de reforço da impermeabilização, propõe-se a aplicação de impermeabilizante nas argamassas exteriores.

Foi feita no decurso da preparação deste trabalho sondagens que permitiram perceber o sistema construtivo do telhado.



fotografia nº 1



fotografia nº 2

Imagens: ARQUI'PELAGO

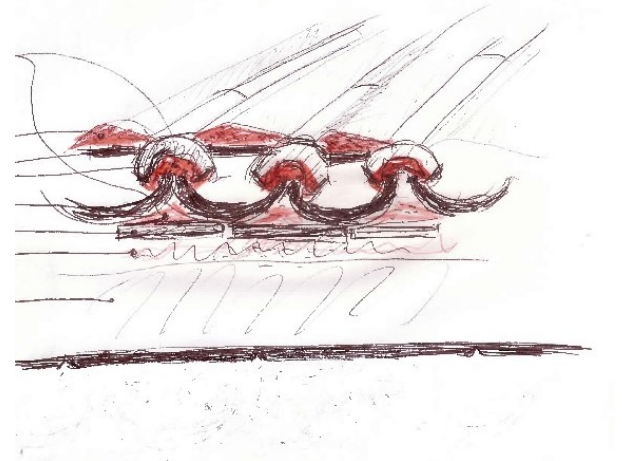
A fotografia nº 3 e pormenor esquemático nº 1, ilustra a referida informação e elucida sobre o extraordinário bom estado de conservação interior do telhado.

2. Reparação e manutenção dos rebocos e das caixilharias das janelas do quadrante Sul

A igreja possui uma janela em madeira e várias em perfis de ferro. Ambos os tipos apresentam ligeiros problemas de degradação por ausência de ações de manutenção que devem ser corrigidos. A janela em madeira deverá ser desmontada para lixagem e pintura e para a reparação dos elementos metálicos de fixação e de comando. Os trabalhos deverão ser executados de modo a evitar a quebra dos vidros existentes. A remoção de tintas e de massas deverá ser feita por lixagem sem emprego de maçarico. Nas faces exteriores deve evitar-se o emprego de massas de regularização. A pintura será feita com esmalte sintético de meio brilho, do tipo “Sintecin”.

As janelas em perfis de ferro serão igualmente recuperadas, mantendo-se os materiais aproveitáveis ou procedendo-se à substituição integral ou parcial de elementos que apresentem um grau de corrosão avançado. Quando possível e necessário será aplicado um conversor de ferrugem que servirá de subcapa à pintura com tinta de esmalte de cor preta.

O peito do caixilho deve garantir um eficaz escoamento das águas para o exterior bem como a estanquicidade para o interior.



fotografia nº 3 (ensaio) / pormenor esquemático nº 1

Imagens: ARQUIPELAGO

Nos enxalços das janelas existem revestimentos a azulejo que devem ser reparados. Os azulejos sem revestimento vidrado deverão ser substituídos por azulejos de dimensões e cor idênticas. As juntas dos azulejos deverão ser refeitas sempre que se encontrem deterioradas. As fraturas dos azulejos deverão ser colmatadas (fotografia nº 4).

No bordo exterior do parapeito deverá ser inserida uma pingadeira em zinco, inserida em roço aberto cuidadosamente sob a última fiada de azulejos. No bordo da verga dos vãos deverá também ser executada uma pingadeira mas em argamassa de cal e areia a revestir um encasque feito em peças de tijoleira cerâmica.

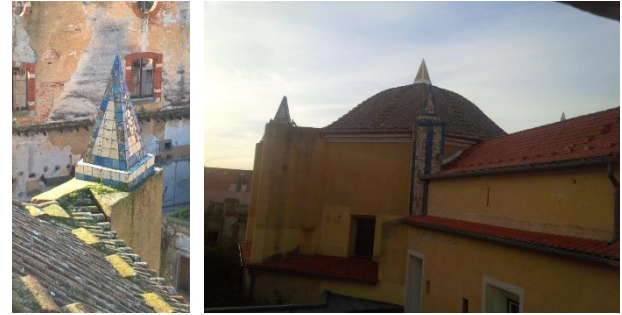


fotografia nº 4

Imagens: ARQUIPELAGO

Os azulejos que revestem os pináculos sobre os contrafortes deverão ser igualmente tratados de modo a garantir a sua estabilidade e conservação, nomeadamente no que diz respeito ao tratamento de juntas e fixação do vidro (fotografia nº 5 e nº 6).

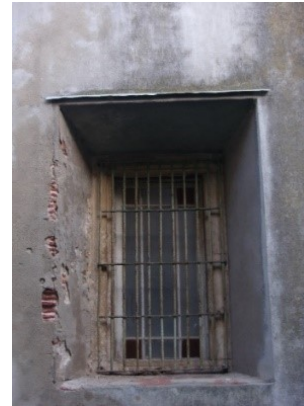
Nos vãos com parapeito revestido a tijoleira será feito um revestimento com folha de zinco, que também terminará em forma de pingadeira. (fotografia nº 7).



fotografia nº 5 e 6

Os paramentos exteriores apresentam parcialmente uma patologia resultante da presença de fungos. Nessas áreas deverá ser aplicado um biocida previamente à caiação. Após o tempo de atuação do biocida, deverá ser feita uma lavagem das paredes com água abundante e com escovagem. Após a secagem será feita a caiação com demãos cruzadas de leite cal bem diluído e fluido. Sempre que necessário serão feitas reparações nos rebocos para regularizar lacunas ou resolver outros problemas.

Por último afim de uma melhor análise coloca-se em anexo o caderno de encargos, a listagem de trabalhos a ser efetuados e parecer da Direção Geral do Património Cultural.



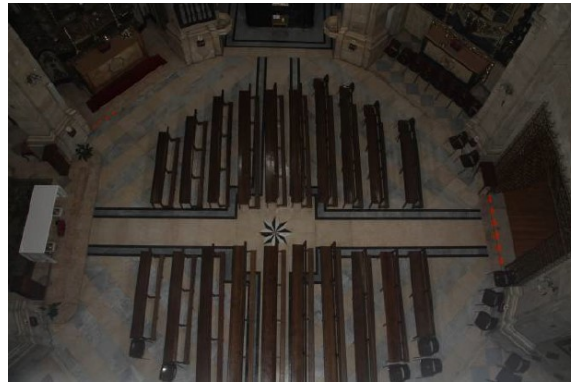
fotografia nº 7

Imagens: ARQUIPELAGO

2. PROJETO E OBRA

2.1. Conservação, Restauro e Renovação do Convento: PROJETO

2.1.2. Projeto de Intervenção de conservação das superfícies interiores da igreja - Intradorso da abóbada e tratamento das superfícies pétreas das paredes da igreja (+ anexo) - Memória Descritiva e Justificativa



Imagens: ARQUIPELAGO



Imagens: In Situ

Consiste o presente projeto num conjunto de ações de conservação da Igreja do Convento do Bom Sucesso, em Lisboa, edifício classificado como Imóvel de Interesse Público pelo Decreto n.º 67/97, publicado no DR, 1.ª série-B, n.º 301 de 31 dezembro 1997, que visam a conservação do seu interior ao nível do teto em abóbada da nave – opção A – ou a conservação do teto em abóbada e das paredes da nave – opção B.

Será garantida a montagem de uma estrutura em andaimes, de modo a permitir o acesso a todos os locais da abóbada (e das paredes) para a execução dos trabalhos.

O desprendimento de pequenas lascas do teto da igreja justifica a intervenção agora proposta, pelo risco que a queda desses fragmentos de pedra representa para os utilizadores da igreja.

Estando a igreja continuamente aberta ao culto, esta é uma intervenção com carácter de urgência.

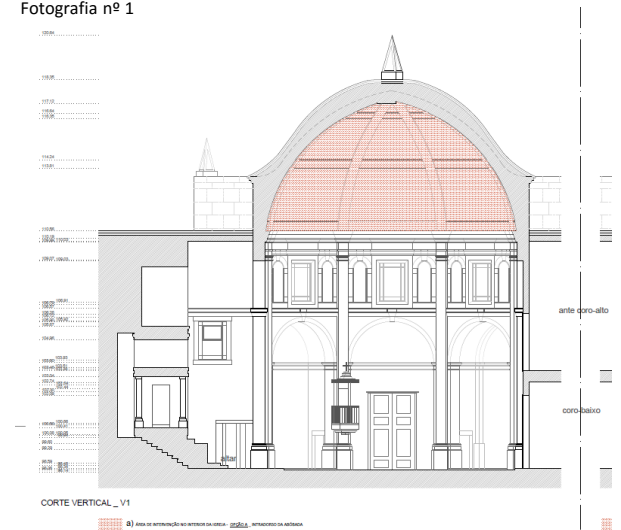
Pela imprevisibilidade da localização dos desprendimentos de fragmentos, a metodologia de intervenção consistirá na atuação sobre a totalidade da superfície da abóbada em ambas as situações de pedra e de reboco. Assim, deverá ser feita uma inspeção cuidadosa para identificar situações de fragilidade dos revestimentos e atuar no sentido da sua estabilização.

Os trabalhos deverão ser executados por técnicos com desinfestação formação e experiência comprovada em conservação de pedra.

Nas superfícies em pedra deverá ser feita a limpeza das Superfícies por meio de escovagem e aspiração, a de colonizações biológicas, o tratamento de juntas não funcionais e a colagem de potenciais fragmentos (Fotografia nº1). No final deverá ser feita uma aplicação de biocida preventivo.



Fotografia nº 1



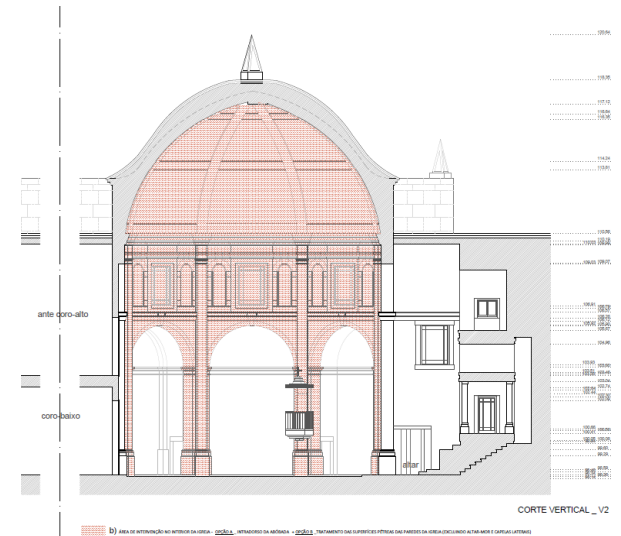
Localização da opção A - Intradorso da abóbada

Nas superfícies rebocadas deverá ser feita uma limpeza com escova de nylon e nas áreas em desagregação deverá ser feita uma picagem ligeira para remoção de argamassas soltas ou afetadas por qualquer situação patológica. As áreas picadas serão preenchidas com argamassa de cal e areia ao traço de 1:3. Nas áreas onde foram feitas reparações, deverá ser feita uma integração cromática reversível.

Nas superfícies pétreas com policromias, deverá proceder-se à sua limpeza e à fixação de policromias instáveis. Poderá ser necessário fazer reintegração de lacunas, como forma de devolver a coerência formal ao conjunto (Fotografia nº 2).

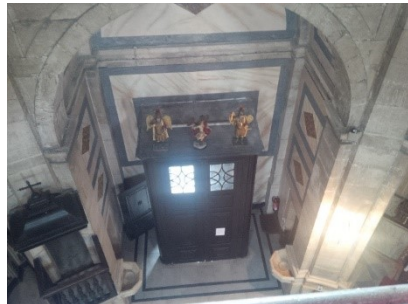
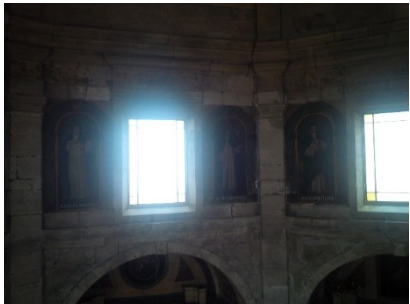
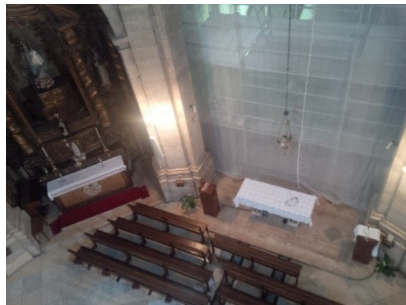
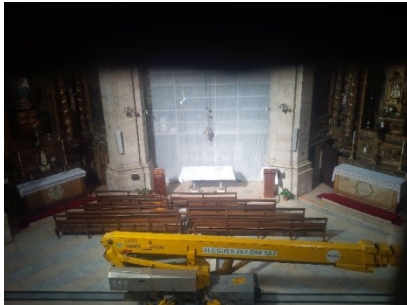


Fotografia nº 2



Localização da opção B - Intradorso da abóbada

Imagens: ARQUIPELAGO



Imagens: ARQUIPELAGO

2. PROJETO E OBRA

2.1. Conservação, Restauro e Renovação do Convento: PROJETO

2.1.3. Projeto do portão e identidade (visual corporativa (+ anexo)

- Memória Descritiva e Justificativa



A substituição do portão principal de acesso ao Convento enquadrado nas medidas mais abrangentes antes referidas, fundamenta-se na redefinição e articulação entre as diferentes áreas funcionais na procura de um novo propósito de comunicação:

- a) enquadramento
- b) fundamentação
- c) histórico
- d) proposta
- e) processo construtivo
- f) Identidade (visual) corporativa

a) enquadramento

Todas estas ações antes referidas estão em curso de forma integrada e em articulação próxima, na escala devida, com as entidades com tutela sobre estas áreas, nomeadamente a DGPC e a CML.

No geral todas concorrem para a salvaguarda e valorização deste singular expoente cultural.

Na generalidade são ações de manutenção correntes devidas ao extenso e exigente conjunto patrimonial.

Procura-se acentuar o seu valor seminal fornecendo uma leitura mais autêntica e evocativa da sua relevância histórica.

Neste contexto e em consequência do anteriormente expresso desenvolvemos aqui em particular a intervenção na entrada principal cuja pretensão mais relevante é a substituição do portão de acesso.



Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso | Exterior | Fachada Norte | Pátio de entrada | Sara Pereira
21-04-2015



Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso | Exterior | Fachada Norte | Entrada | Sara Pereira
21-04-2015

Imagens:

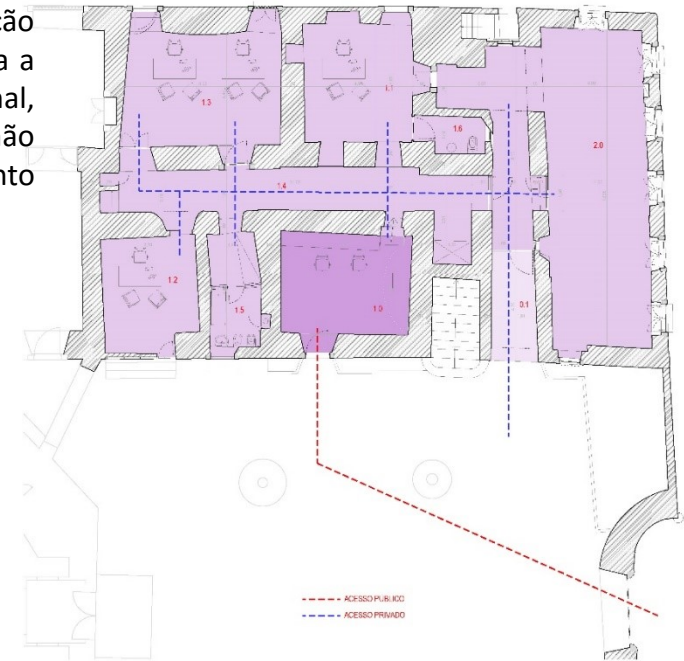
<http://lxconventos.cm-lisboa.pt/base-de-dados/>

b) fundamentação

A redefinição funcional do pátio como área principal de receção e distribuição para os vários setores de atividade do Convento / Colégio concorrem para a necessidade de encontrar uma solução para um portão novo, mais funcional, seguro e transparente. Estas alterações já realizadas e / ou em curso não implicam qualquer ação física estruturante, apenas acertos de equipamento móvel.

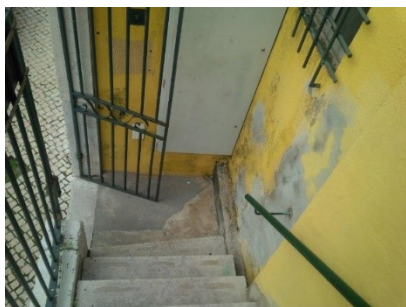
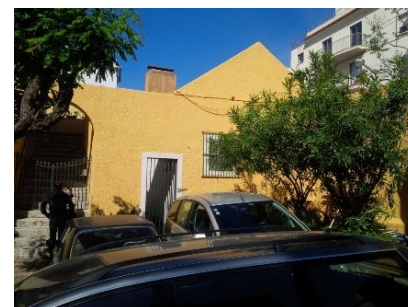
Desta redefinição destacamos:

- a realocação da tesouraria
- o novo acesso à área administrativa / Fundação
- a gestão de lixos
- circulações e segurança
- o novo acesso à Creche
- o imperativo de sinalização
- o novo critério de estacionamento
- o acesso público ao circuito de visita
- a recolocação do atual portão, em estudo, dentro do universo do CBS.



DESIGNAÇÃO DOS ESPAÇOS EXTERIORES (existente)	ÁREA BRUTA (m ²)
0.1. Circulação dos Funcionários	7,80
TOTAL DE ÁREA BRUTA	7,80

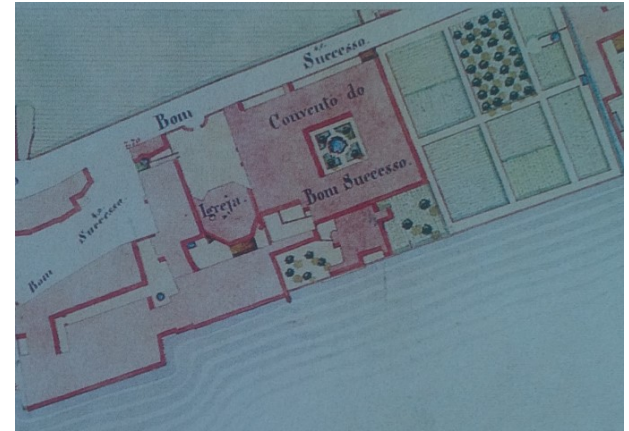
DESIGNAÇÃO DOS ESPAÇOS INTERIORES (existente)	ÁREA ÚTIL (m ²)
10. Tesouraria	21,10
11. Administração Financeira	24,85
12. FORSDI	16,80
13. Gabinete	31,00
14. Circulação	32,50
15. Instalações Sanitárias	9,50
16. Instalações Sanitárias	3,80
2.0. Open-Space	71,30
TOTAL DE ÁREA ÚTIL	210,85



Imagens: ARQUI'PELAGO

Em concreto e conceptualmente, o trabalho que entretanto desenvolvemos foi procurar um novo fâcies específico para a entrada que representasse um compromisso indelével com o passado mas também com os novos desafios que se impõem.

Se a implantação seminal no séc. XVII se relacionava com o rio e o horto, a atual representação do conjunto resulta de uma nova face urbana, oposta, conseqüente de um novo desenho urbano (séc. XIX / Rua Bartolomeu Dias) que integra de uma nova forma o Convento na Cidade.

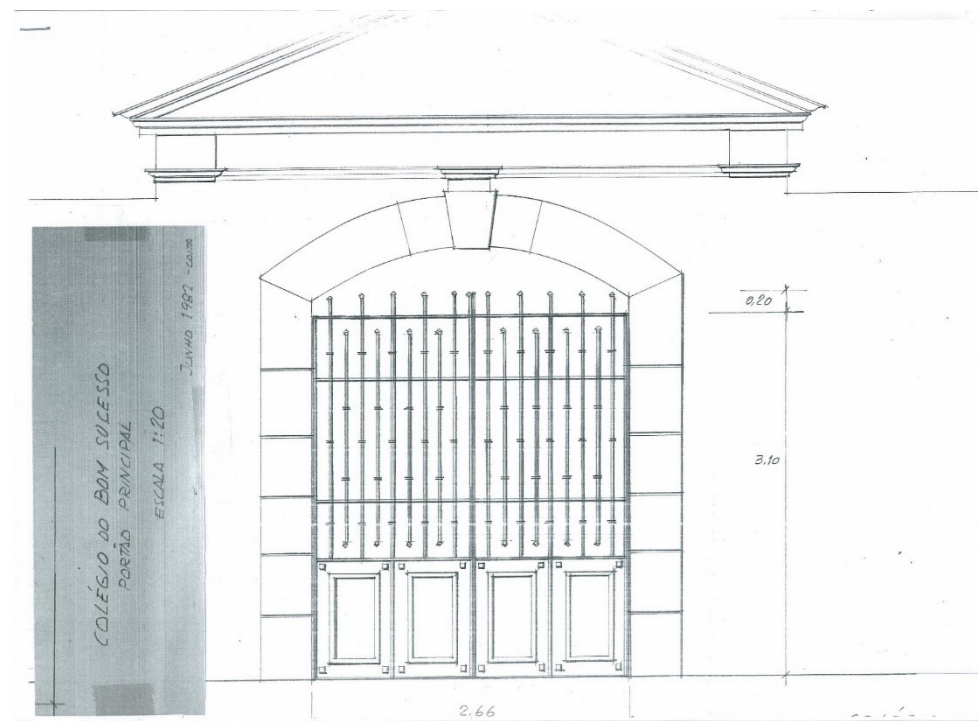
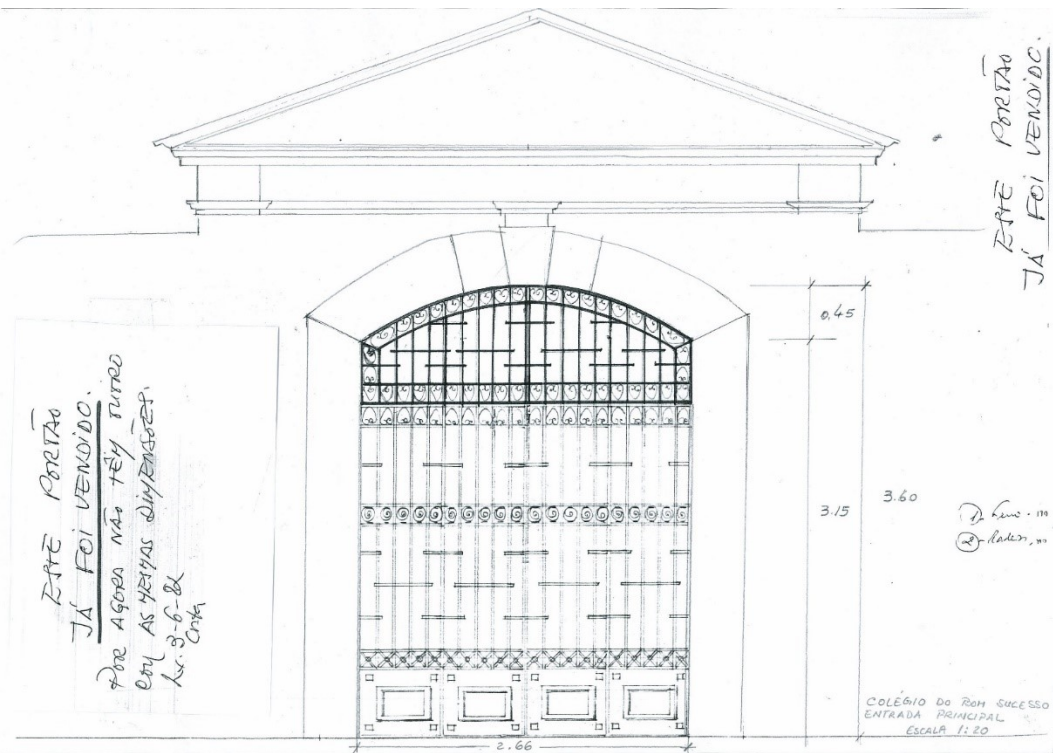


c) histórico (evolução documentada do portão)



1910 _ Livro: A light Undimmed – The Story of the Convent of Our Lady of Bom Sucesso

1978 _Seródio Armando
Fonte: Arquivo Municipal de Lisboa



1982
 Fonte: Arquivo do Convento do Bom Sucesso

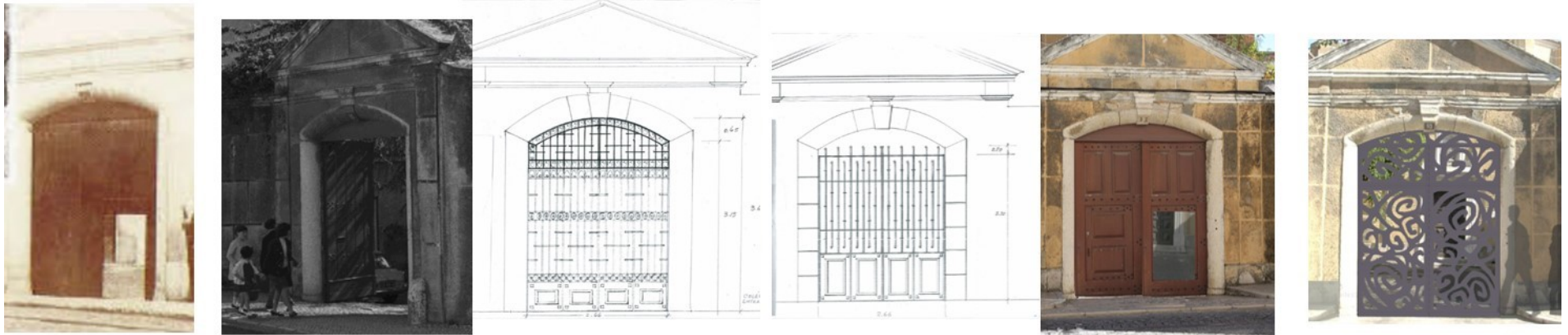


Imagens: ARQUIPELAGO e <http://www.colegiobomsucesso.pt/>



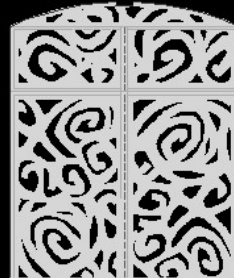
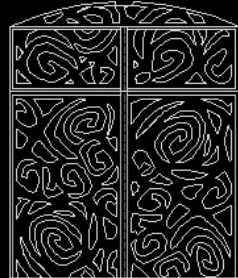
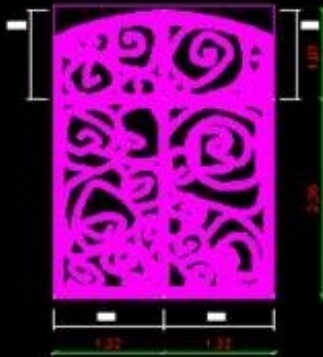
2016
Imagens: ARQUIPELAGO e <http://www.colegiobomsucesso.pt/>

d) Proposta

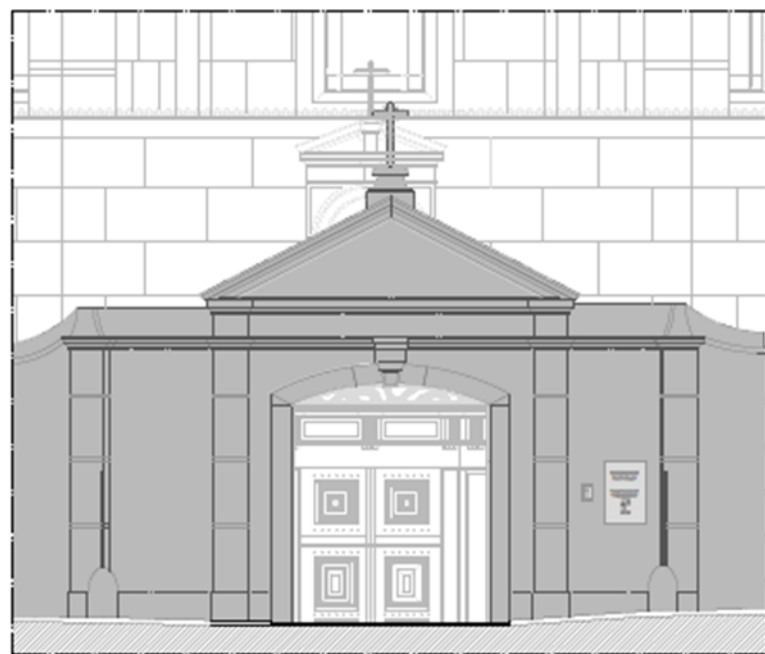
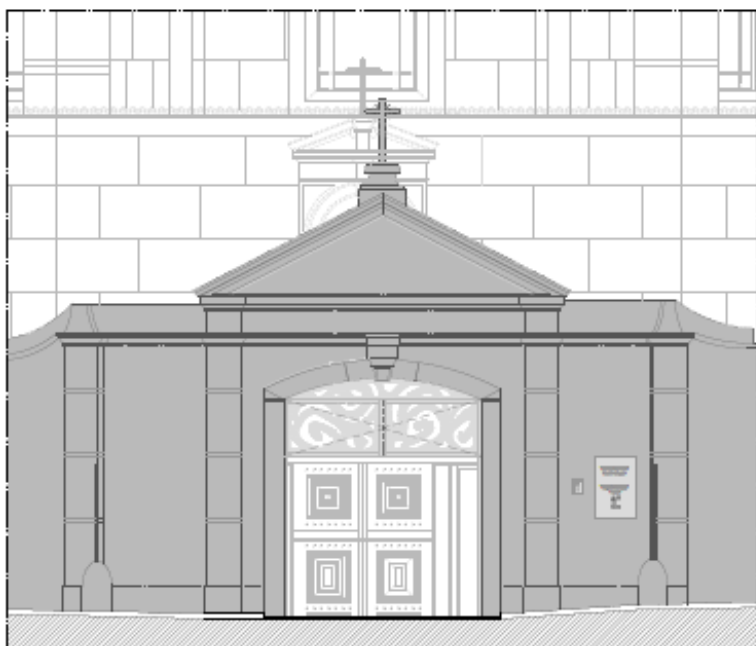
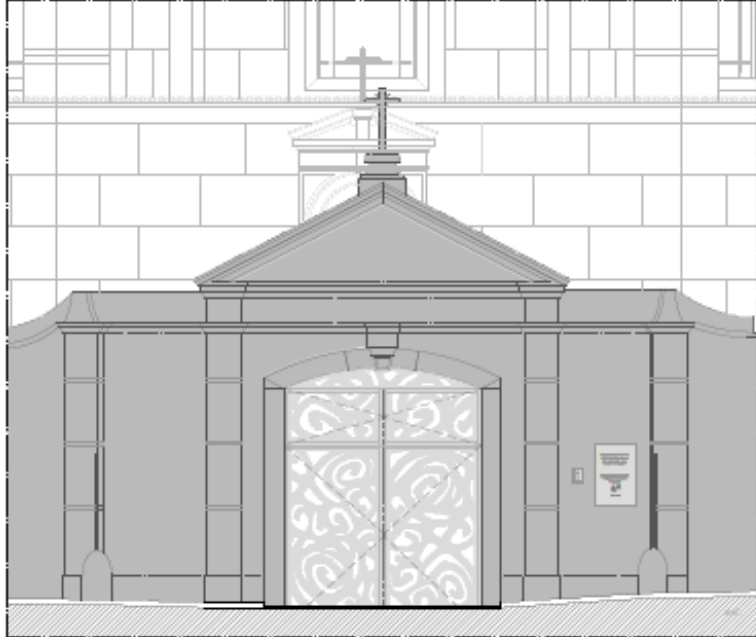


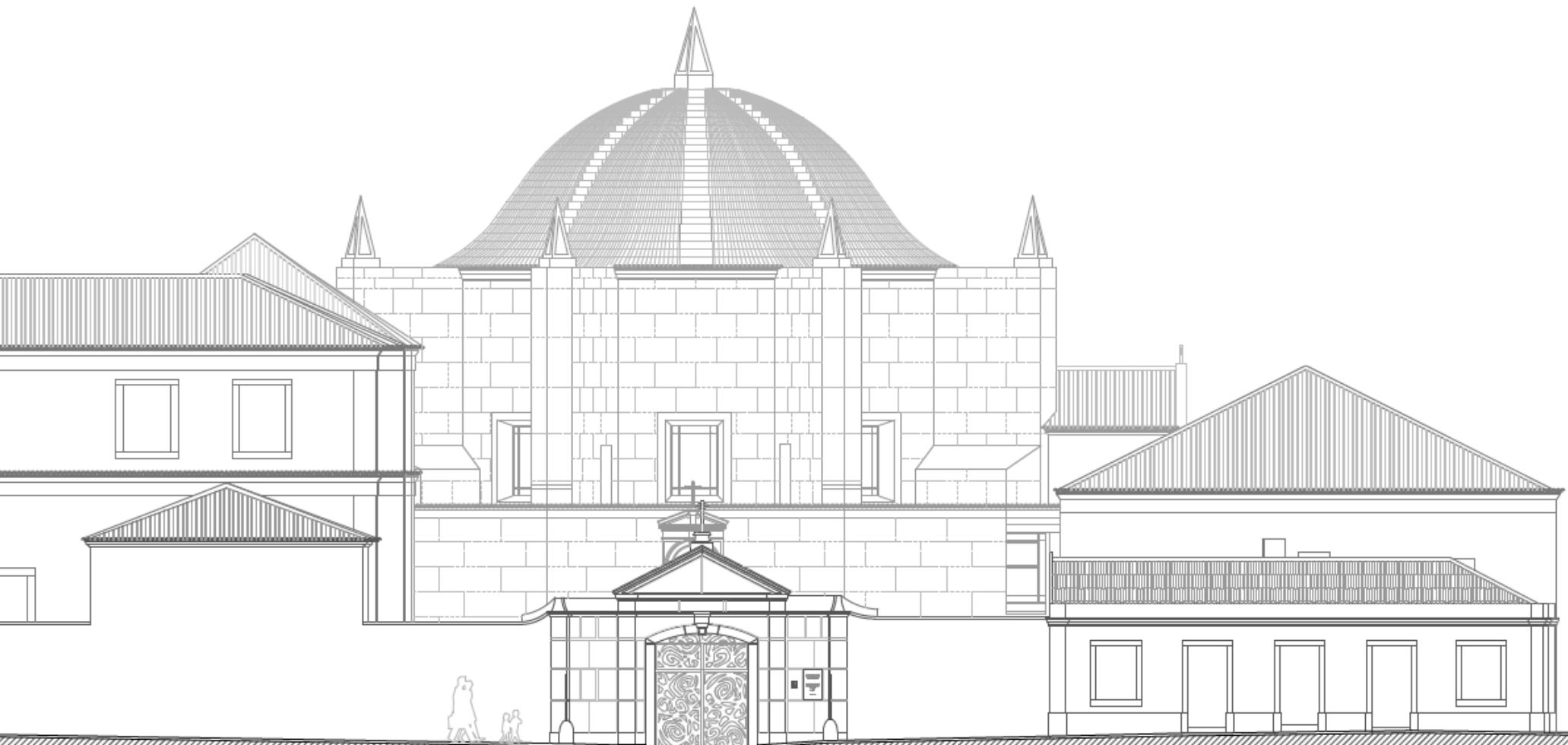
O automatismo, o mecanismo de funcionamento e o desenho, ou o que ele representa, constituíram fatores-chave no desenvolvimento da proposta tal como o seu simbolismo. Em certa medida procura interpretar algumas referências do imaginário da cultura Celta, tal como o conceito de 'luz infinita' que está presente na doutrina das Religiosas Dominicanas Irlandesas.











e) processo construtivo

Aço laminado, corte a laser e a frio.

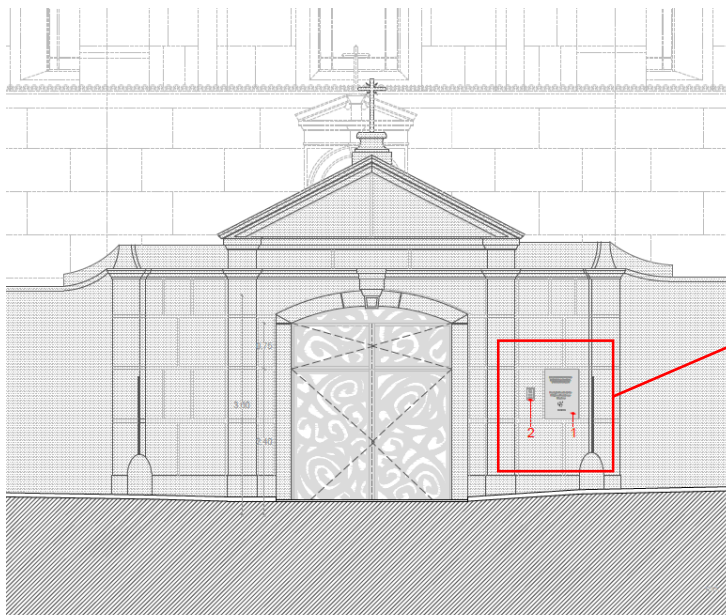
Acabamento e cor a definir (mediante ensaios) procurando atingir um caráter artesanal, perene e intemporal.

Exemplos de corte com equipamento / software CNC:



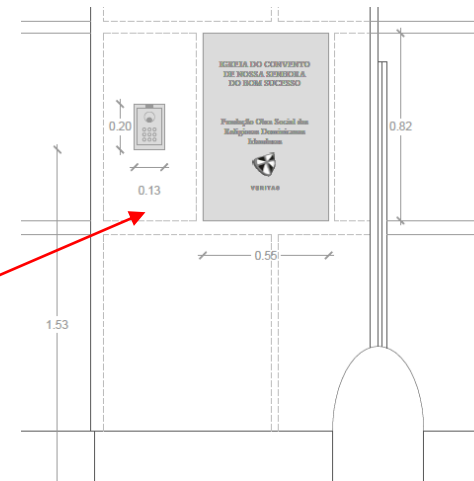
f) Identidade (visual) corporativa

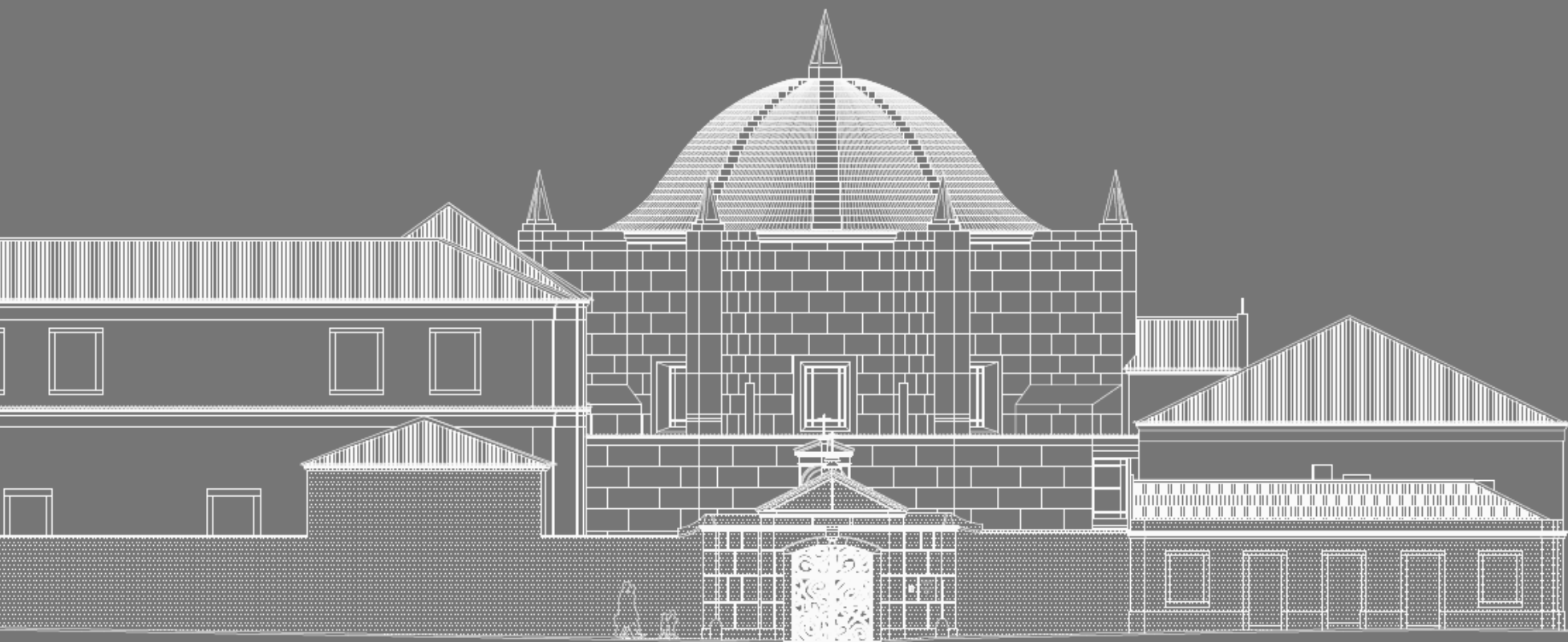
O tema da comunicação. Tal como já referido, a intervenção que agora se propõe em sentido lato procura também evidenciar uma nova forma de comunicação do conjunto monumental com as pessoas em geral, garantindo maior visibilidade para o interior, identidade institucional e intercomunicação eficaz.



ALÇADO PRINCIPAL_PORTÃO FECHADO

1. IDENTIDADE (VISUAL) CORPORATIVA | 2. INTERCOMUNICADOR EXTERIOR





IGREJA DO CONVENTO DE NOSSA SENHORA DO BOM SUCESSO

Religiosas Dominicanas Irlandesas do Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso

Fundação Obra Social das Religiosas Dominicanas Irlandesas Lisboa | Março 2016

ARQUIPELAGO

2. PROJETO E OBRA

2.1. Conservação, Restauro e Renovação do Convento: PROJETO

2.1.4. Projeto de Percorso Cultural. Musealização.

Noli me tangere

Exposição no Coro Alto do Convento do Bom Sucesso *

[...]

Num edifício conventual, a organização da “igreja de fora” coloca questões complexas à “igreja de dentro” que é o coro, ou melhor os coros, o alto e o baixo (uso a designação de igrejas de Paulo Varela Gomes), desde logo o problema da visibilidade do altar para as freiras de clausura, já que o sacrário tem de estar colocado *in publica Ecclesia*.

No Bom Sucesso, a clausura terminou na década de 50 do século XX, mas pode ser evocada, quer em elementos arquitectónicos que se mantêm, destacando-se algumas das grades de separação entre religiosas e assembleia, quer no quotidiano das *sisters* (como continuam a ser nomeadas).

[...]

Deixar-se encontrar pelo silêncio contemplativo também foi um percurso no contexto monástico. Adquiriu um significado disciplinar ligado à ascese ou podia estar relacionado com virtudes como a sabedoria e a prudência, até se situar no plano do silêncio contemplativo, lugar de fruição que remete para a plenitude.

[...]

* Excerto do trabalho realizado no âmbito da Pós graduação em Curadoria da Arte da Dr^a Sofia Rodrigues

Sendo um projeto ainda em estudo, apresentamos agora o sentido geral que visa a abertura ao público da área mais representativa do Convento do ponto cultural e histórico.

Será desenvolvido em duas fases:

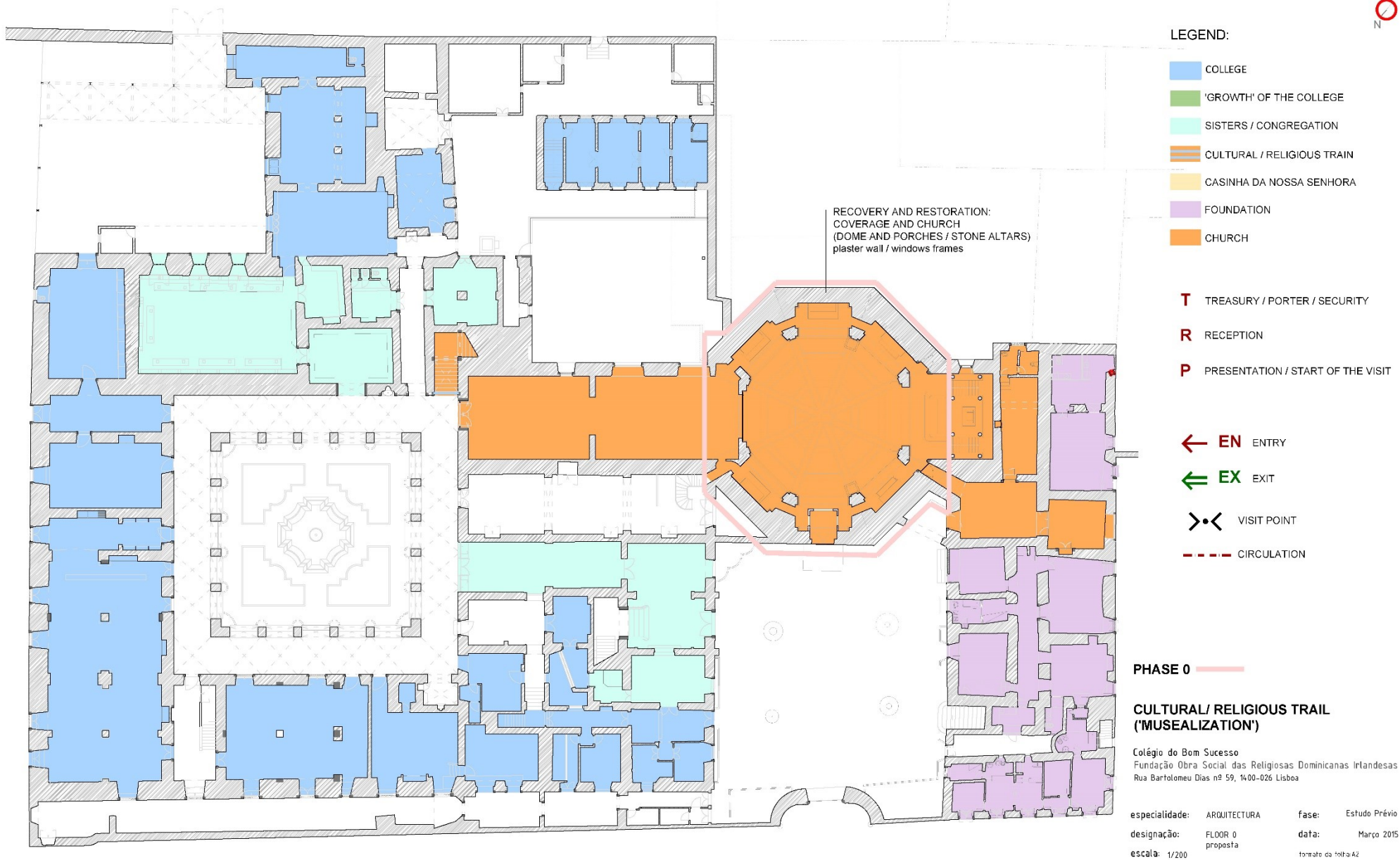
Fase I - Toda a circulação indicada nos desenhos anexos.

Áreas a visitar ante-coro, capela, claustro, refeitório e observatório.

Para esta fase devem ser tomadas as seguintes ações:

- Recuperação e restauração da Cobertura , da fachada do Quadrante Sul e superfícies interiores da igreja;
- Recuperação e Restauro do Claustro, Refeitório, Sacristia, Circulação e Observatório;
- Reabilitação para melhorar a acessibilidade do percurso (pisos , escadas, corrimãos), incluindo as escadas que dão acesso ao observatório;
- Revisão e melhoria de iluminação adequada dos componentes de exposições;
- Necessidade de um plano sinalização, bem como a salvaguarda mínima e proteção da propriedade;

Fase II – Inclui a cozinha, as áreas de circulação bem como a apresentação do Coro-Alto.



RECOVERY AND RESTORATION:
 COVERAGE AND CHURCH
 (DOME AND PORCHES / STONE ALTARS)
 plaster wall / windows frames

a definição de um percurso museológico de visita (desenho esquemático)

Fase I

Percurso Cultural | Museológico: Claustro, Refeitório, Igreja e Sacristia_ Piso 0

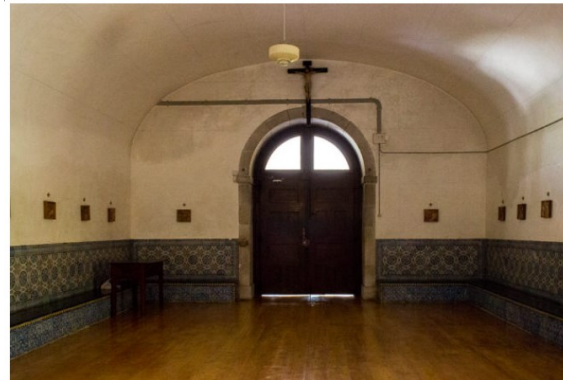
Percurso Cultural | Museológico: Circulação_ Piso 1

Percurso Cultural | Museológico: Observatório_ Piso 2

Antecoro Baixo



Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso | Interior | Antecoro
baixo | Sara Pereira
04-06-2015



Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso | Interior | Antecoro
baixo | Sara Pereira
04-06-2015



Convento de Nossa Senhora do
Bom Sucesso | Interior | Antecoro
baixo | Sara Pereira
04-06-2015



Imagens:
<http://lxconventos.cm-lisboa.pt/base-dados/>

Coro Baixo



Imagens: ARQUI PELAGI



LEGEND:

- COLLEGE
- 'GROWTH' OF THE COLLEGE
- SISTERS / CONGREGATION
- CULTURAL / RELIGIOUS TRAIL
- CASINHA DA NOSSA SENHORA
- FOUNDATION
- CHURCH

- T** TREASURY / PORTER / SECURITY
- R** RECEPTION
- P** PRESENTATION / START OF THE VISIT

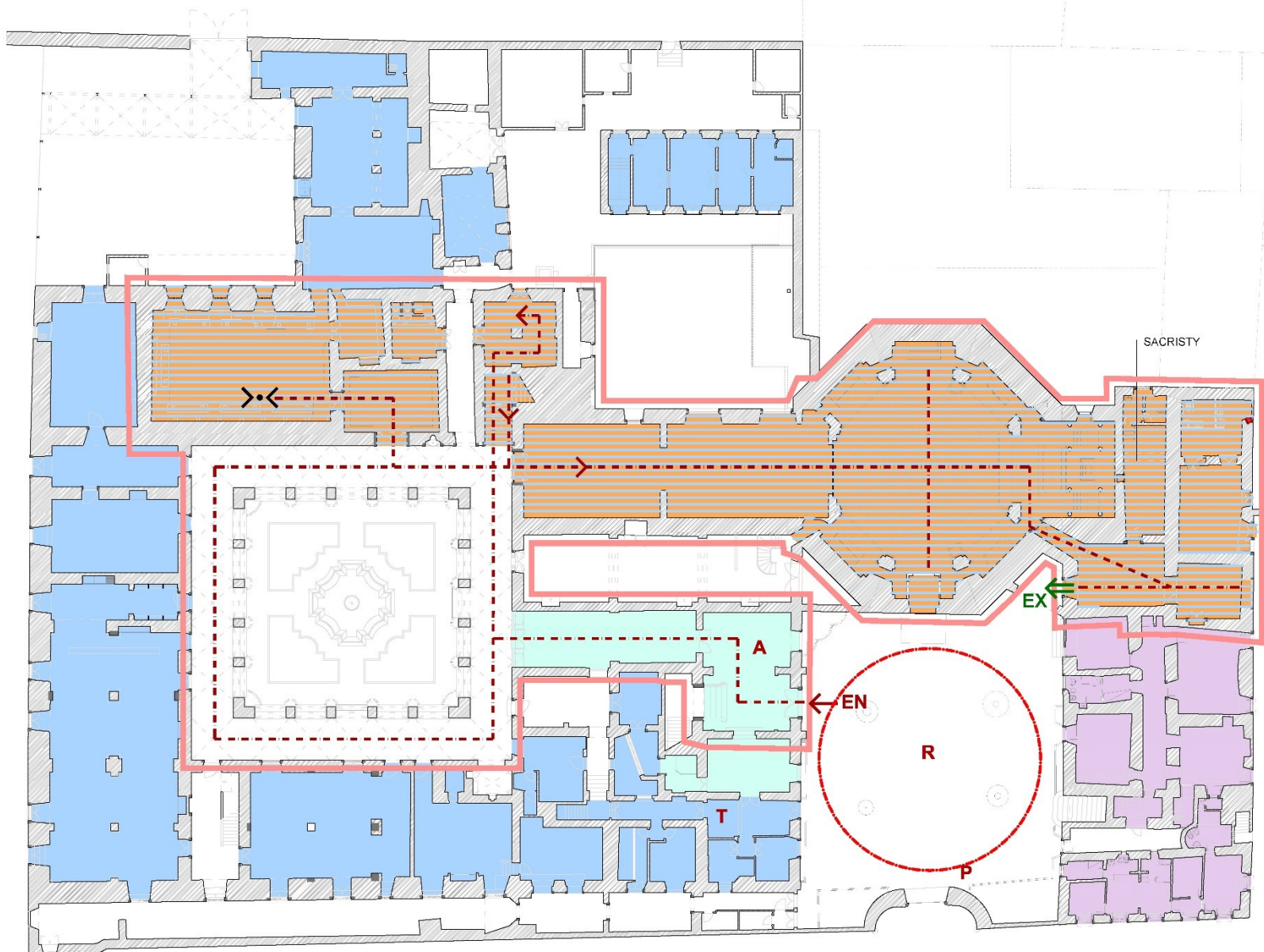
- ← **EN** ENTRY
- ← **EX** EXIT
- >◁ VISIT POINT
- CIRCULATION

PHASE I ——

CULTURAL/ RELIGIOUS TRAIL ('MUSEALIZATION')

Colégio do Bom Sucesso
Fundação Obra Social das Religiosas Dominicanas Irlandesas
Rua Bartolomeu Dias nº 59, 1400-026 Lisboa

especialidade:	ARQUITECTURA	fase:	Estudo Prévio
designação:	FLOOR 0 proposta	data:	Março 2015
escala:	1/200	formato do folha:	A2



Igreja



Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso | Interior | Igreja | Sara Pereira
04-06-2015



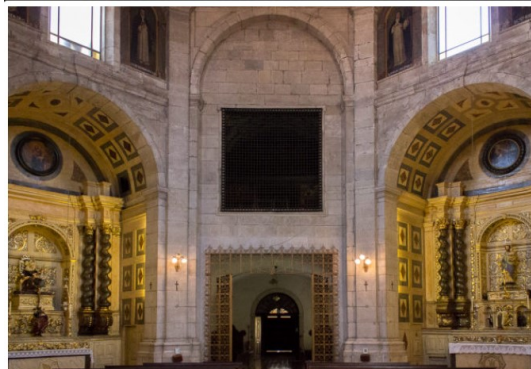
Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso | Interior | Igreja | Capela-mor | Sara Pereira
04-06-2015



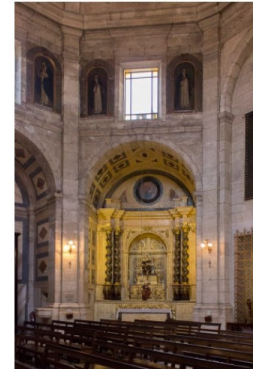
Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso | Interior | Igreja | Lado do Evangelho | Sara Pereira
04-06-2015



Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso | Interior | Igreja | Entrada Interna | Sara Pereira
04-06-2015



Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso | Interior | Igreja | Grade | Sara Pereira
04-06-2015



Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso | Interior | Igreja | Lado da Epistola | Sara Pereira
04-06-2015



Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso | Interior | Igreja | Lado da Epistola | Sara Pereira
04-06-2015

Imagens:

<http://lxconventos.cm-lisboa.pt/base-de-dados/>

Refeitório



Imagens: ARQUI'PELAGO



Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso | Interior | Refeitório |

Sara Pereira

04-06-2015



Imagens: <http://lxconventos.cm-lisboa.pt/base-de-dados/>



LEGEND:

- COLLEGE
- 'GROWTH' OF THE COLLEGE
- SISTERS / CONGREGATION
- CULTURAL / RELIGIOUS TRAIL
- CASINHA DA NOSSA SENHORA
- FOUNDATION
- CHURCH

- T** TREASURY / PORTER / SECURITY
- R** RECEPTION
- P** PRESENTATION / START OF THE VISIT

← **EN** ENTRY

← **EX** EXIT

>•< VISIT POINT

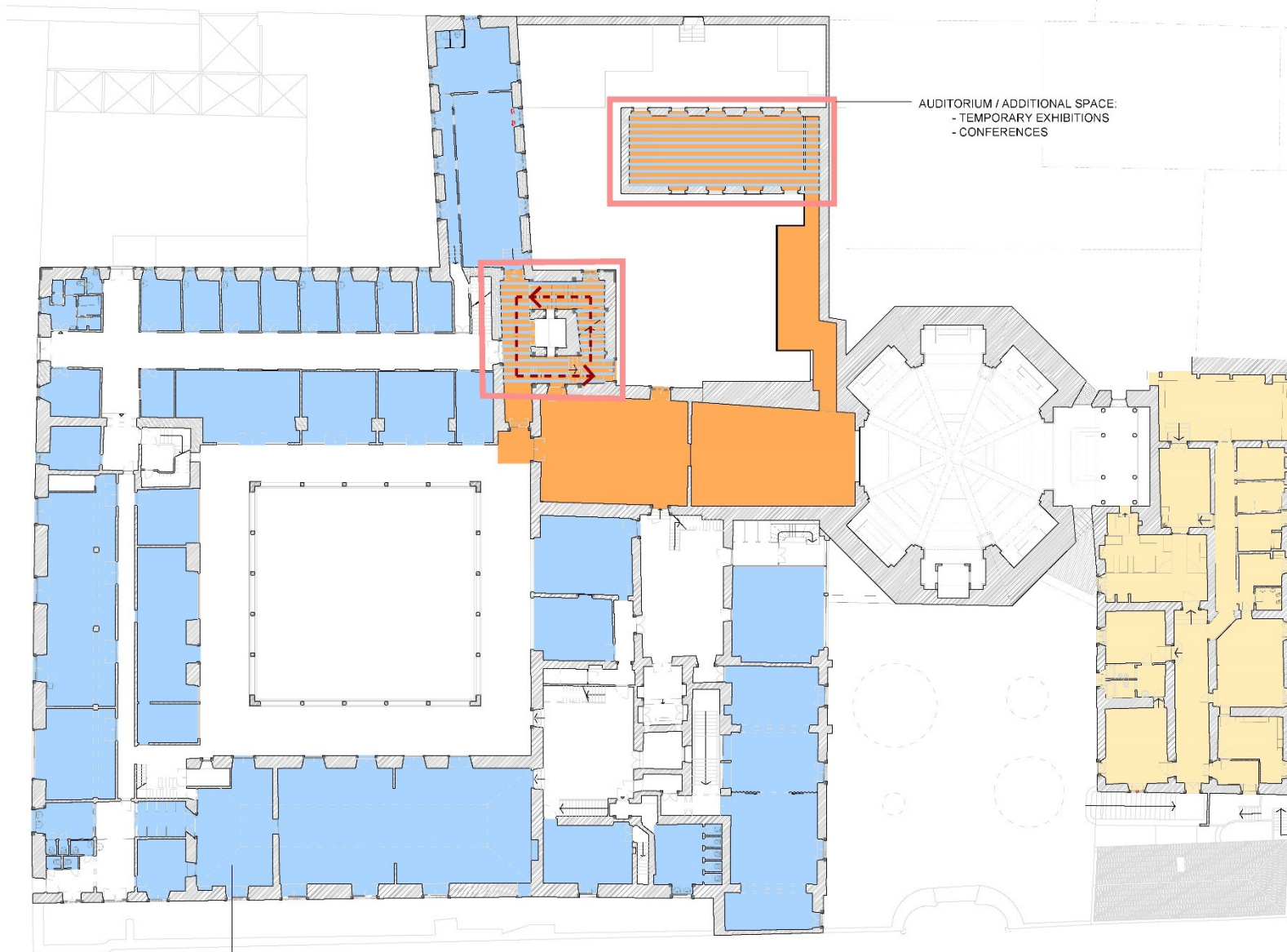
- - - CIRCULATION

PHASE I —

CULTURAL/ RELIGIOUS TRAIL ('MUSEALIZATION')

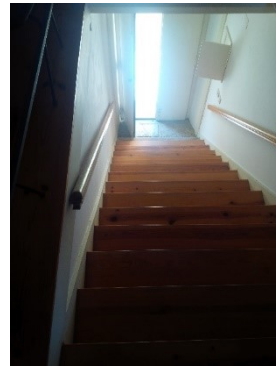
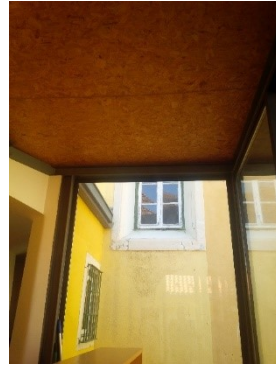
Colégio do Bom Sucesso
Fundação Obra Social das Religiosas Dominicanas Irlandesas
Rua Bartolomeu Dias nº 59, 1400-026 Lisboa

especialidade:	ARQUITECTURA	fase:	Estudo Prévio
designação:	FLOOR 1 proposta	data:	Março 2015
escala:	1/200	formato do folha:	A4



THE WARD

Auditório





LEGEND:

- COLLEGE
- 'GROWTH' OF THE COLLEGE
- SISTERS / CONGREGATION
- CULTURAL / RELIGIOUS TRAIL
- CASINHA DA NOSSA SENHORA
- FOUNDATION
- CHURCH

- T** TREASURY / PORTER / SECURITY
- R** RECEPTION
- P** PRESENTATION / START OF THE VISIT

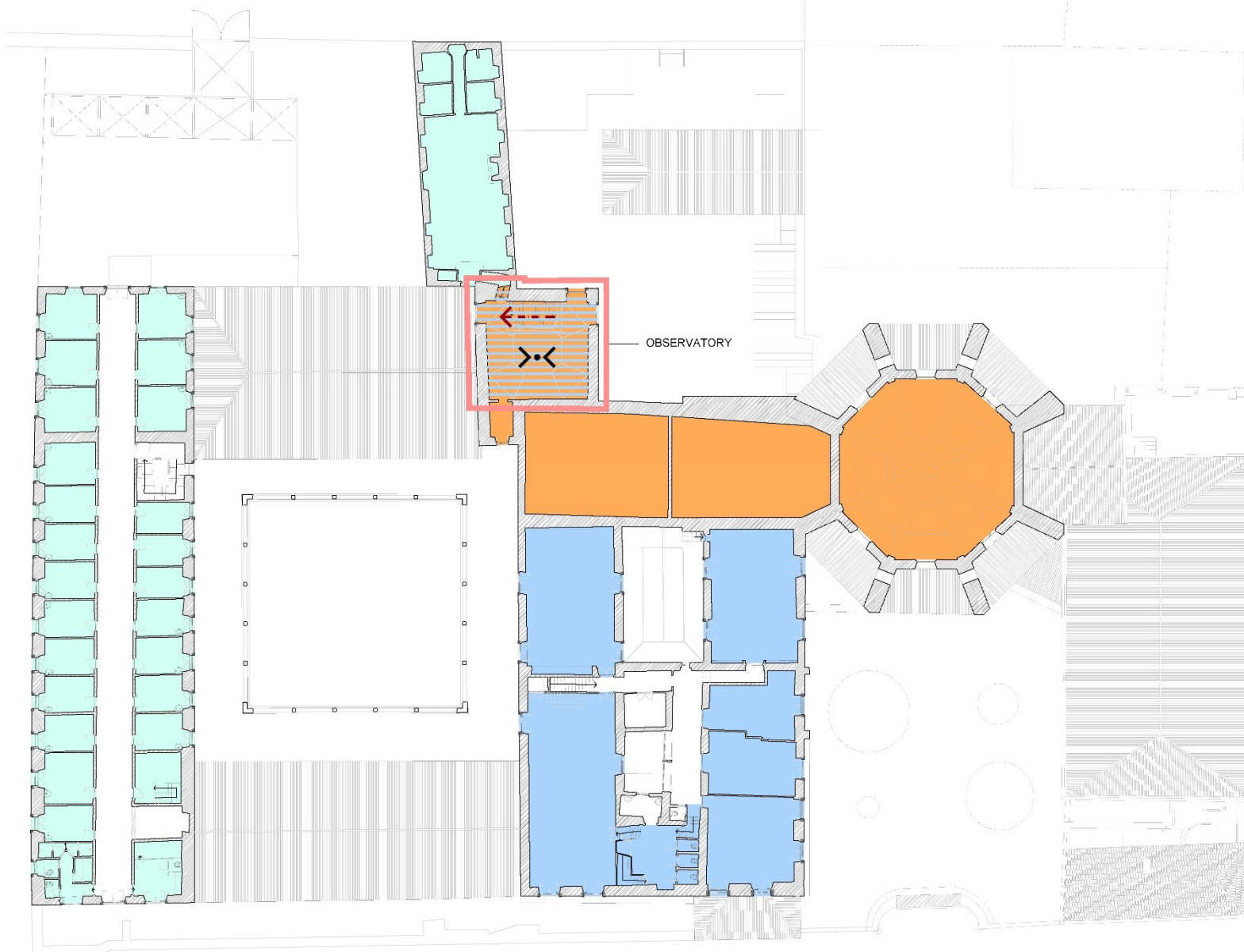
- ← **EN** ENTRY
- ← **EX** EXIT
- >< VISIT POINT
- - - CIRCULATION

PHASE I █

CULTURAL/ RELIGIOUS TRAIL ('MUSEALIZATION')

Colégio do Bom Sucesso
Fundação Obra Social das Religiosas Dominicanas Irlandesas
Rua Bartolomeu Dias nº 59, 1400-026 Lisboa

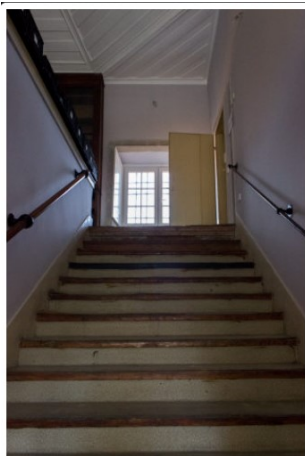
especialidade:	ARQUITECTURA	fase:	Estudo Prévio
designação:	FLOOR 2 proposta	data:	Março 2015
escala:	1/200	formato do folha:	A4



Observatório



Imagens: ARQUI'PELAGO



Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso | Interior | Torreão | Sara Pereira | 04-06-2015



Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso | Interior | Torreão | Sara Pereira | 04-06-2015



Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso | Interior | Torreão | Sara Pereira | 04-06-2015



Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso | Interior | Biblioteca | Sara Pereira | 04-06-2015



Imagens: <http://lxconventos.cm-lisboa.pt/base-de-dados/>



LEGEND:

- COLLEGE
- SISTERS / CONGREGATION
- CULTURAL / RELIGIOUS TRAIL
- CASINHA DA NOSSA SENHORA
- FOUNDATION
- CHURCH

- T** TREASURY / PORTER / SECURITY
- R** RECEPTION
- P** PRESENTATION / START OF THE VISIT

EN ENTRY

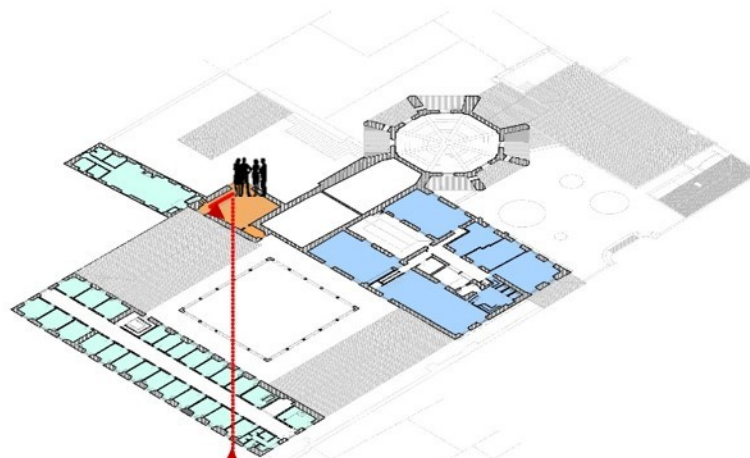
EX EXIT



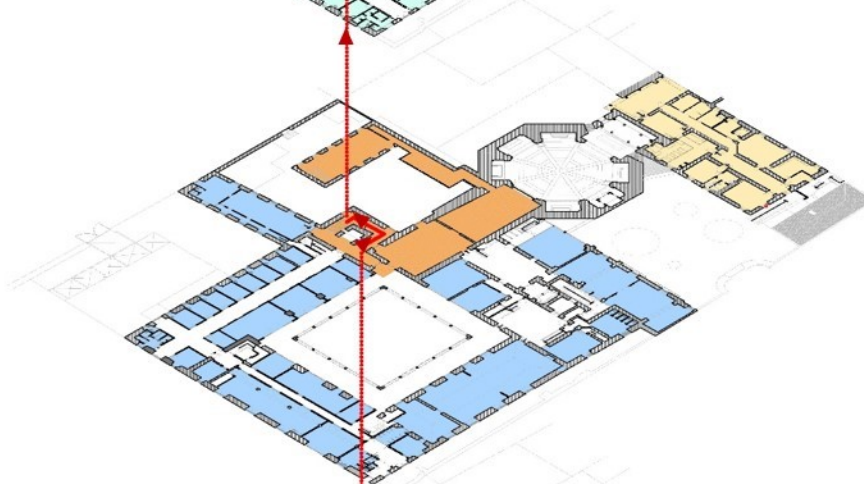
VISIT POINT

CIRCULATION

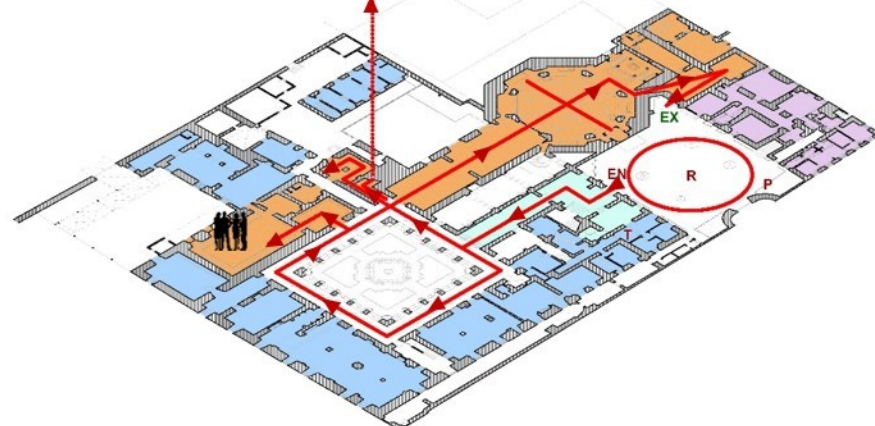
FLOOR 2



FLOOR 1



FLOOR 0



CULTURAL/ RELIGIOUS TRAIL ('MUSEALIZATION')

Colégio do Bom Sucesso
Fundação Obra Social das Religiosas Dominicanas Irlandesas
Rua Bartolomeu Dias nº 59, 1400-026 Lisboa

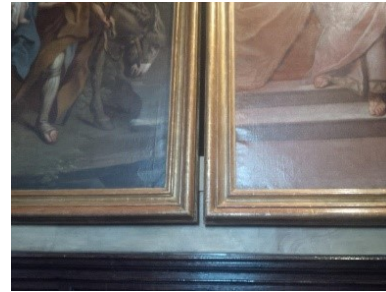
especialidade:	ARQUITECTURA	fase:	Estudo Prévio
designação:	FLOOR 0, 1 and 2	data:	Março 2016
escala:	1/200	PHASE	circulation
			formato do folha A2

Fase II

Recuperação e Restauro: Cozinha e Circulação _ Piso 0

Recuperação e Restauro: Coro-Alto_ Piso 1

Coro - Alto



Imagens: ARQUIPELAGO



Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso | Interior | Antecoro alto |
Sara Pereira
04-06-2015



Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso | Interior | Antecoro alto |
Sara Pereira
04-06-2015



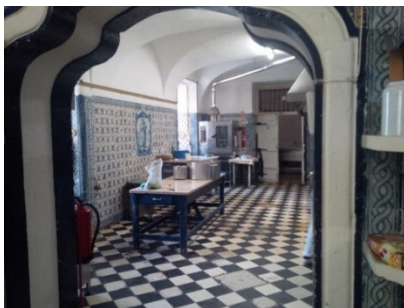
Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso | Interior | Coro alto |
Sara Pereira
04-06-2015



Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso | Interior | Coro alto |
Sara Pereira
04-06-2015



Cozinha e Circulação



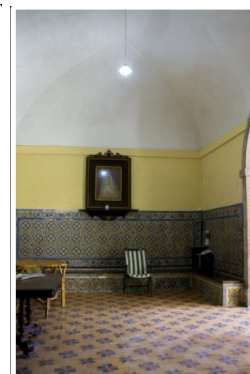
Imagens: AA



Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso | Interior | Cozinha | Sara Pereira
21-04-2015

Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso | Interior | Copa | Sara Pereira
04-06-2015

Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso | Interior | Cozinha | Sara Pereira
04-06-2015



Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso | Interior | Copa | Sara Pereira
04-06-2015

Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso | Interior | Cozinha | Chaminé | Sara Pereira
04-06-2015

Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso | Interior | Ante-refeitório | Entrada | Sara Pereira
04-06-2015

Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso | Interior | Ante-refeitório | Sara Pereira
04-06-2015

Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso | Interior | Ante-refeitório | Sara Pereira
04-06-2015

Imagens: <http://lxconventos.cm-lisboa.pt/base-de-dados/>



LEGEND:

- COLLEGE
- 'GROWTH' OF THE COLLEGE
- SISTERS / CONGREGATION
- CULTURAL / RELIGIOUS TRAIL
- CASINHA DA NOSSA SENHORA
- FOUNDATION
- CHURCH

- T** TREASURY / PORTER / SECURITY
- R** RECEPTION
- P** PRESENTATION / START OF THE VISIT

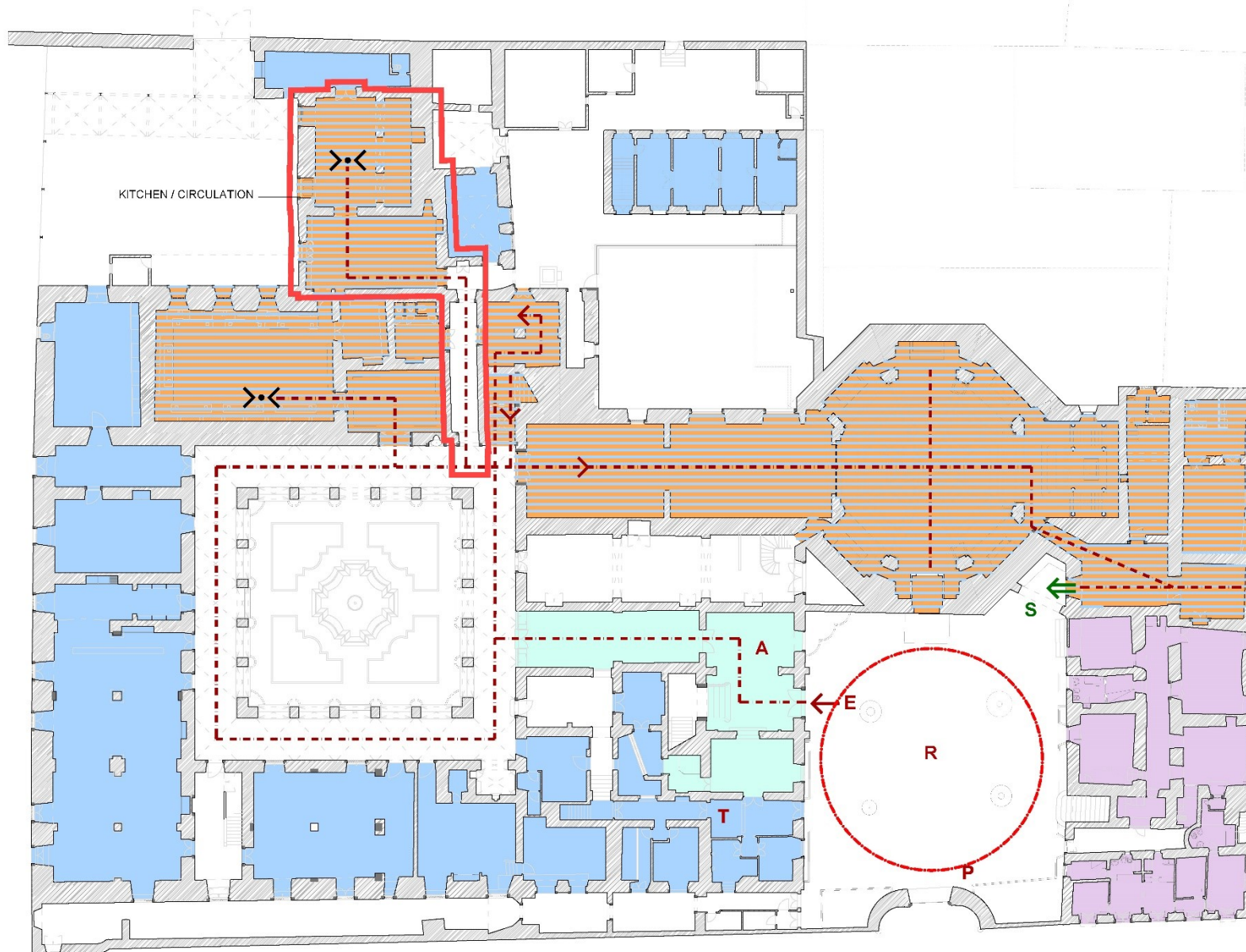
- ← **EN** ENTRY
- ← **EX** EXIT
- >◀ VISIT POINT
- CIRCULATION

PHASE II —

CULTURAL/ RELIGIOUS TRAIL ('MUSEALIZATION')

Colégio do Bom Sucesso
Fundação Obra Social das Religiosas Dominicanas Irlandesas
Rua Bartolomeu Dias nº 59, 1400-026 Lisboa

especialidade:	ARQUITECTURA	fase:	Estudo Prévio
designação:	FLOOR 0 proposta	data:	Março 2015
escala:	1/200	formato do folha:	A2





LEGEND:

- COLLEGE
- 'GROWTH' OF THE COLLEGE
- SISTERS / CONGREGATION
- CULTURAL / RELIGIOUS TRAIL
- CASINHA DA NOSSA SENHORA
- FOUNDATION
- CHURCH

- T** TREASURY / PORTER / SECURITY
- R** RECEPTION
- P** PRESENTATION / START OF THE VISIT

← EN ENTRY

← EX EXIT

>•< VISIT POINT

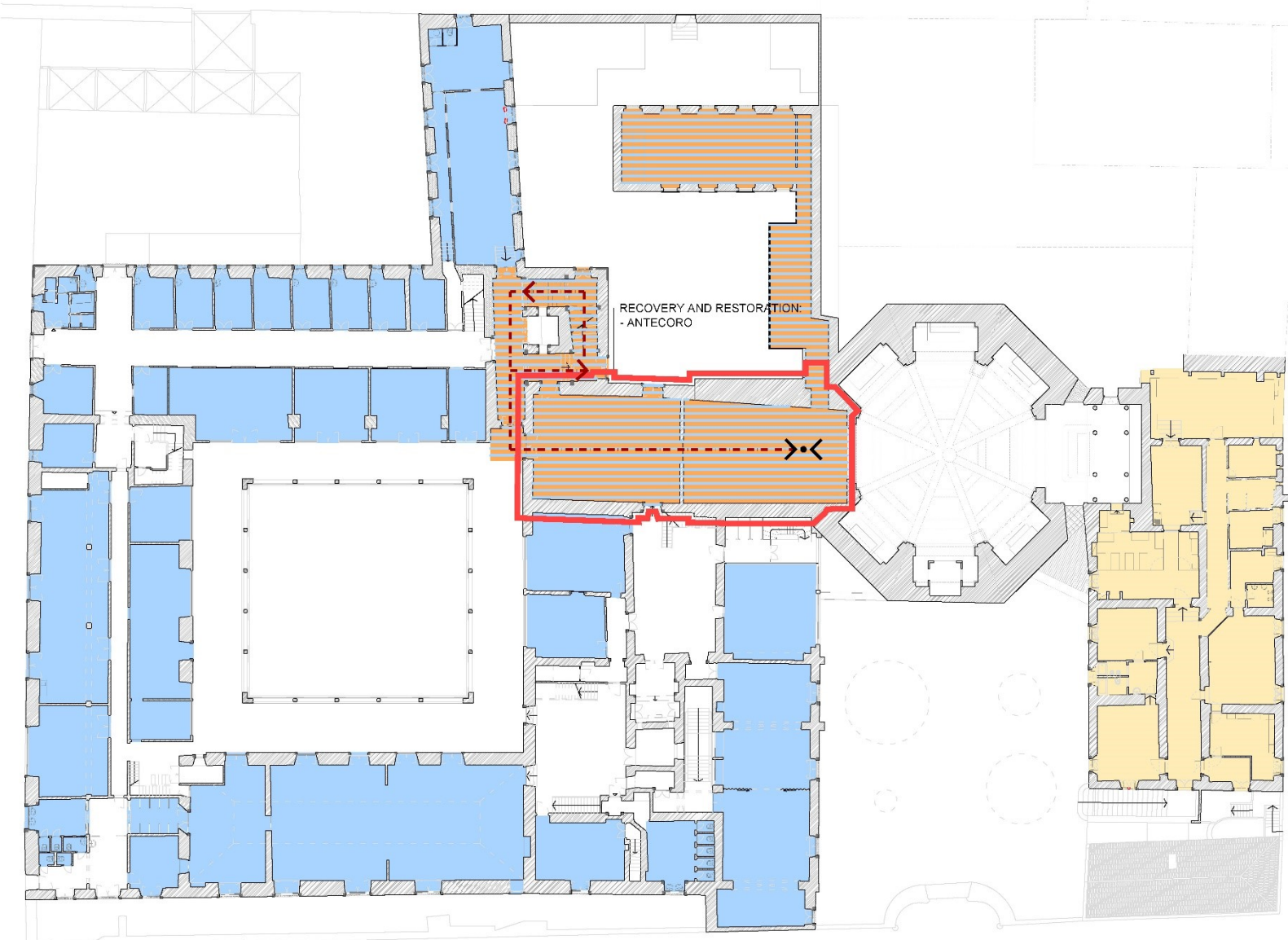
- - - CIRCULATION

PHASE II —

CULTURAL/ RELIGIOUS TRAIL ('MUSEALIZATION')

Colégio do Bom Sucesso
Fundação Obra Social das Religiosas Dominicanas Irlandesas
Rua Bartolomeu Dias nº 59, 1400-026 Lisboa

especialidade:	ARQUITECTURA	fase:	Estudo Prévio
designação:	FLOOR 1 proposta	data:	Março 2015
escala:	1/200	formato do folha:	A4





LEGEND:

- COLLEGE
- SISTERS / CONGREGATION
- CULTURAL / RELIGIOUS TRAIL
- CASINHA DA NOSSA SENHORA
- FOUNDATION
- CHURCH

- T** TREASURY / PORTER / SECURITY
- R** RECEPTION
- P** PRESENTATION / START OF THE VISIT

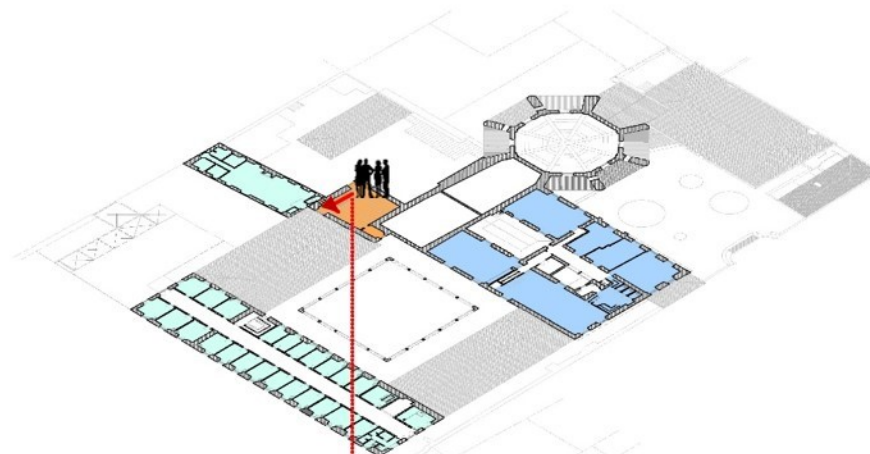
EN ENTRY

EX EXIT

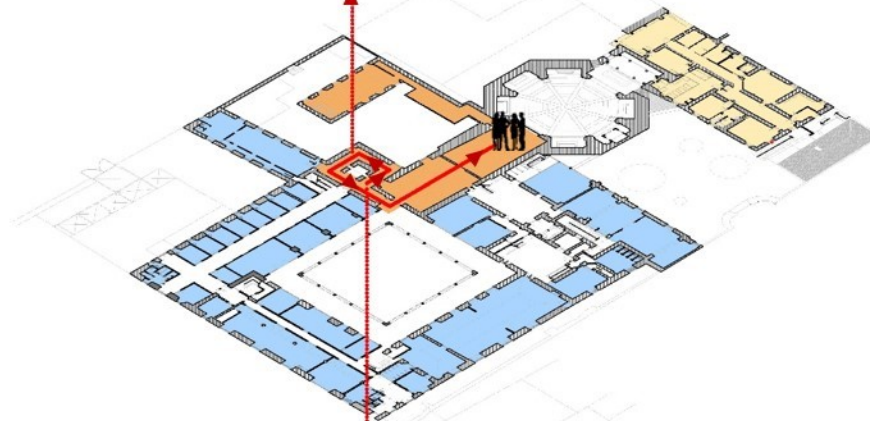
VISIT POINT

CIRCULATION

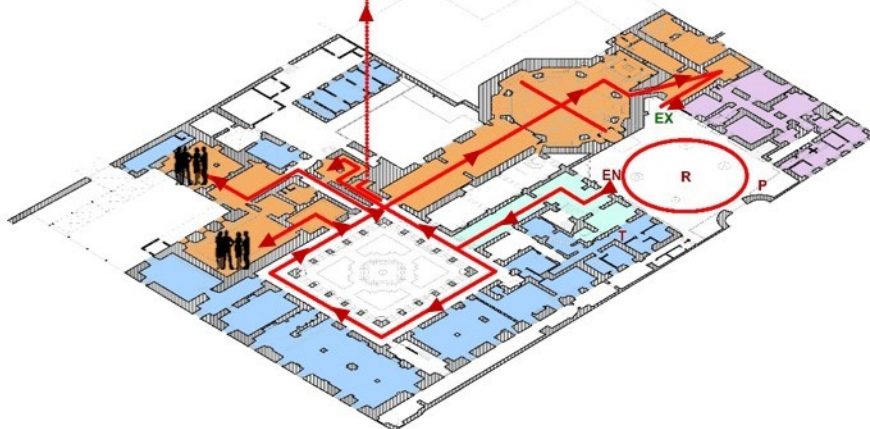
FLOOR 2



FLOOR 1



FLOOR 0



CULTURAL/ RELIGIOUS TRAIL ('MUSEALIZATION')

Colégio do Bom Sucesso
Fundação Obra Social das Religiosas Dominicanas Irlandesas
Rua Bartolomeu Dias nº 59, 1500-026 Lisboa

especialidade:	ARQUITECTURA	fase:	Estudo Prévio
designação:	FLOOR 0, 1 and 2 PHASE II_circulation	data:	Março 2016
escala:	1/200		formato do folha A2

ARQUIPELAGO
ARQUITECTURA
DESIGN
URBANISMO
PLANEAMENTO ESTRATÉGICO 66
www.arquipelagopt

2. PROJETO E OBRA

2.2. Conservação e Manutenção / CONVENTO _ OBRA

Historial das intervenções _ projetos e obras em geral*

1888 - Conclusão das obras do complexo conventual , com a construção dos dormitórios, executadas pelo mestre pedreiro Cerqueira de Campos;

1888 - Aprovação do Projeto

1892 - Campanha de obras no convento, responsável designadamente pela aplicação de soalho na igreja;

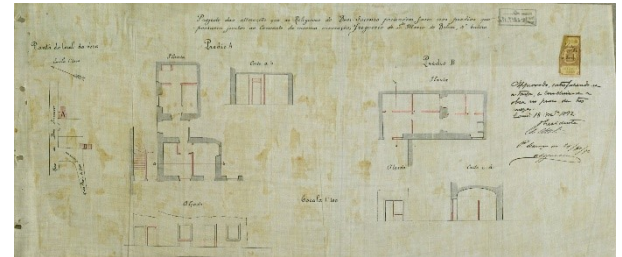
1892, 07 Maio a 1914, 03 Julho - Projeto de alargamento e retificação da Rua do Bom Sucesso em Algés (hoje Rua Bartolomeu Dias).

Contém ainda o projeto de uma avenida para ligar a Praça de Dom Vasco da Gama (Praça do Império) à Ponte de Algés.

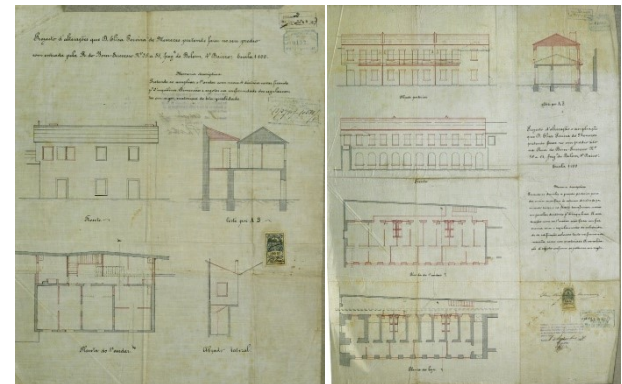
Foram expropriados terrenos ao Duque de Loulé, Casa Pia, Duque de Cadaval, Freiras do Bom Sucesso entre outros.

As plantas indicam ainda a Rua Direita do Bom Sucesso, Convento do Bom Sucesso, igreja do Bom Sucesso, Beco do Bom Sucesso, Altinho do Bom Sucesso, Edifício da Casa Pia, Travessa do Bom Sucesso, Largo da Princesa, Quinta da Princesa, Rua de Pedrouços, Largo de Pedrouços, Convento das Freiras Inglesas, Ribeira de Algés e Carreira de tiro.

1892, 25 Novembro – Pedido de licença;



1892 _ Pedido de Alterações
Fonte: Arquivo Municipal de Lisboa



1892 _ Pedido de Alterações
Fonte: Arquivo Municipal de Lisboa

1897 - Nova campanha de obras, durante a qual se procede à realização de alguns altares da igreja;

1906 - Reparação Chaminé;

1907 - Apreciação de Projeto;

1907 - Pedido de Alteração;

1909 - Assoalhado o coro baixo e pintura das paredes;

1910 - Pedido de Alteração

1914 – Ampliação

1924 – Ampliação;

1924 – Alterações;

1924 - Pedido de Vistoria;

1926 - Reparações interiores e exteriores;

1927, 10 de Agosto - Pedido de Alteração - O projeto de alteração que a Ex.^a D. Mary Dominica, pretende fazer no telhado do Convento do Bom Sucesso sito na Rua Bartolomeu Dias nº 53, consta de: Substituição da telha tipo portuguesa por telha tipo marselha, e para esse efeito será substituído todo o madeiramento existente, por outro de pinho da terra.

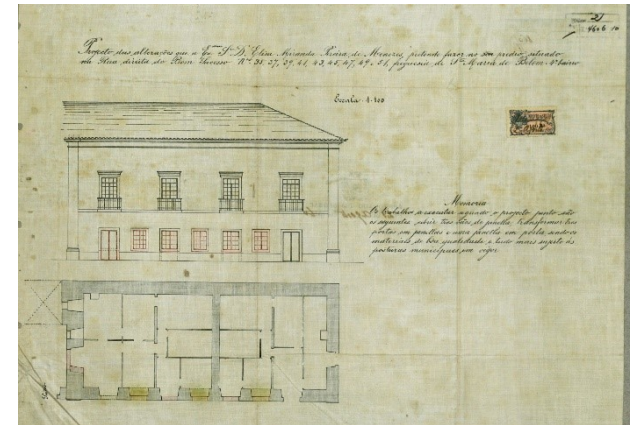
1928 – Limpeza e reparações;

1928 - Colocação de Chaminé;

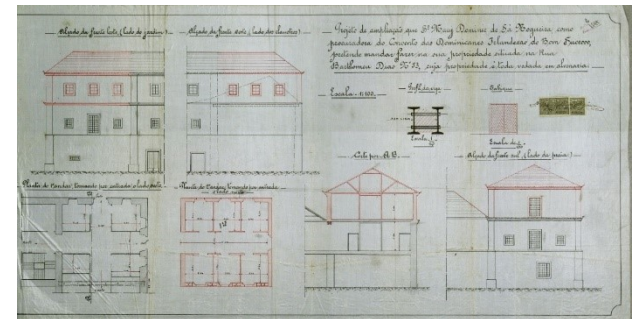
1928 - Reparação do telhado;

1928 – Execução de Obras;

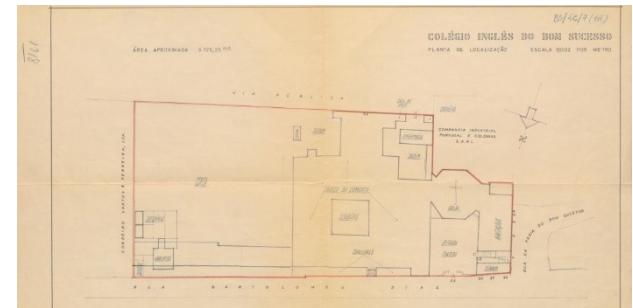
1928 - Pedido de Licença;



1910 _ Pedido de Alterações
Fonte: Arquivo Municipal de Lisboa



1914 _ Ampliação
Fonte: Arquivo Municipal de Lisboa



1918 Planta de localização do Colégio Inglês
Fonte: Arquivo Do Convento d Bom Sucesso

1929 - Reparação Chaminé;
1929 - Execução de Obras;
1929 - Reparação de Canalizações;

1931 - Licença para colocação de andaime;

1932 - Execução de obras

1933 - Substituição de telhas;

1934, 28 Março - Limpeza e reparações;
1934, 6 Julho – Limpeza e reparações;
1934, 19 Setembro– Licença para colocação de Andaimas;

1938, 23 de Abril - licença para obras

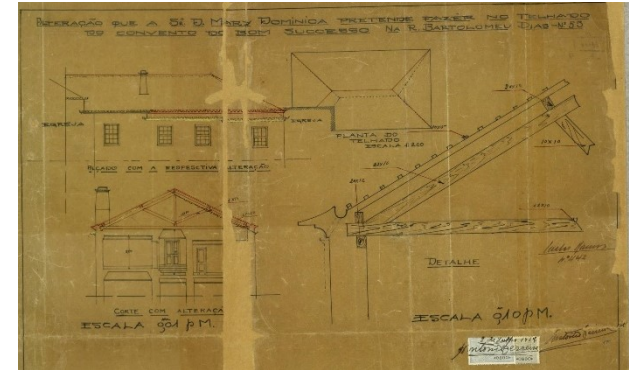
- A comunidade do convento do bom sucesso desejando beneficiar a fachada da capela com entrada pela rua bartolomeu dias, nº 53 vem rogar vossa ex^a que lhe seja concebida licença para revestir a dita capela que fica situada no interior, na mesma cor com que se encontra a parte restante do convento, isto é cinzento claro.

1938 - Prorrogação de licença;
1938 - Limpeza e reparações;
1938 - Prorrogação de licença;

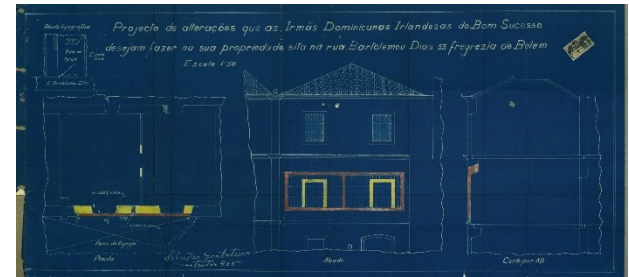
1939 - Reparação de teto;

1940 - Limpeza geral e pinturas;
1940 - Intimação;
1940 - Reparações interiores;

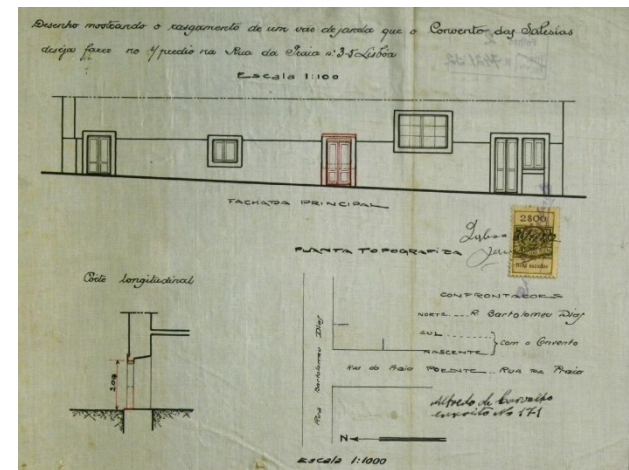
1941 - Reparação de canalização;



1927 _ Pedido de Alterações
Fonte: Arquivo Municipal de Lisboa



1928 _ Pedido de Alterações
Fonte: Arquivo Municipal de Lisboa



1932 _ Execução de Obras
Fonte: Arquivo Municipal de Lisboa

1943 - Limpezas e pinturas interiores;

1948 - Reparação e pintura;

1948, 20 de Março - Obras de beneficiação;

- A comunidade dominicana-convento do Bom Sucesso, rua Bartolomeu Dias 53 freguesia de Belém, pretende restaurar o piso do seu Parque de Jogos na Cerca do dito Convento.

1948 - Pedido de licença;

1948, 3 Janeiro a 1953, 11 Novembro - Obras de beneficiação;

1948 - Informação

1949 - Limpeza;

1950 - Intimação;

1950 - Licença de obras;

1951 - Licença de obras;

1951 - Reparação do telhado;

1951 - Reparações exteriores;

1951 - Baixa de responsabilidade;

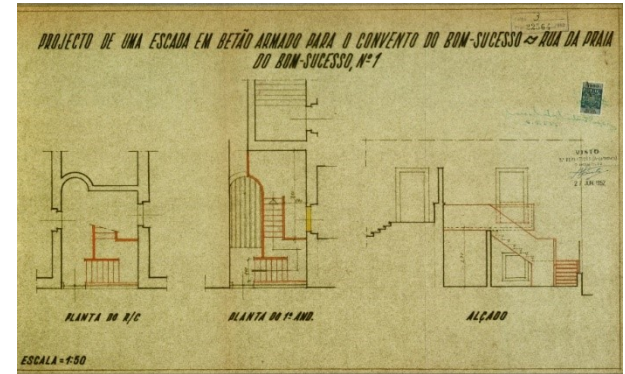
1951 - Prorrogação de prazo;

1951, 02 Janeiro a 1953, 8 Outubro – Prorrogação de prazo;

1951, 23 Fevereiro a 1953, 29 Setembro - Obras de beneficiação;

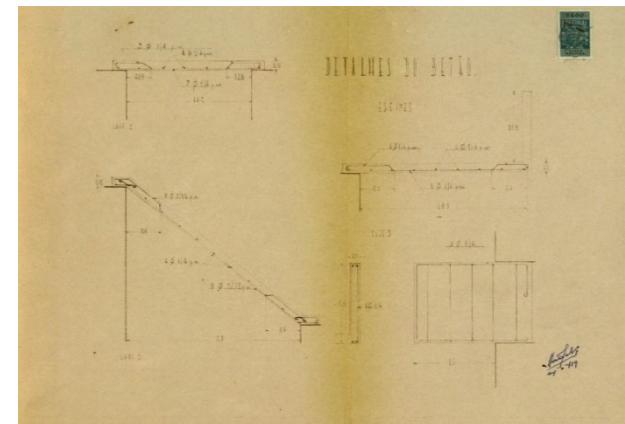
1951, 22 Outubro a 1951, 29 Setembro - Anulação de intimação;

1951, 30 Abril a 1953, 29 Setembro - Dispensa de obras;



1952_Parecer do Projeto

Fonte: Arquivo Municipal de Lisboa



1952_Parecer do Projeto

Fonte: Arquivo Municipal de Lisboa

1952, 20 Junho a 1952, 27 Agosto - Parecer sobre projeto;

1952 - Intimação;

1952, 12 de Agosto - Parecer sobre o projeto

- Desejando fazer uma escada em betão armado para dar acesso ao pessoal do convento do bom sucesso que pelas suas atribuições no exterior, só recolhem depois da hora do silêncio, vem submeter à apreciação de v. Ex^a o respetivo processo, digo projeto, solicitando para ele a aprovação. A referida escada fica com entrada pela zona da praia do bom sucesso, nº 1 freguesia de belém., e parece-nos ser o mais lógico, tendo, somente de rasgar uma janela em porta ao nível do 1º andar.

1956 - Substituição da grade do coro-baixo;

1959 – Projeto do novo Colégio do Arquiteto Alberto Pessoa (ver ponto 2.3.3)

1960, 15 Junho a 1961, 20 Abril – Reparações Exteriores

- Licença por 30 dias para reparação interior e exterior da abóbada da capela situada na rua Bartolomeu Dias, 53, freguesia de Belém e para armar no pátio interior um andaime circular com 40ml. de perímetro e 18ml. de altura, e uma torre de 3ml. De frente e 1ml. De largo com 18ml. De altura para içar e descer os materiais necessários.

1960 - Informação sobre o número de polícia;

1960 / 1970 - Colocação de pináculos como remate da cúpula e nos vértices do octógono, alteração do portal principal, criando-se um nicho para albergar uma imagem de Nossa Senhora do Bom Sucesso, reparação da cúpula;

1962, 18 de Julho - Projeto de construção nova

Os materiais a aplicar são:

- Pedra lioz bujarda da em socos e peitoris
- Revestimento de tijoleira de cor natural nos panos laterais dos vãos e nos outros locais indicados nos desenhos
- Pintura de tom cinzento nos pilares e vergas sobre as janelas
- Mosaico de vidro cinzento nos panos de peito e na parede do salão de festas
- Caixilharia de madeira de cor castanho-cinza
- Estores de madeira cinzento-creme
- Grades cinzento-claro

1963 - Renovação de licença;

1963 - Revestimento na fachada;

1963 - Alterações ao projeto;

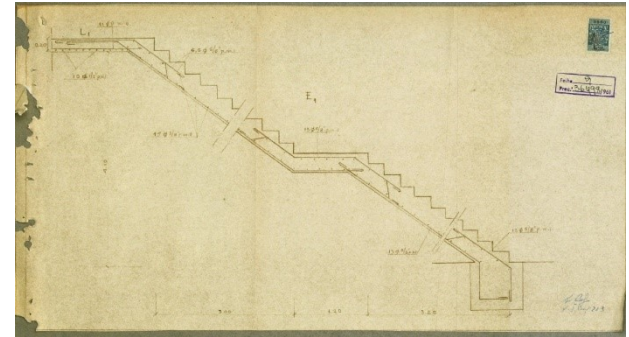
1964 - Retificação de número de polícia;

1965 - Pedido de licença;

1968, 16 de Janeiro – Obras de beneficiação;

- Licença por 30 dias para proceder a obras de reboco no muro de vedação exterior (sul) da rua sem nome, entre a rua bartolomeu dias e avenida da índia.

A obra é executada por Eduardo rodrigues, rua da avenida da índia, C.E.R.



1962_Projeto de Construção Nova
Fonte: Arquivo Municipal de Lisboa

1970, 2 de Março – Auto da Vistoria

Verificou-se tratar-se de duas chaminés de manilhas circulares, de construção bastante antiga, que se encontram partidas pelo meio as quais fazem parte de edifício que atualmente serve de dormitório das criadas do colégio da ordem das Dominicanas a que fica nas traseiras do respetivo convento.

As referidas chaminés não têm qualquer utilização e devido ao perigo que oferecem necessitam de ser apeadas com urgência, visto estarem seguras por braçadeiras a uma parece empena de frontal à galega de um edifício em ruína. O edifício em causa é pertença da Ordem das Dominicanas, com sede no local. (Batalhão de sapadores bombeiros)

1972, 3 de Julho – Obras de limpeza geral e beneficiações – Eng. António Leão Rocha

1972, 18 de Julho – folha de fiscalização

- Fachada cinzento claro (tinta de água)
- Tardoz cinzento claro
- Empenas cinzento claro
- Muros cinzento claro
- Cantarias lavadas
- Portas verde-escuro
- Aros verde-escuro
- Estores branco plástico (lavados)
- Grades verde-escuro
- Caixilhos brancos

1988, 25 de Maio – obras de reparação

As religiosas dominicanas irlandesas do convento de nossa senhora do bom sucesso sito na rua bartolomeu dias, nº 53 em Belém, pede a especial atenção de v. Exma. para alguns pontos que têm vindo diariamente a preocupar e a afligir as mesmas irmãs.

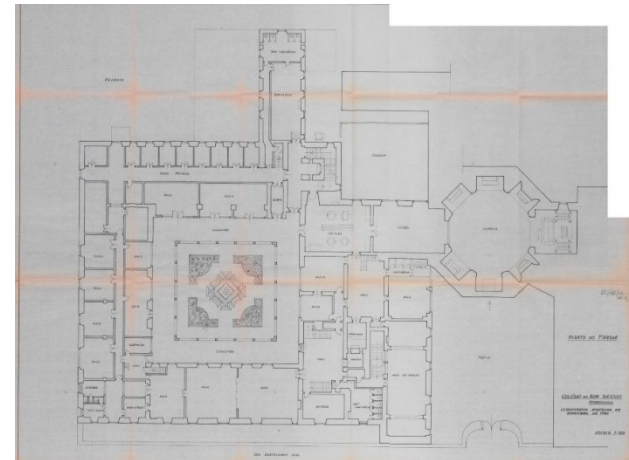
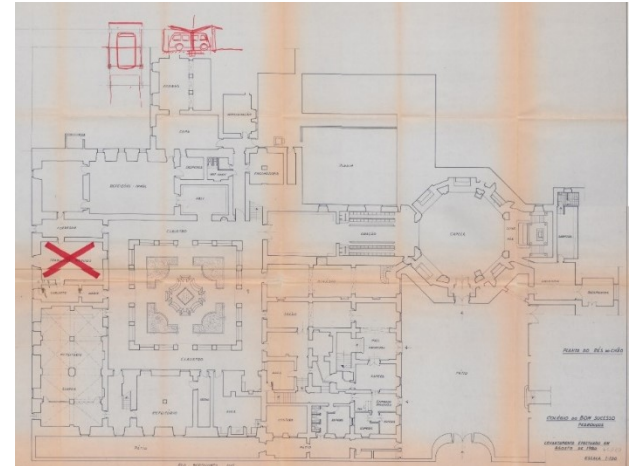
1. Degradação de muro

1.1. O muro que separa o convento da rua bartolomeu dias, já foi responsável por alguns acidentes, felizmente sem consequências graves, devido à queda de reboco em toda a sua extensão, provocada pelo próprio envelhecimento e ajudado pela trepidação de todos os veículos motores (pedimos desculpas se porventura a nossa análise e diagnóstico estão incorretos, dado que somos leigas na matéria).

1.2. Agradecemos a intervenção de v. Exa, para que seja dada prioridade urgente nos arranjos a efetuar, para segurança de qualquer cidadão, bem como e acima de tudo, para proteção das nossas crianças que por ali passam diariamente.

2. Passeio

2.1. Junto ao muro, citado no ponto 1., existe um passeio, cuja largura é diminuta, dando apenas passagem a uma pessoa. Quando da passagem de veículos pesados e outros, a alta velocidade, (infelizmente não se observam os cuidados necessários e obrigatórios, apesar da existência de sinais de aviso de aproximação de escola e travessia de peões) os transeuntes veem-se obrigados a parar e colocarem-se de lado para se protegerem e não se desequilibrarem com a forte deslocação de ar provocada pelos automóveis que circulam rente ao passeio e a velocidade imprudente.



1962_ Levantamento da Planta do R/c e 1º Andar
Fonte: Arquivo do Convento do Bom Sucesso

2.2. Infelizmente na mesma zona já se registaram acidentes graves com algumas das nossas alunas e a própria diretora e priora do convento, por pouco não foi colhida por um autocarro, graças à intervenção rápida de uma funcionária.

2.3. Sr. Presidente, este é outro ponto que, na nossa ótica temos como 2ª prioridade e estamos convictas que v. Exa. Comungará do nosso pensamento, ajudando certamente a solucionar este ponto

3. Falta de visibilidade

3.1. Não queremos tratar deste assunto em termos de S.O.S., mas aproveitamos a oportunidade para lembrar da necessidade de espelhos que facilitem a visibilidade (dado esquerdo e direito) para a saída dos automóveis do parque de estacionamento do convento seja feita com segurança.

3.2. Também neste ponto já fomos marcados por alguns acidentes, felizmente só materiais, na colisão com elétricos.

4. Limpeza do imóvel

4.1. Desde o 25 de abril de 1974, que as diversas forças políticas tem vindo a inscrever vários slogans de propaganda nas nossas paredes. Soubemos da campanha de limpeza que v. Exa., promoveu, mas infelizmente não chegou ao nosso imóvel.

4.2. Aproveitando as paredes demasiado sujas, os cidadãos pouco esclarecidos a nível de educação sanitária e desprovidos de qualquer senso de pudor, resolveram fazer dos cantos e não só, vários urinóis de emergência, oferecendo-nos gratuitamente um espetáculo degradante e sujeitando-nos a odores pouco agradáveis.

4.3. A saída do colégio, não podemos evitar que as nossas alunas tenham como palco cenas como estas e que as observam desta tenra idade. Será que com a limpeza se conseguirá evitar tudo isto? cremos que sim.

Sr. Presidente, porque conhecemos o trabalho louvável que tem vindo a efetuar e porque sabemos não ser um homem apenas de gabinete, deixando muitas vezes para trás o protocolo exigido às altas individualidades, ousámos dirigir-nos a v. Exa. De uma forma menos oficial, falando assim, mais à pessoa do que ao presidente. Por isso as nossas mais sinceras desculpas e toda a nossa gratidão pelos passos que vier e dar para solucionar os nossos problemas.

Que deus o ajude em toda a sua vida e que o ilumine em todas as suas decisões políticas e outras, sobretudo nas que estiver mais hesitante, são os nossos votos. A priorosa: Alice Tranc.

1996, 02 Maio - Despacho de abertura do processo de classificação pelo presidente do IPPC;

1996, 11 Abril - Parecer favorável à classificação como Imóvel de Interesse Público do Conselho Consultivo do IPPAR;

1997, 01 Maio - Despacho de homologação da classificação pelo Ministro da Cultura;

1999, 11 Agosto - Elaboração da Carta de Risco do imóvel pela DGEMN;

2002 - Colocação de sub-telha nos telhados das capelas laterais N, remoção de platibanda, e reposição do desenho primitivo dos vãos;

Livro de registo de obra “PT DGEMN: DRML-0534/11”_ 6 de Dezembro de 2002

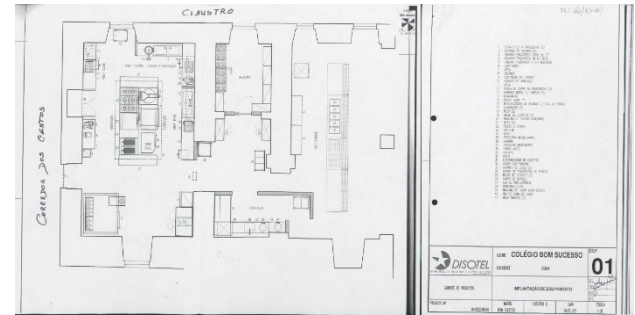
Igreja do Convento do Bom Sucesso Lisboa – Recuperação das coberturas das capelas da fachada Norte

Dono de Obra: DGEMN/DRML

Empreiteiro: Construtora de Vila Franca, Lda

Eng^a. Albertina Rodrigues (DGEMN/DRML)

Eng^o. José da Graça Nunes (Construtora de Vila Franca, Lda)



2004_Planta da cozinha nova – implantação do equipamento
Fonte: Arquivo do Convento do Bom Sucesso

2003 / 2004 - Recuperação e impermeabilização das coberturas do coro e ante-coro alto; conservação e restauro do teto, altares, paredes, telas e cadeiral do coro alto; ripeamento das platibandas, para feitura de novos telhados com beirado simples e rebaixamento do mesmo ao nível dos vãos, de forma a evitar as sucessivas infiltrações no templo; revestimento dos parapeitos com folhas de cobre; restauro do sacrário da capela-mor, conservação e restauro das pinturas em cobre do Trono do Altar; obra paga pela World Monuments Fund (JUNQUEIRA 220);

Livro de registo de obra “PT DGEMN: DRML-0028/3”_30 de Outubro de 2003

Recuperação da Cobertura do Côro-Alto

Dono de Obra: DGEMN/DRML

Empreiteiro: Fraterna-Engenharia, Consultoria e Construção, Lda

Eng^a. Albertina Rodrigues (DGEMN/DRML)

Eng^o. José António Fernandes (Fraterna-Engenharia, Consultoria e Construção, Lda)

Pontos de apoio da estrutura de andaime e cobertura provisória, bem como os acessos de pessoal e materiais



2006 _Levantamento do Piso 0
Fonte: Arquivo do Convento do Bom Sucesso

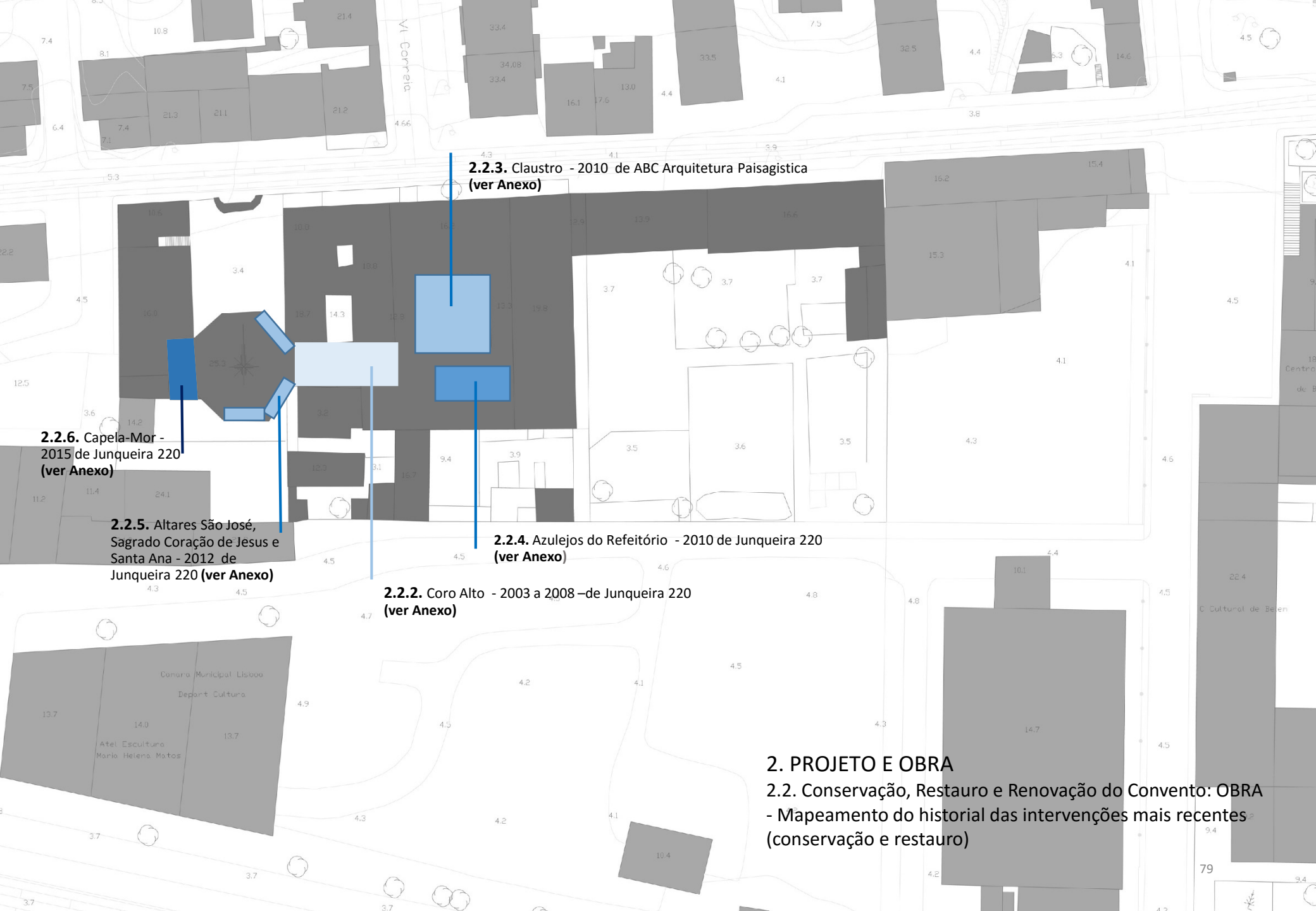
2005 - Conservação e restauro dos altares em talha dourada, paredes, cadeiral e chão do coro-alto (JUNQUEIRA 220);

2008 - Conservação e restauro de todo o interior (teto, dois tímpanos, sancas, paredes, 5 altares, sanefas e soalho) da Biblioteca (Coro Alto) do Convento (JUNQUEIRA 220);

2010 - Reabilitação do claustro e reposição do sistema hidráulico da fonte.

2012 - Tratamento de conservação e restauro da do ALTAR DE SÃO JOSÉ - talha dourada, elementos pétreos e pintura sobre tela (JUNQUEIRA 220);

2015 – Intervenção, conservação e restauro - relatório final do altar-mor (JUNQUEIRA 220);



2.2.3. Claustro - 2010 de ABC Arquitetura Paisagistica (ver Anexo)

2.2.6. Capela-Mor - 2015 de Junqueira 220 (ver Anexo)

2.2.5. Altares São José, Sagrado Coração de Jesus e Santa Ana - 2012 de Junqueira 220 (ver Anexo)

2.2.4. Azulejos do Refeitório - 2010 de Junqueira 220 (ver Anexo)

2.2.2. Coro Alto - 2003 a 2008 –de Junqueira 220 (ver Anexo)

2. PROJETO E OBRA

2.2. Conservação, Restauo e Renovação do Convento: OBRA - Mapeamento do historial das intervenções mais recentes (conservação e restauro)

2. PROJETO E OBRA

2.2. Conservação, Restauro e Renovação do convento: OBRA

2.2.1. Coro Alto -2003 a 2008 _ *Junqueira 220* (+ anexo)

Junqueira 220
restaura

TECTO IDENTIFICAÇÃO DA OBRA



1-Vista geral do tecto.

Obra: Coro alto da Capela de Nossa Senhora do Bom Sucesso

Localização: Rua Bartolomeu Dias, Lisboa.

Orientação: Altar-mor voltado a oeste, poente.

Enquadramento: Pertencente a um convento com o mesmo nome ao qual está contíguo. Assim como a um colégio particular que funciona neste espaço e num edifício mais recente também anexo.

Tipologia: Arquitectura religiosa.

Época: Foi em 1944 que se pôs a primeira pedra para a construção da capela, e que terá sido finalizada em 1670. Pertence ao período de transição entre o estilo clássico e o barroco. Pertence ao período de transição entre o estilo clássico e o barroco.

Planta: Bastante original tem formato octogonal. Quanto ao coro alto tem planta quadrangular.

Atribuição: Desconhecido.

Técnica: Óleo sobre tela.

Função: Estético religioso.

Dimensões: Comp; 11,62m. Larg; 6,50m. Arco; 16m. Alt. Arco; 2,33m.

2. PROJETO E OBRA

2.2. Conservação, Restauro e Renovação do convento: OBRA

2.2.2. Claustro -2010 _ ABC Arquitetura Paisagista

Claustro do Convento do Bom Sucesso Belém

O convento do Bom Sucesso foi construído por volta de 1640, ainda sob o reinado de Felipe III, estende-se por uma área de 9536m² e foi construído sobre a antiga praia do Bom Sucesso junto a Belém, donde se via chegarem as caravelas, depois de longas viagens pelo mundo. É um Convento da Ordem Dominicana Irlandesa e foi sua benfeitora a Condessa da Atalaia, D. Ina de Brito. O convento encontra-se extensamente descrito na ficha informática do IHRU (www.monumentos.pt) onde se sublinha a particularidade da planta octogonal da igreja e o revestimento a azulejos brancos e azuis do claustro com uma fonte também revestida a azulejos e repuxos de água que revelam uma inusitada abundância de água. A cor dos azulejos remete para a cor dos azulejos do Palácio de Fronteira também desta época. Os azulejos que revestem o lago são muito peculiares. Trata-se de faixas de azulejos rectangulares (13.5x7cm) brancos e azuis colocados em ziguezague. O objectivo deste projecto é o de repor a água no lago, refazer o sistema de repuxos e restaurar o pavimento do claustro, reparando nele também a drenagem. O projecto foi orientado para a reposição dos repuxos e consequente movimento da água de novo a partir dos oito bicos. Em seguida foram estudadas as medidas dos intervalos dos canteiros para corrigir assimetrias e conferir dimensões homogêneas aos caminhos. Nos cantos do claustro quatro canteiros foram eliminados. A drenagem que ali chegava por canalização vinda do telhado despejava directamente para o claustro, e foi substituído e enterrado sob a calçada. Em redor dos canteiros foi construída uma valeta para a drenagem superficial ligada a quatro sumidouros que entregam as águas pluviais em caixa de queda já existente.

FICHA TÉCNICA - ARQUITECTOS PAISAGISTAS

Coordenação de Projecto:
Cristina Castel-Branco

Assistência de Projecto:
Inês Sampaio Fontes

Área: 235 m²

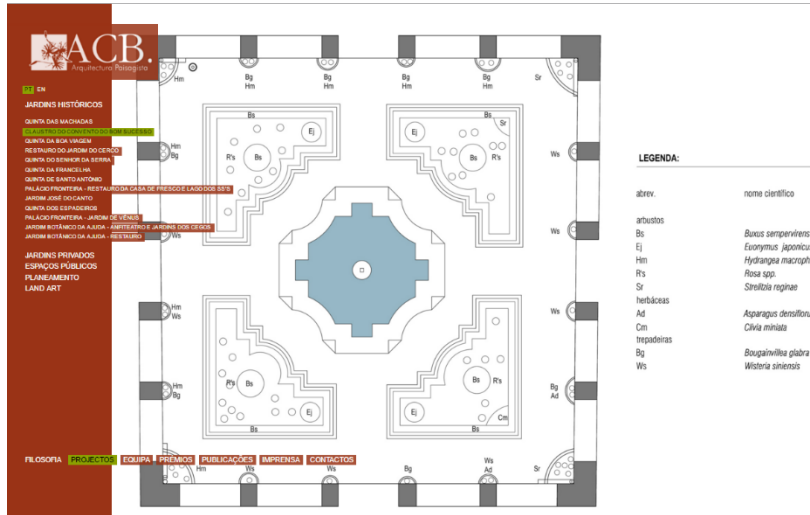
Estado: Construído

Cliente:
Religiosas Dominicanas do Convento do Bom Sucesso

Data: 2010

Observações: Subsidiado pelo projecto EEA Grants







Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso | Interior | Claustro | Sara Pereira
21-04-2015



Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso | Interior | Claustro | Galeria nascente e Sul | Sara Pereira
21-04-2015



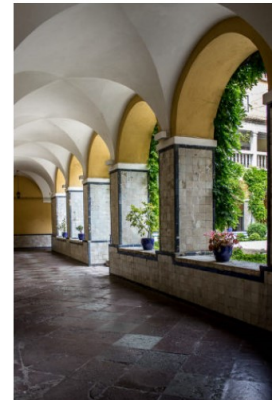
Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso | Interior | Claustro | Galeria nascente | Sara Pereira
21-04-2015



Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso | Interior | Claustro | Sara Pereira
21-04-2015



Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso | Interior | Claustro | Galeria poente | Sara Pereira
21-04-2015



Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso | Interior | Claustro | Galeria | Sara Pereira
21-04-2015



Imagens: <http://lxconventos.cm-lisboa.pt/base-de-dados/>



Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso | Interior | Claustro | Piso superior | Sara Pereira
04-06-2015



Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso | Interior | Claustro | Piso superior | Sara Pereira
04-06-2015

Imagens: <http://lxconventos.cm-lisboa.pt/base-de-dados/>



Imagens: ARQUIPELAGO

2. PROJETO E OBRA

2.2. Conservação, Restauro e Renovação do Convento: OBRA

2.2.3. Azulejos do Refeitório – 2010_ *Junqueira 220* (+ anexo)



2. PROJETO E OBRA

2.2. Conservação, Restauro e Renovação do Convento: OBRA

2.2.4. Altares São José, Sagrada Coração de Jesus e Santa Ana – 2012 _ *Junqueira 220* (+ anexo)

IGREJA DO BOM SUCESSO

CONSERVAÇÃO E RESTAURO DOS ALTARES DE
SÃO JOSÉ, DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS E DE SANTA ANA



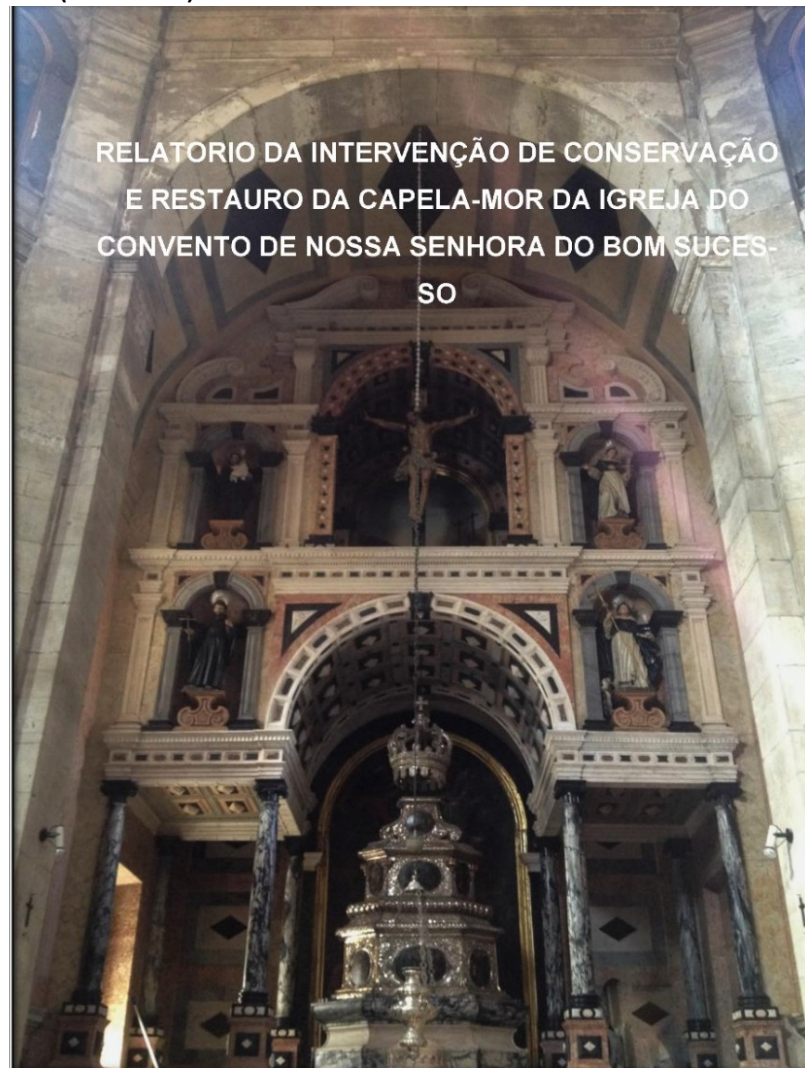
JUNQUEIRA 220

2011 – 2012
LISBOA

2. PROJETO E OBRA

2.2. Conservação, Restauro e Renovação do Convento: OBRA

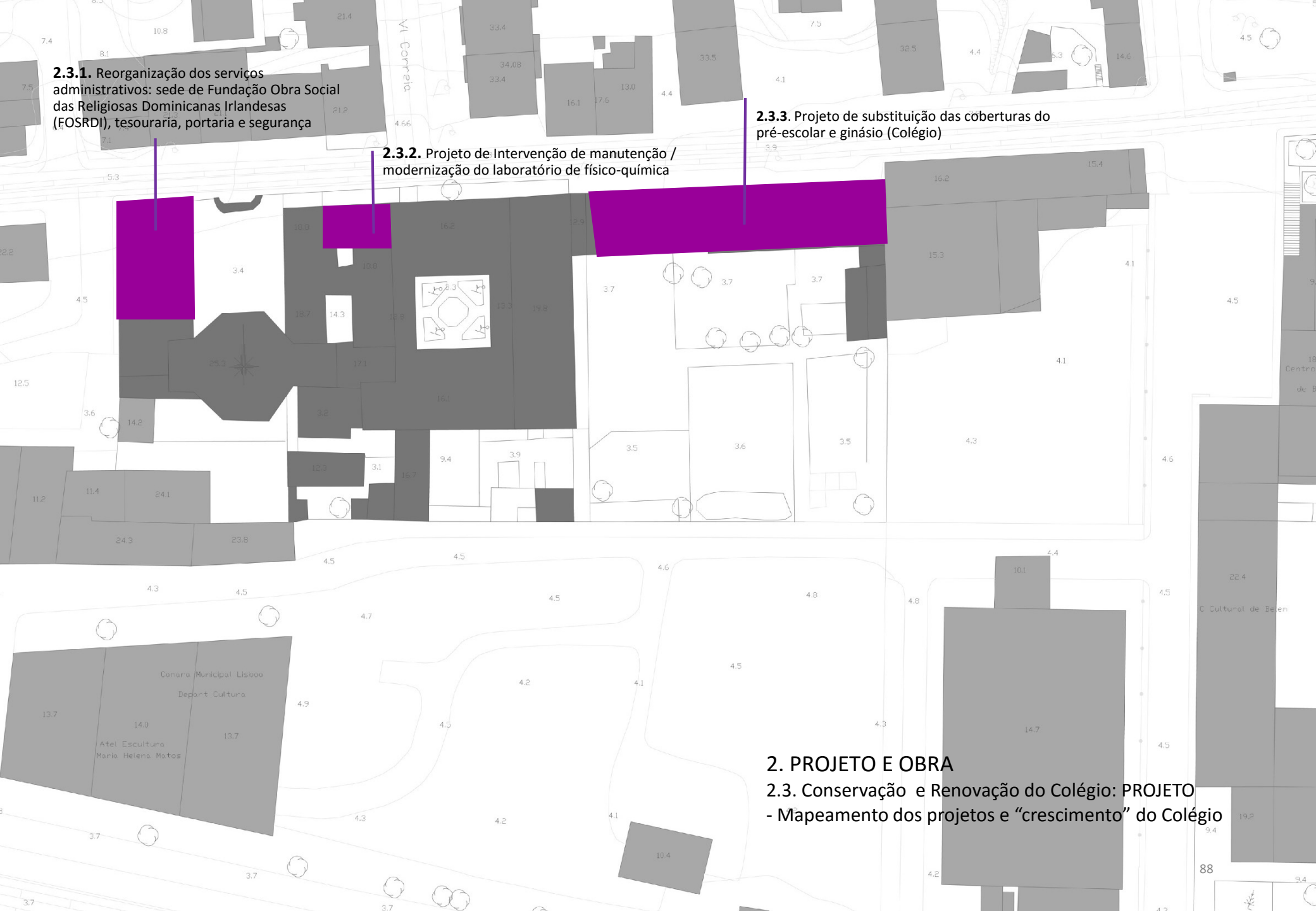
2.2.5. Capela – Mor – 2015 _ *Junqueira 220* (+ anexo)



2.3.1. Reorganização dos serviços administrativos: sede de Fundação Obra Social das Religiosas Dominicanas Irlandesas (FOSRDI), tesouraria, portaria e segurança

2.3.2. Projeto de Intervenção de manutenção / modernização do laboratório de físico-química

2.3.3. Projeto de substituição das coberturas do pré-escolar e ginásio (Colégio)



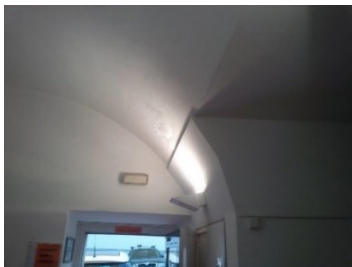
2. PROJETO E OBRA

2.3. Conservação e Renovação do Colégio: PROJETO
- Mapeamento dos projetos e "crescimento" do Colégio

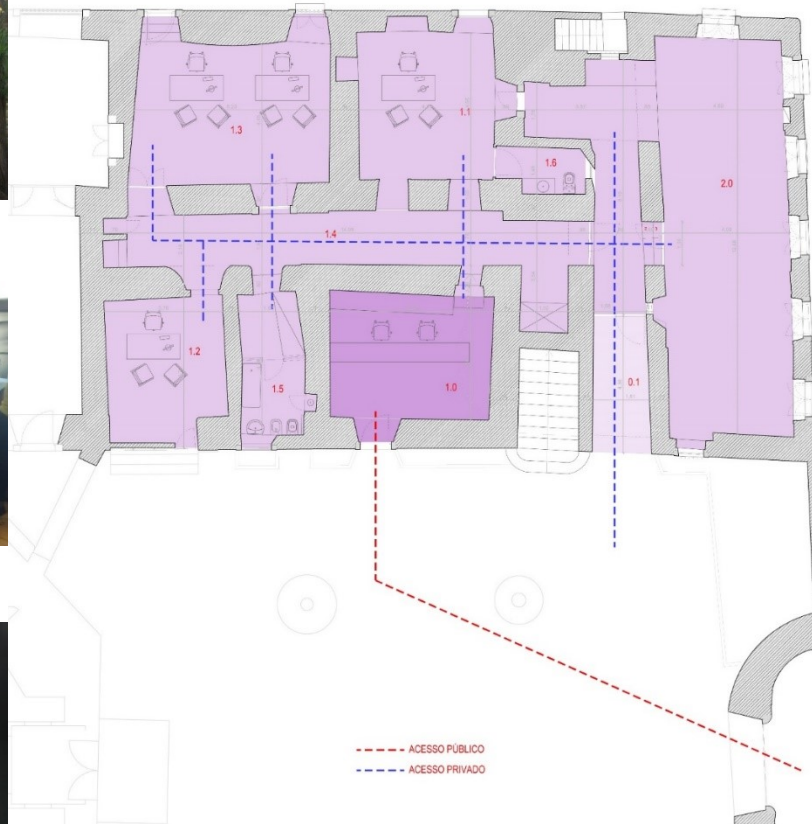
2. PROJETO E OBRA

2.3. Conservação e Manutenção / Colégio: PROJETO e OBRA

2.3.1. Reorganização dos serviços administrativos: sede de Fundação Obra Social das Religiosas Dominicanas Irlandesas (FOSRDI), tesouraria, portaria e segurança



Imagens: ARQUIPELAGO



NOTA:
1. O PROJETO DEVE SER EXECUTADO DE ACORDO COM O REGULAMENTO DE GESTÃO DE OBRAS DE RECONSTRUÇÃO E REABILITAÇÃO
2. O PROJETO DEVE SER EXECUTADO DE ACORDO COM O REGULAMENTO DE GESTÃO DE OBRAS DE RECONSTRUÇÃO E REABILITAÇÃO
3. O PROJETO DEVE SER EXECUTADO DE ACORDO COM O REGULAMENTO DE GESTÃO DE OBRAS DE RECONSTRUÇÃO E REABILITAÇÃO
4. O PROJETO DEVE SER EXECUTADO DE ACORDO COM O REGULAMENTO DE GESTÃO DE OBRAS DE RECONSTRUÇÃO E REABILITAÇÃO



DESIGNAÇÃO DOS ESPAÇOS EXTERIORES (existente)	ÁREA BRUTA (m ²)
0.1. Circulação dos Funcionários	7,80
TOTAL DE ÁREA BRUTA	7,80

DESIGNAÇÃO DOS ESPAÇOS INTERIORES (existente)	ÁREA ÚTIL (m ²)
1.6. Tesouraria	21,10
1.1. Administração Financeira	24,85
1.2. FORSDI	16,80
1.3. Gabinete	31,00
1.4. Circulação	32,50
1.5. Instalações Sanitárias	9,50
1.6. Instalações Sanitárias	3,80
2.0. Open-Space	71,30
TOTAL DE ÁREA ÚTIL	210,85

PROJECTO DE ALTERAÇÕES - REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DA ADMINISTRAÇÃO | FORSDI
(TESOURARIA E SEGURANÇA)
Igreja e Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso
Fundação Obra Social das Religiosas Dominicanas Irlandesas
Rua Bartolomeu Dias nº 59, 1409-026 Lisboa

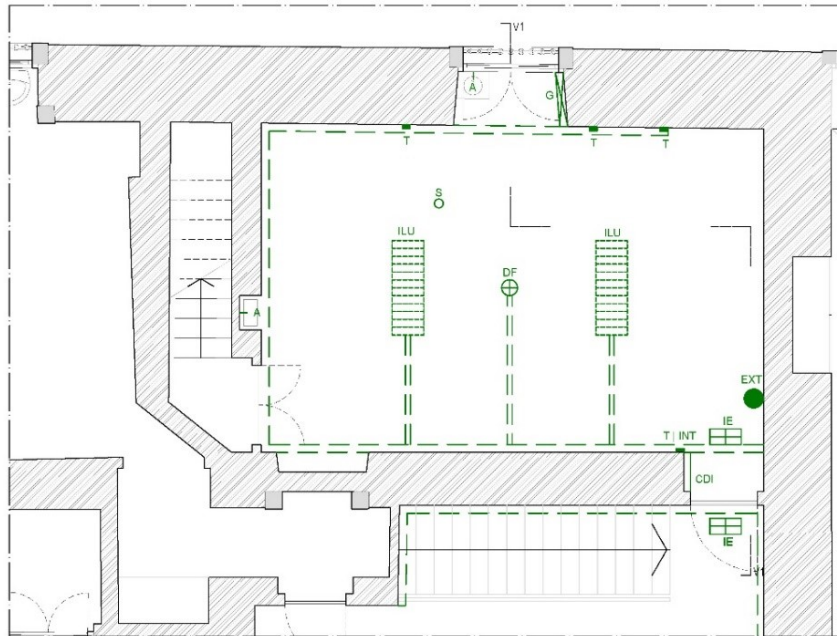
especialidade: ARQUITECTURA fase: Estudo Prévio
designação: PLANTA DO PISO 0 data: Dezembro 2015
escala: 1/100 formato da folha: A3 n.º: 3.0

ARQUIPELAGO
ARQUITECTURA
DESIGN
URBANISMO
PLANEAMENTO ESTRATÉGICO
www.arquipelago.pt

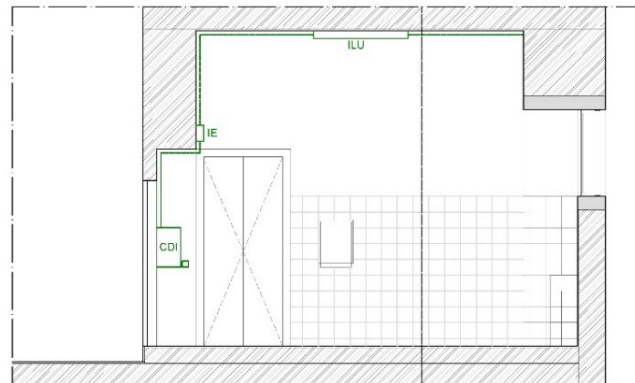
2. PROJETO E OBRA

2.3. Conservação e Manutenção / Colégio: PROJETO e OBRA

2.3.2. Projeto de Intervenção de Manutenção e Modernização do laboratório de físico-química



PLANTA



CORTE V1

NOTA:
1. A PRESENTA PLANTA, SEM TITULO, TEM POR FUNÇÃO O PRINCÍPIO DE NOMENCLATURA TÉCNICA, DESENVOLVIDA PARA A REALIZAÇÃO DE PROJETOS DE ARQUITECTURA E RESTAURAÇÃO.
2. NÃO SE DEVE COPIAR SEM A AUTORIZAÇÃO DO ARQUITECTO.
3. NÃO SE DEVE COPIAR SEM A AUTORIZAÇÃO DO ARQUITECTO.
4. NÃO SE DEVE COPIAR SEM A AUTORIZAÇÃO DO ARQUITECTO.



LOCALIZAÇÃO DOS PONTOS DE:

- A _Água / Esgoto
- S _Sifão de Pavimento
- ILU _Iluminação
- G _Gás
- DF _Detector de Fumos
- T _Tomadas (acima do revestimento de azulejos)
- T INT _Tomada e Interruptor
- IE _Iluminação de Emergência
- CDI _Central de Detecção de Incêndios
- EXT _Extintor

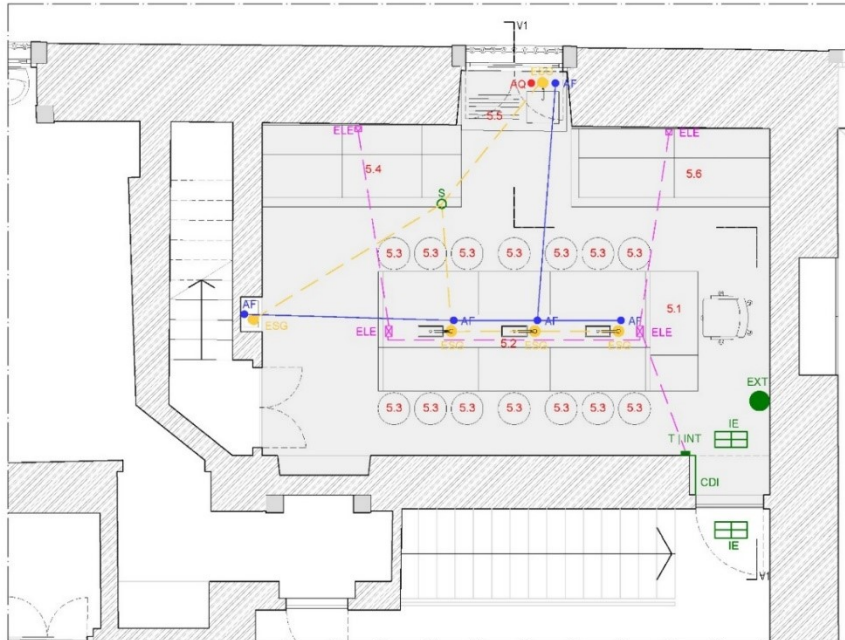
Calhas Técnicas junto ao Tecto /Rodadectos

-INTERVENÇÃO DE MANUTENÇÃO / MODERNIZAÇÃO DO LABORATÓRIO DE FÍSICO-QUÍMICA
COLÉGIO/CONVENTO DO BOM SUCESSO
Fundação Obra Social das Religiosas Dominicanas Irlandesas
Rua Bartolomeu Dias nº 59, 1400-026 Lisboa

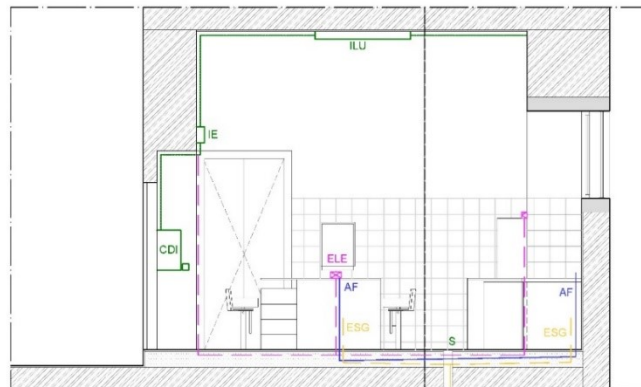
especialidade: ARQUITECTURA
designação: PLANTA E CORTE DO LABORATÓRIO
existente __ infraestruturas
escala: 1/100

fase: Estudo Prévio
data: Abril 2016
formato de folha A3 n: 1

ARQUIPELAGO
ARQUITECTURA
DESIGN
URBANISMO
PLANEAMENTO ESTRATÉGICO
www.arquipelago.pt



PLANTA



CORTE V1

NOTA:
 1. A LEGENDA CENTRA-NORTE DEVEU-SE DEVIDO À ORIENTAÇÃO DE FUNDADA INTERFERÊNCIA COM O TIPO DE ELEMENTOS FORNECIDOS PELA ARQUITECTURA E ESPECIALIDADES.
 2. ALEGRIA DE FUNDADA INTERFERÊNCIA COM O TIPO DE ELEMENTOS FORNECIDOS PELA ARQUITECTURA E ESPECIALIDADES.
 3. AS ALIMENTAÇÕES DEVEEM SER CONECTADAS À SÉTIMA PROTECTORA.
 4. EM A VISÃO DO QUADRO DE REDES DE FUNDADA INTERFERÊNCIA.



Pavimento em Mosaico cerâmico.
 Características Tipo: "Maeff", ou equivalente | Cor a definir | Dimensões: 30x30cm, Esp. 19mm

LOCALIZAÇÃO DO MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS (VER DESCRIÇÃO NA LISTA DE TRABALHOS E QUANTIDADES):

- S.1. BANCADA P/ PROFESSOR, C/ AS DIM. DE: 1500x600x900mm
- S.2. BANCADA CENTRAL, C/ AS DIM. DE: 3415x1500x900mm
- S.3. BANCOS DE LABORATÓRIO
- S.4. BANCADA MURAL, C/ AS DIM. DE: 2550x750x900mm
- S.5. BANCADA MURAL, C/ AS DIM. DE: 1324x750x900mm
- S.6. BANCADA MURAL, C/ AS DIM. DE: 2489x750x900mm

LOCALIZAÇÃO DOS PONTOS DE:

- AQ _ Água Quente surge do pavimento do pavimento a 0,50M de altura aproximadamente.
 A terminar com válvula de corte, 1/2"
- AF _ Água Fria surge do pavimento a 0,50M de altura aproximadamente.
 A terminar com válvula de corte, 1/2"
- S _ Sítio de Pavimento
- ESG _ Esgoto a surgir do pavimento a 0,40M de altura aproximadamente.
 A terminar com Ø4mm.
- ELE _ Electricidade Monofásica a surgir do pavimento a 0,70m de altura aproximadamente acima de todos os outros fluidos, a uma distância de cerca de 100mm de fluido mais próximo 4 x 2,5 + T (terra)
- T _ Tomadas a surgir do pavimento a 0,70m e altura aproximadamente acima de todos os outros fluidos, a uma distância de cerca de 100mm de fluido mais próximo 2 x 2,5 + T (terra)

LIGAÇÃO ESQUEMÁTICA ÀS REDES:

- - - - - Electricidade (ELE)
- — — — — Águas (AF)
- - - - - Esgotos (ESG)

INFRAESTRUTURAS A MANTER:

- IE _ Iluminação de Emergência
- CDI _ Central de Detecção de Incêndios
- EXT _ Extintor

Calhas Técnicas junto ao tecto /Rodetectos

>INTERVENÇÃO DE MANUTENÇÃO / MODERNIZAÇÃO DO LABORATÓRIO DE FÍSICO-QUÍMICA COLÉGIO/CONVENTO DO BOM SUCESSO

Fundação Obra Social das Religiosas Dominicanas Irlandesas
 Rua Bartolomeu Dias nº 59, 1400-026 Lisboa

especialidade: ARQUITECTURA
 designação: PLANTA E CORTE DO LABORATÓRIO
 proposta __ infraestruturas
 escala: 1/100

fase: Estudo Prévio
 data: Abril 2016
 formato da folha: A3 n: 3

Consiste o presente projeto num conjunto de ações de Manutenção/ Modernização do Laboratório de Físico-Química, localizado no 1º piso do Colégio/Convento do Bom Sucesso em Lisboa.

A metodologia de intervenção no Laboratório baseia-se no respeito absoluto do conjunto arquitetónico, reabilitando e refuncionalizando o sistema estrutural com recurso a ações pontuais, tendo-se evitado a remoção e substituição de materiais e tecnologias, reparando-as e reforçando alguns dos elementos danificados.



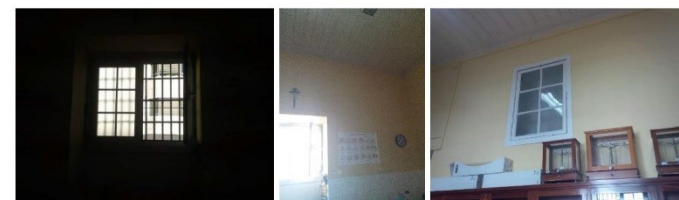
Acessos



Tetos e Pavimentos



Infraestruturas



Vãos



Mobiliário e Equipamentos

Para além da correção de problemas construtivos e da melhoria das condições de conforto ambiental, pretende-se adequar o laboratório às necessidades atuais do ensino, nomeadamente da existência de clubes de ciências e de novas áreas curriculares não disciplinares e do uso integrado de tecnologias de informação e comunicação e de medição assistida por computador.

2. PROJETO E OBRA

2.3. Conservação e Manutenção / Colégio: PROJETO e OBRA

2.3.3. Projeto de substituição das coberturas do pré-escolar e ginásio

- Antecedentes (projeto original Arqt.º Alberto Pessoa)
- Análise das coberturas

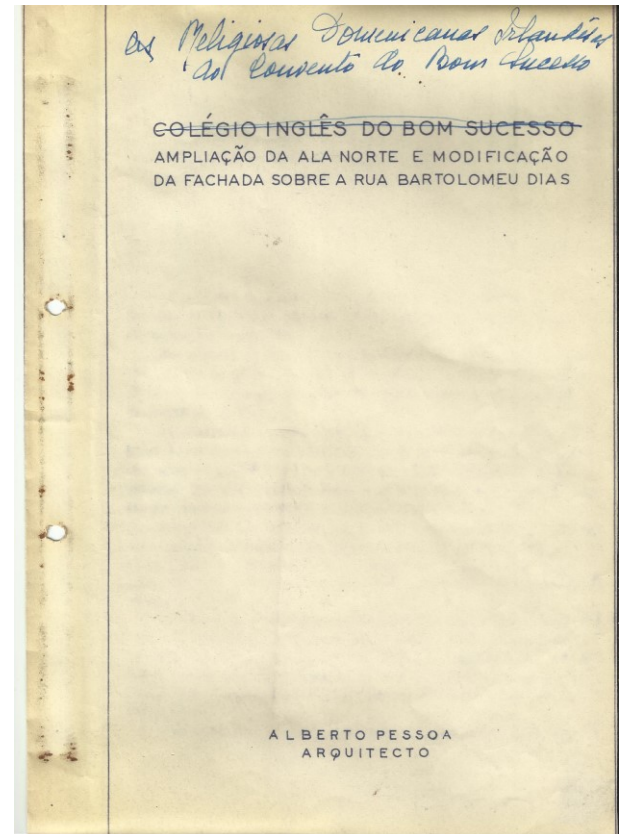
2. PROJETO E OBRA

2.3. Conservação e Manutenção / Colégio: PROJETO e OBRA

2.3.3. Projeto de substituição das coberturas do pré-escolar e ginásio Antecedentes (projeto original Arqt.º Alberto Pessoa)*

Alberto Pessoa trabalhou em simultâneo em diversas obras cuja maioria foram desenvolvidas em equipa. Em 1942 trabalhou com Lucínio Cruz no Gabinete do Plano de Obras da Praça do Império, sob a orientação de Cottinelli Telmo (1897-1948). Em 1943 formou-se em arquitetura na Escola de Belas Artes de Lisboa, onde entre 1953 e 196 foi assistente-professor na cadeira de projeto do Professor Luis Cristiano da Silva (1858-1948). Entre 1942-1945 participou dos projetos para a Cidade Universitária de Coimbra, com a remodelação da Biblioteca Central da Faculdade de Letras, o Arquivo Geral e a faculdade de Letras, em 1942 projetou os centros extra-escolares para a Mocidade Portuguesa.

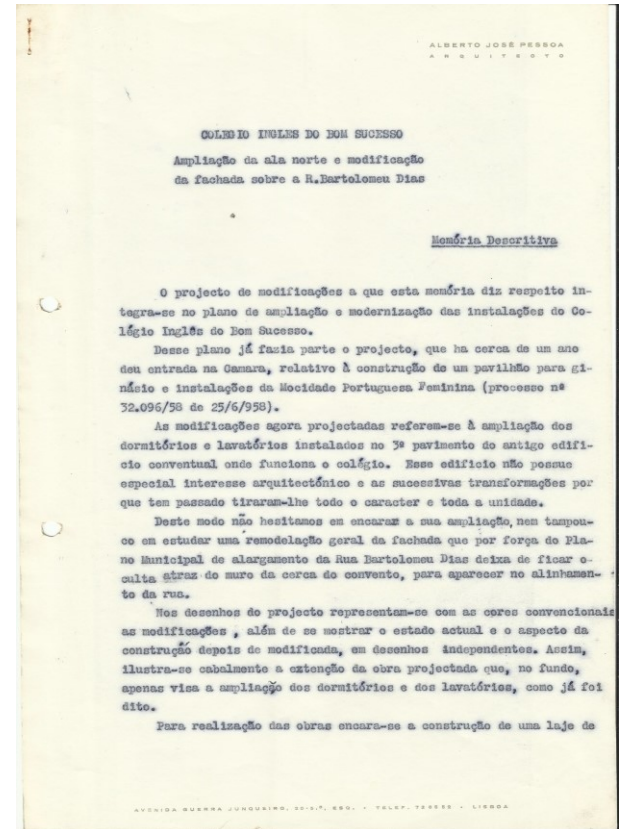
Entre 1946 e 1950, Alberto faz parte do grupo ICAT (Iniciativas Culturais Arte e Técnica), onde discutiu ideias com arquitetos consagrados como Francisco Keil do Amaral (1910-1975), João Guilherme Faria da Costa (1906-1971), João Simões (1908-1995), Miguel Simões Jacobetty Rosa (1901-1970), Celestino Joaquim de Abreu Castro Celestino Joaquim de Abreu Castro (1920-2007), Hernâni Guimarães Gandra (1914-1988), Raúl Chorão Ramalho Raúl (1914-2002), entre outros. Alguns desses membros do ICAT apresentaram no I Congresso Nacional de Arquitetura a tese O Alojamento Coletivo, revelando as possibilidades e as vantagens da construção em altura e a resolução da habitação económica. Em 1947, Alberto Pessoa projetou a casa Cantante da Mota, R. Duarte Pacheco Pereira 37, Restelo, a obra foi projetada seguindo os moldes tradicionais e ganhou o prémio Valmor em 1950.



Junho 1959_ Memória Descritiva das Plantas Digitalizadas do Convento e Colégio do Bom Sucesso
Fonte: Arquivo do Convento do Bom Sucesso

Em 1947 Alberto Pessoa trabalhou numa equipa coordenada por Faria da Costa juntamente com Chorão Ramalho, José Bastos (?-?) e Lucínio Cruz (?-?), na construção de um conjunto urbano para Avenida Paris e Praça Pasteur, antigamente nomeada Rua Actriz Virgínia. Com Keil do Amaral com quem também projetou várias habitações e Hernâni Gandra projeta entre 1947 e 1955 equipamentos para os parques de Monsanto e Eduardo VII.

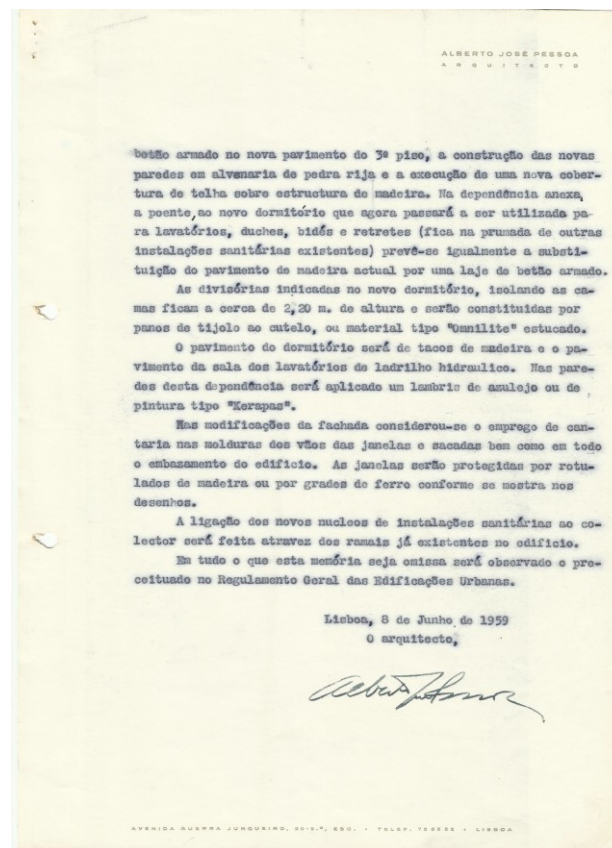
Ainda nesse ano Alberto Pessoa abre o seu próprio atelier na Avenida Guerra Junqueiro. Em 1948 junto com a sua mulher participa do 1º Congresso Nacional de Arquitetura. Em 1949 projeta uma habitação com princípios modernos em Almada, porém não chega a ser construída mas foi publicado na revista de Arquitetura nesse mesmo ano. Em 1953 o seu atelier passa a ser na Avenida João Crisóstomo, onde conta com a presença do arquiteto João Abel Manta (1928-?), nesse ano projetou o Parque Infantil de Alvitto.



Junho 1959_ Memória Descritiva das Plantas Digitalizadas do Convento e Colégio do Bom Sucesso
Fonte: Arquivo do Convento do Bom Sucesso

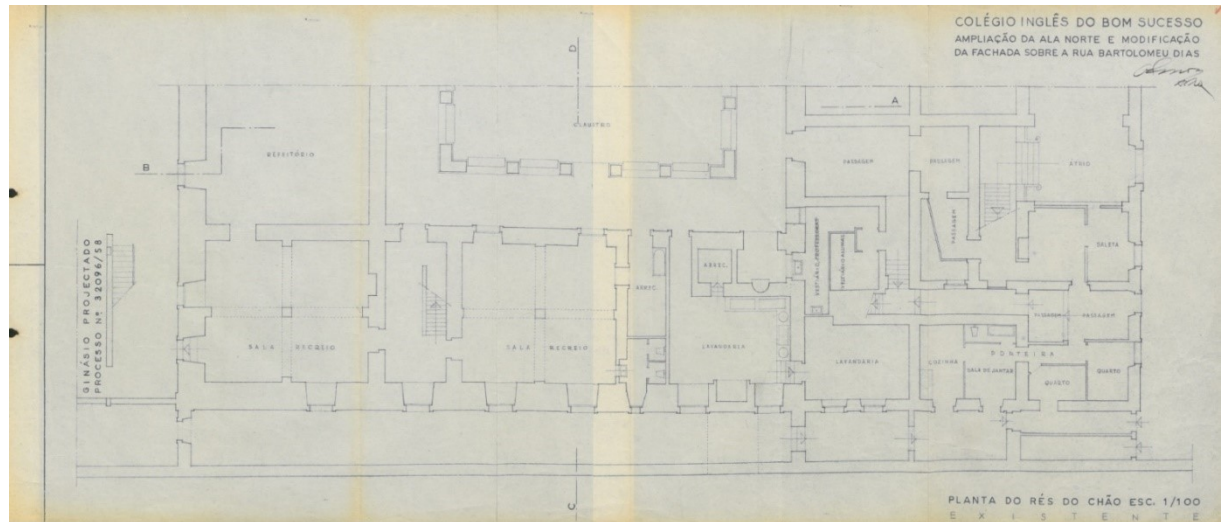
Entre 1959-1969 a obra considerada como o melhor edifício público do século XX em Portugal é a Sede e Museu da Fundação Calouste Gulbenkian, foi projetada juntamente com Pedro Cid (1925-1983) e Ruy Jervis d' Athougua (1917-2006) e recebeu o prémio Valmor em 1975.

A carreira de Alberto Pessoa foi marcada por diversas obras que tiveram grande relevância na arquitetura moderna portuguesa, desde edifícios a planos de urbanização para algumas avenidas em Lisboa, e a participação de nomeados arquitetos portugueses na sua carreira contribuiu na construção da sua história.

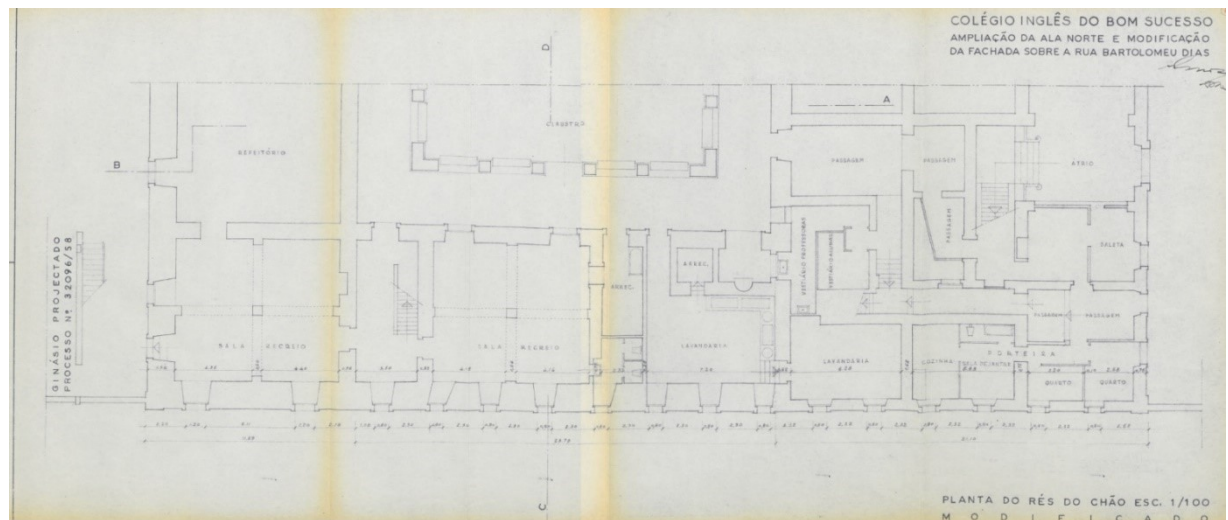


Junho 1959_ Memória Descritiva das Plantas Digitalizadas do Convento e Colégio do Bom Sucesso
Fonte: Arquivo do Convento do Bom Sucesso

* https://pt.wikipedia.org/wiki/Alberto_Pessoa



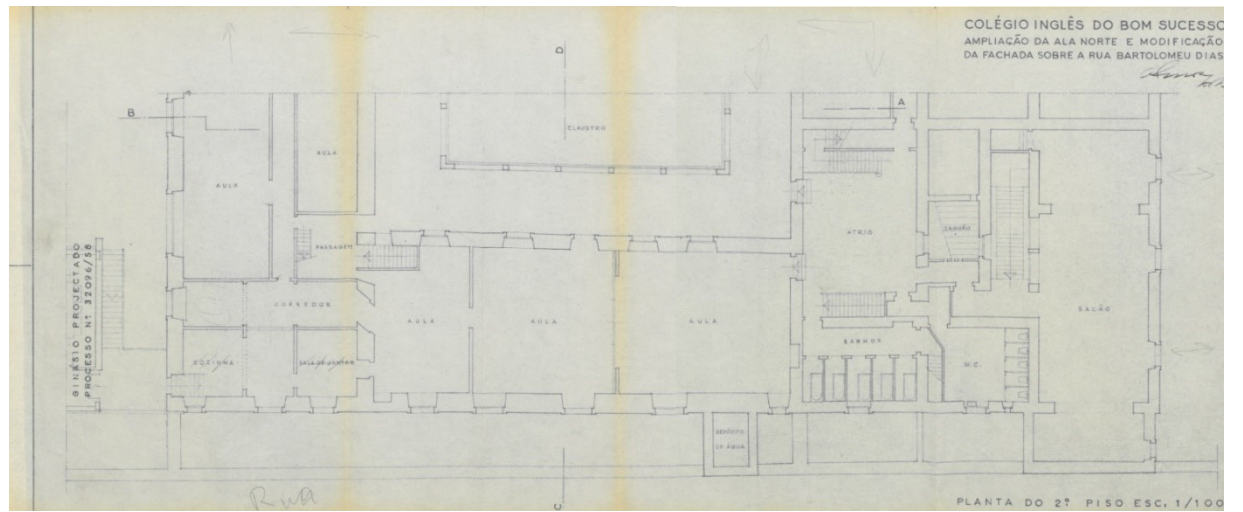
1959_Planta do Rés do Chão - Existente



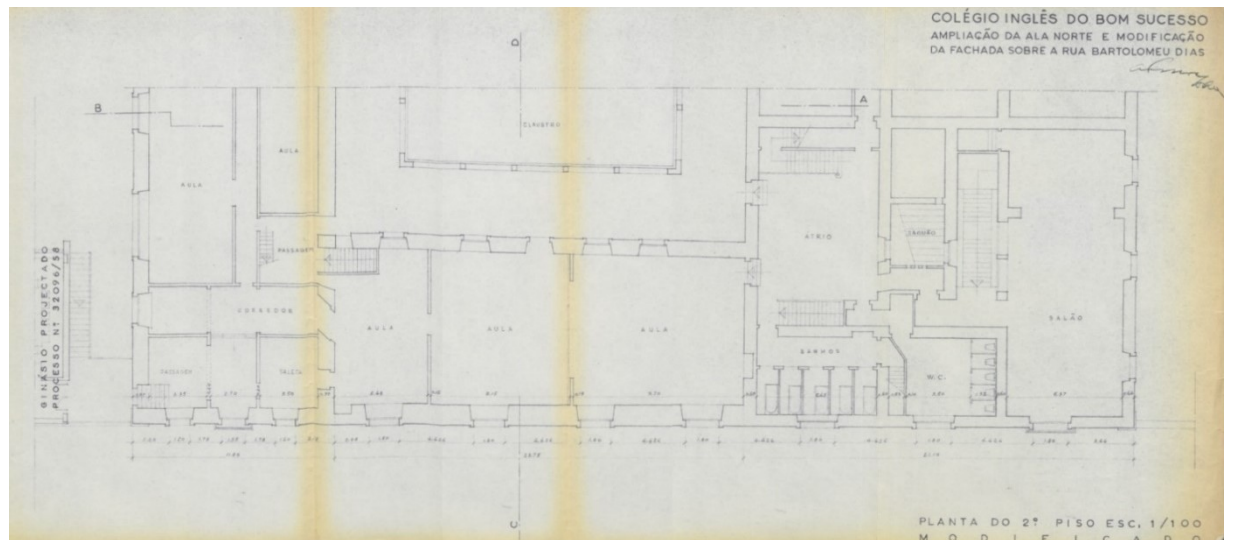
1959_Planta do Rés do Chão – Modificações

Fonte: Arquivo do Convento do Bom Sucesso

1959_Planta do 2º Piso - Existente

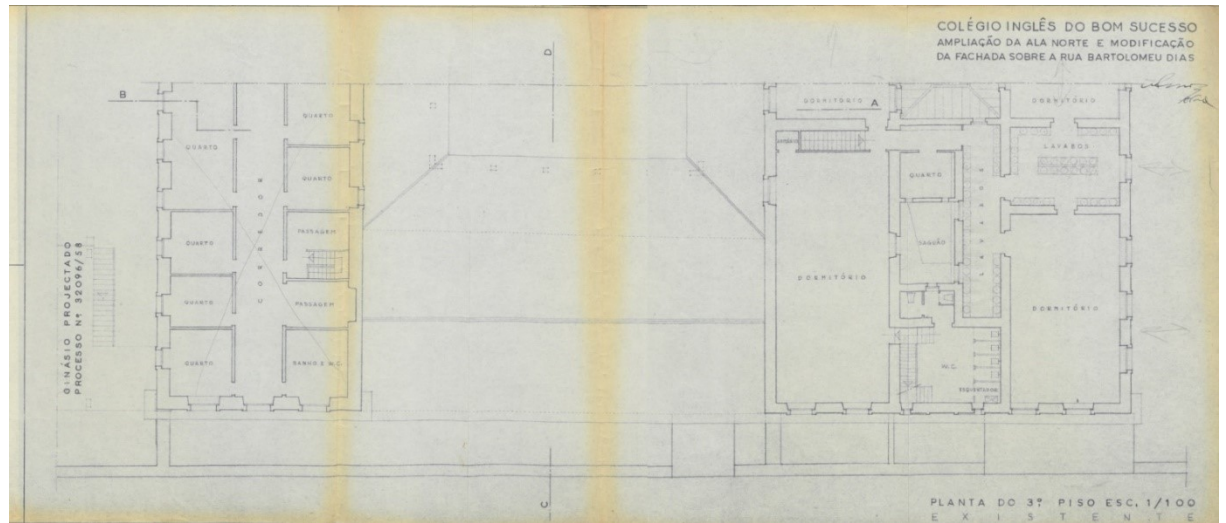


1959_Planta do 2º Piso - Modificações

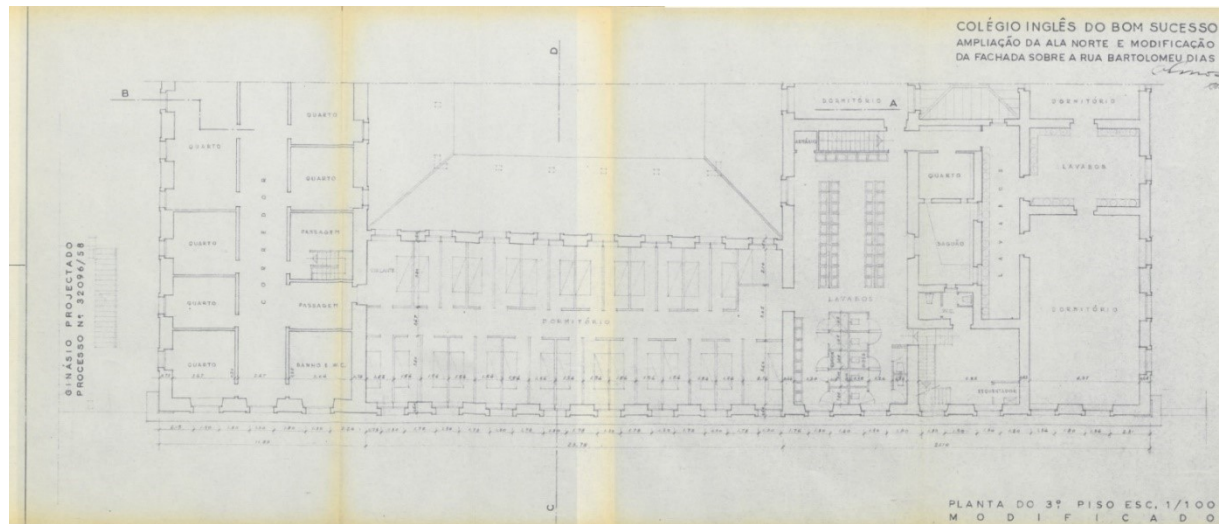


Fonte: Arquivo do Convento do Bom Sucesso

1959_Planta do 3º Piso - Existente

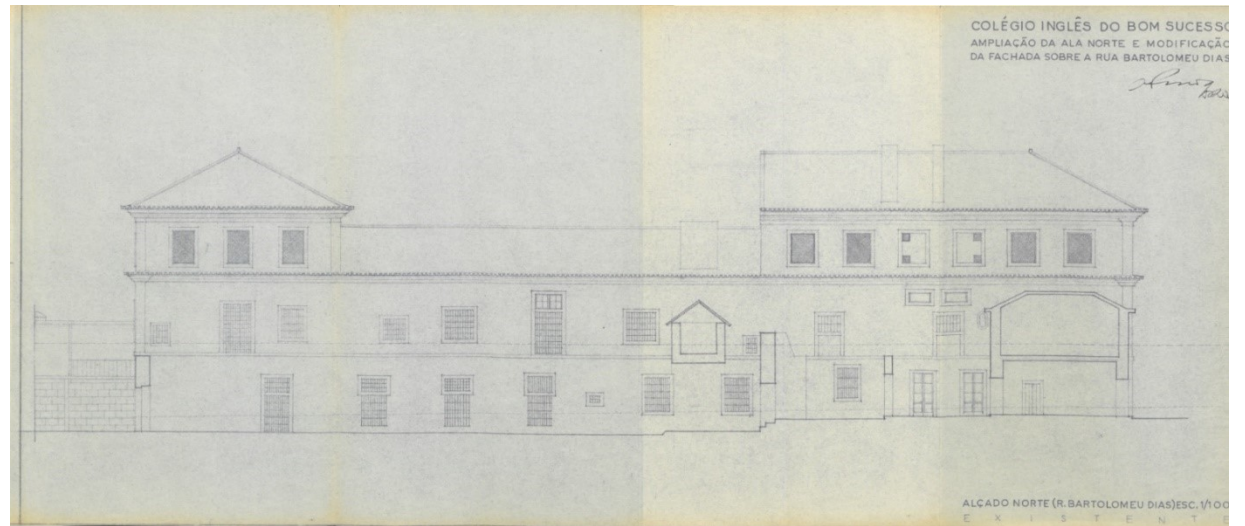


1959_Planta do 3º Piso - Modificações



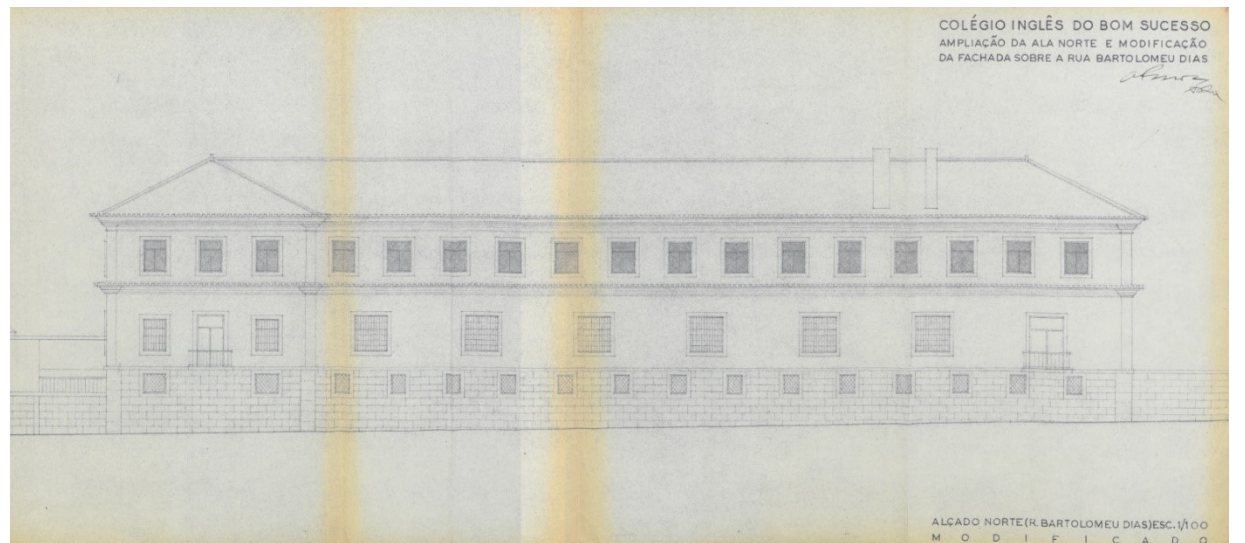
Fonte: Arquivo do Convento do Bom Sucesso

1959_Alçado Norte - Existente

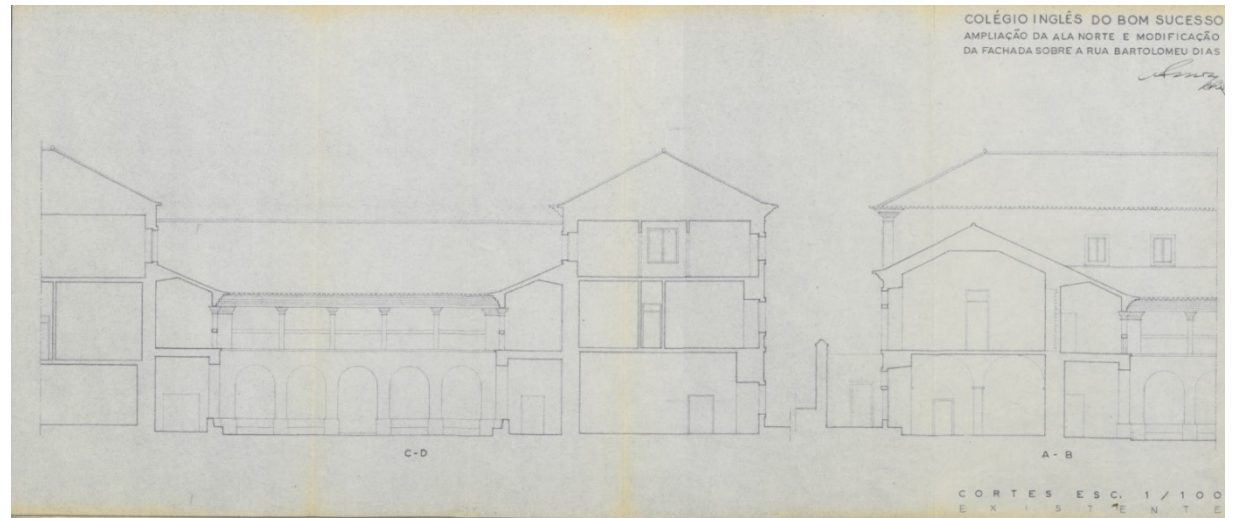


1959_Alçado Norte - Modificações

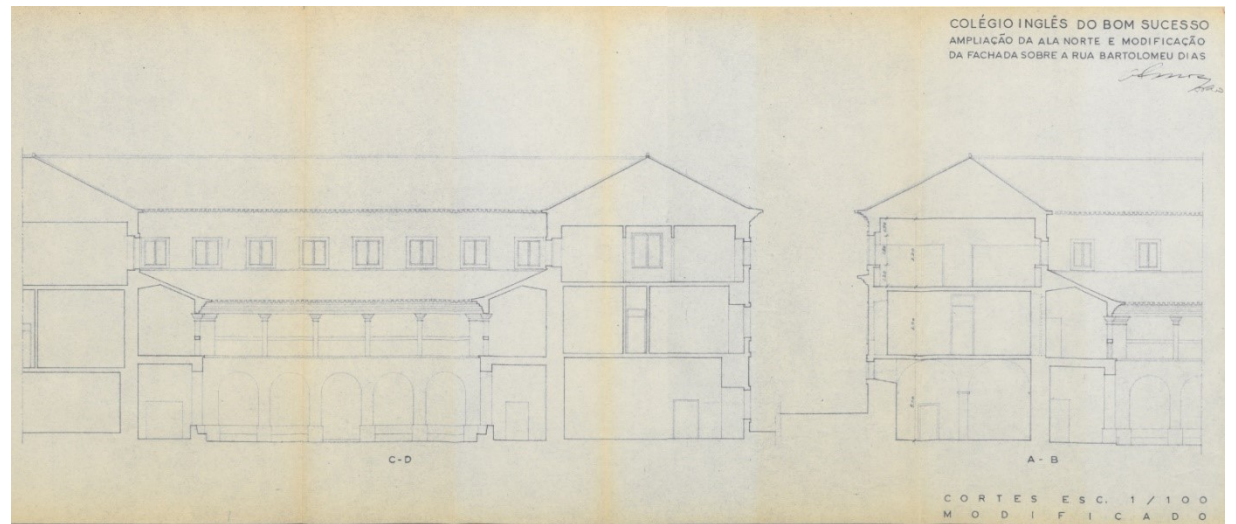
Fonte: Arquivo do Convento do Bom Sucesso



1959_Cortes - Existente

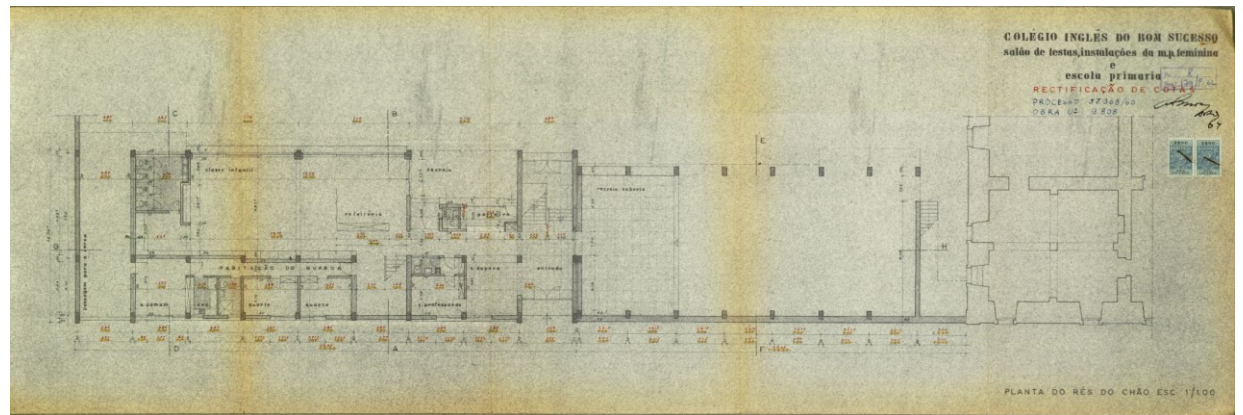


1959_Cortes - Modificações

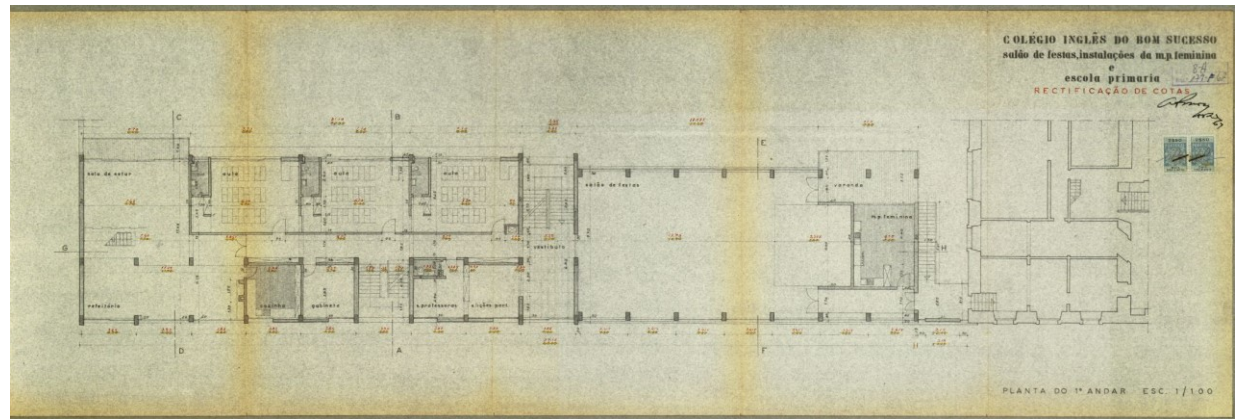


Fonte: Arquivo do Convento do Bom Sucesso

1962_Projeto de Construção Nova

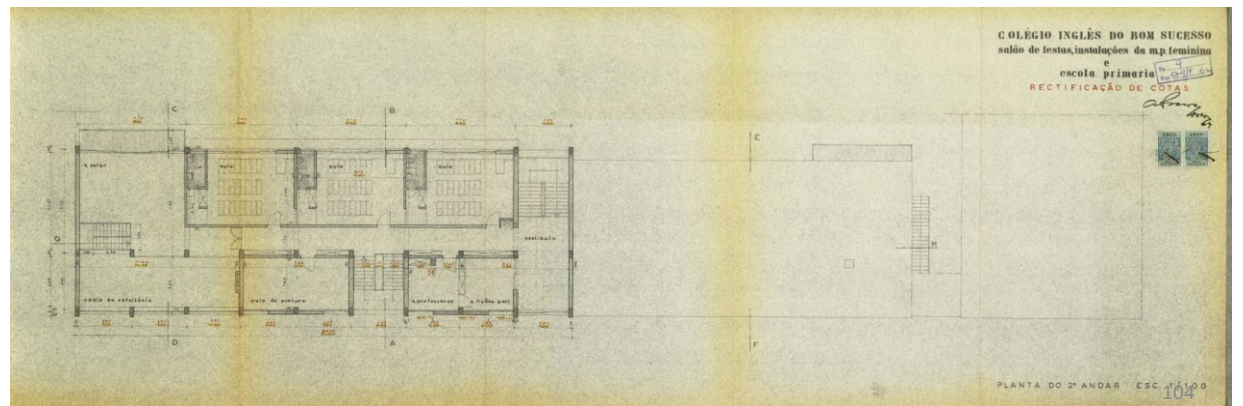


1962_Projeto de Construção Nova

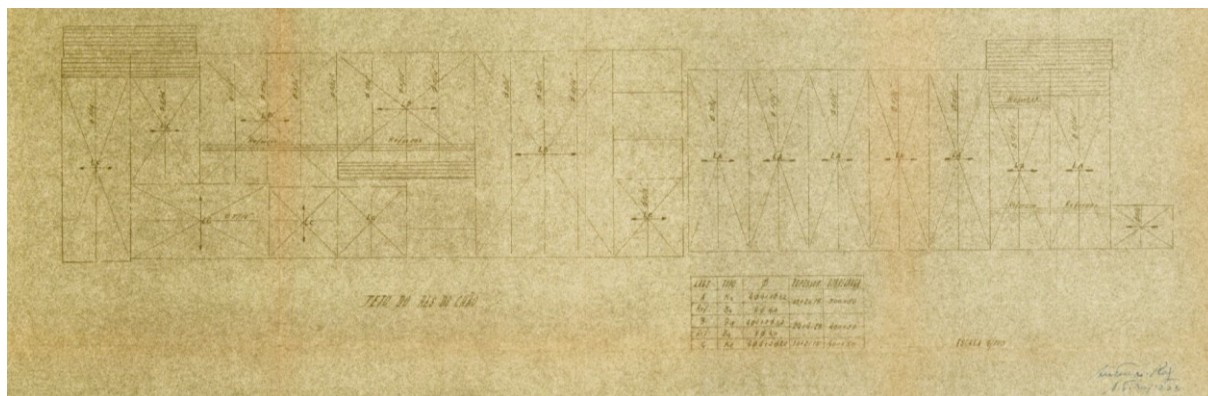


1962_Projeto de Construção Nova

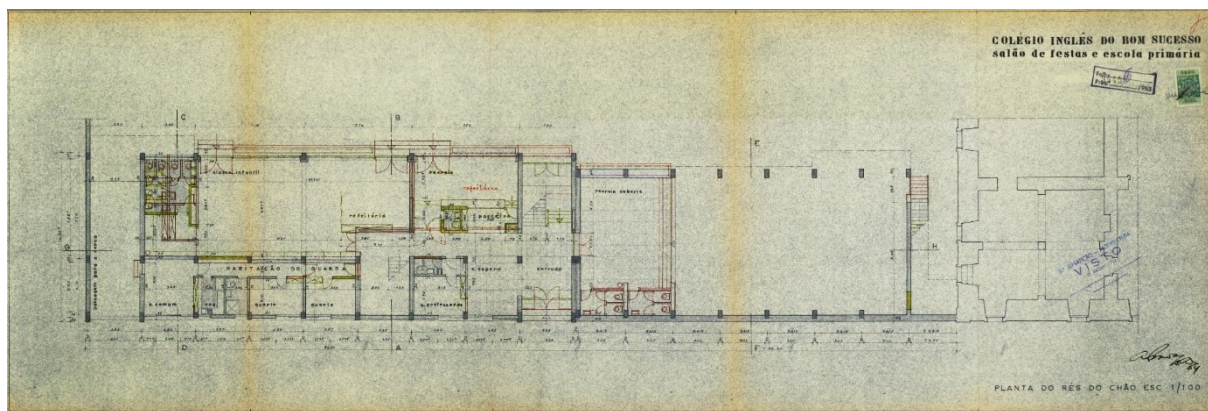
Fonte: Arquivo do Convento do Bom Sucesso



1962_Projeto de Construção Nova

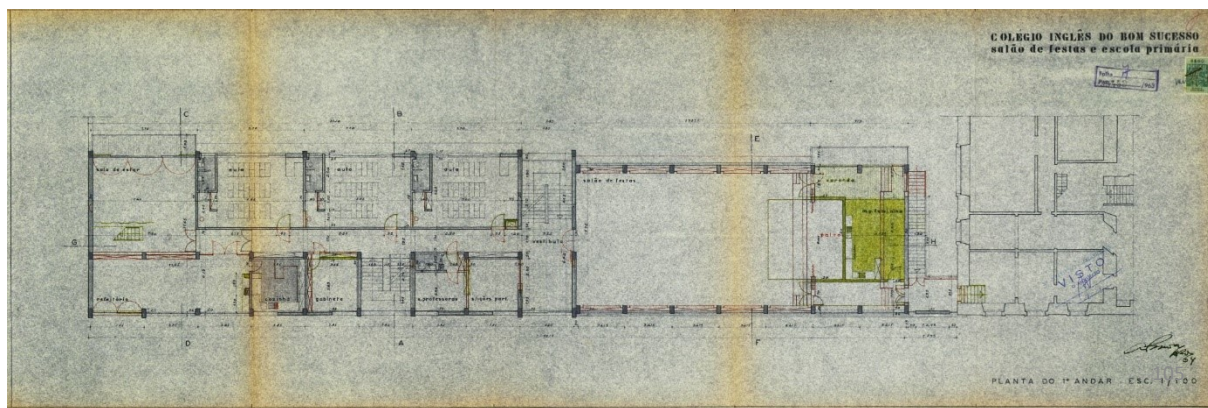


1963_Alteração do Projeto

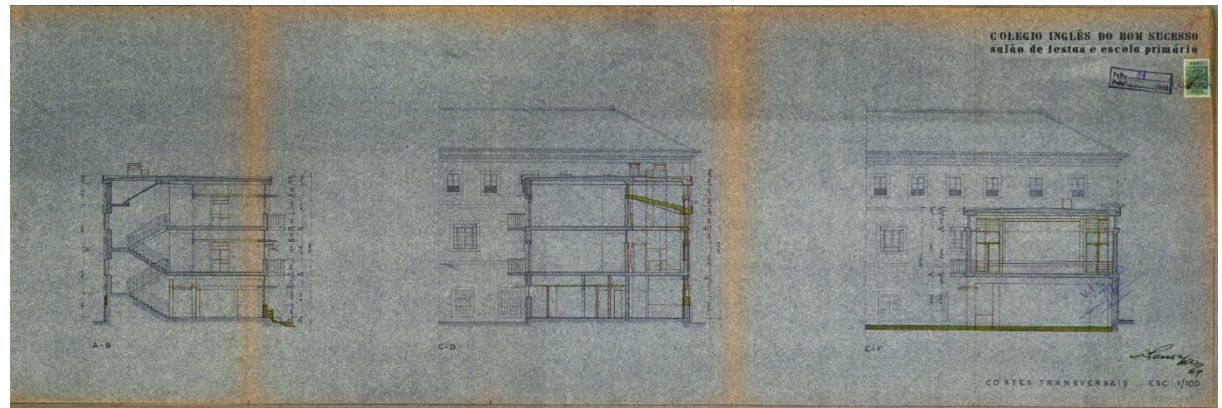


1963_Alteração do Projeto

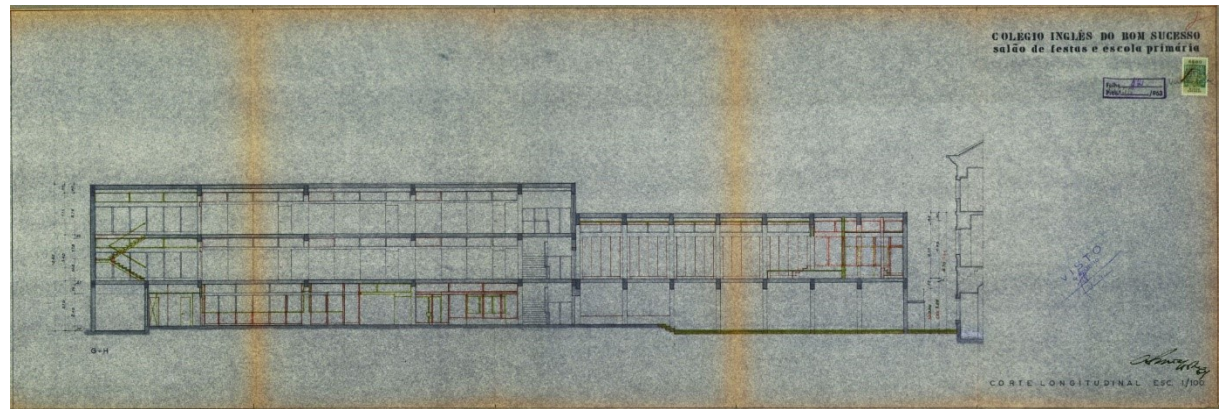
Fonte: Arquivo do Convento do Bom Sucesso



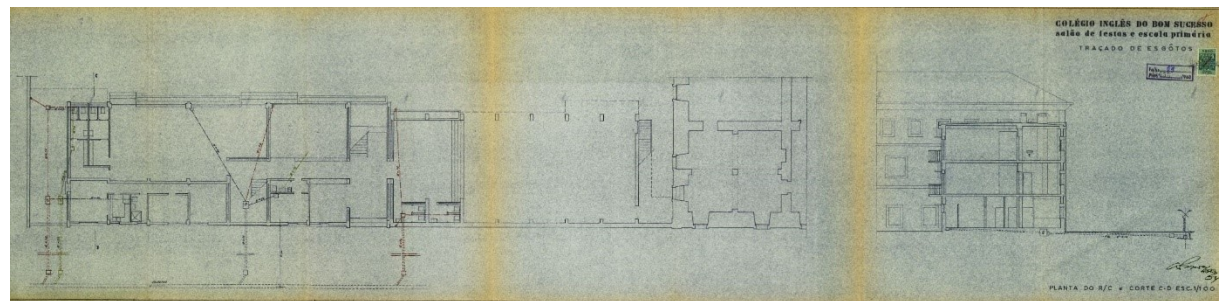
1963_Alteração do Projeto



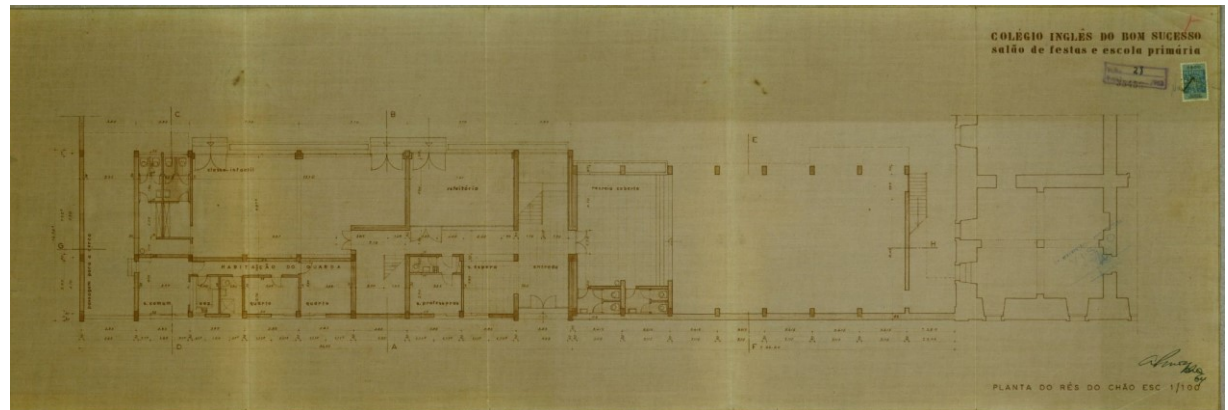
1963_Alteração do Projeto



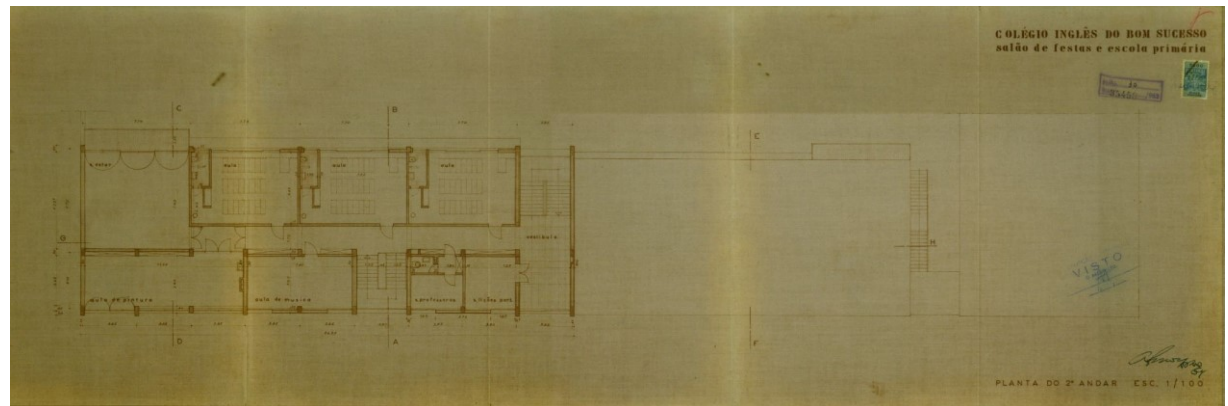
1963_Alteração do Projeto



1963_Alteração do Projeto

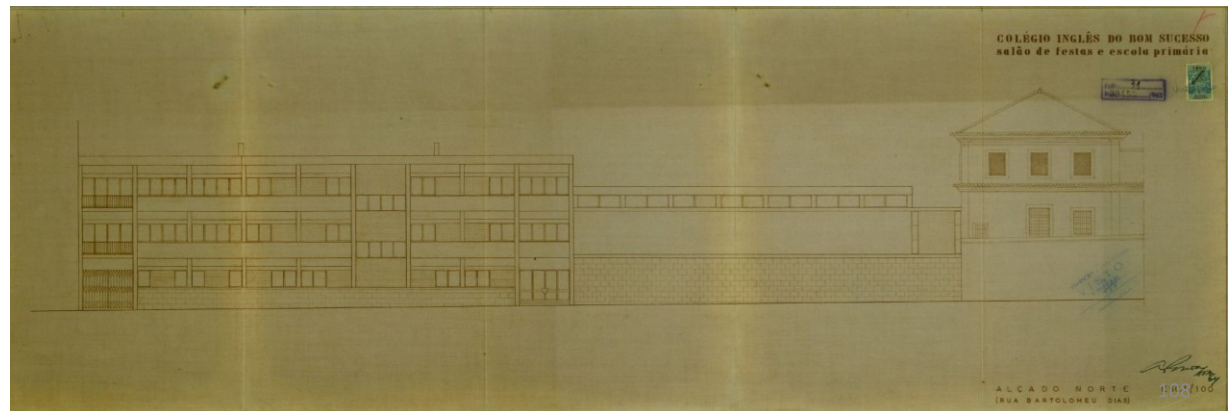


1963_Alteração do Projeto

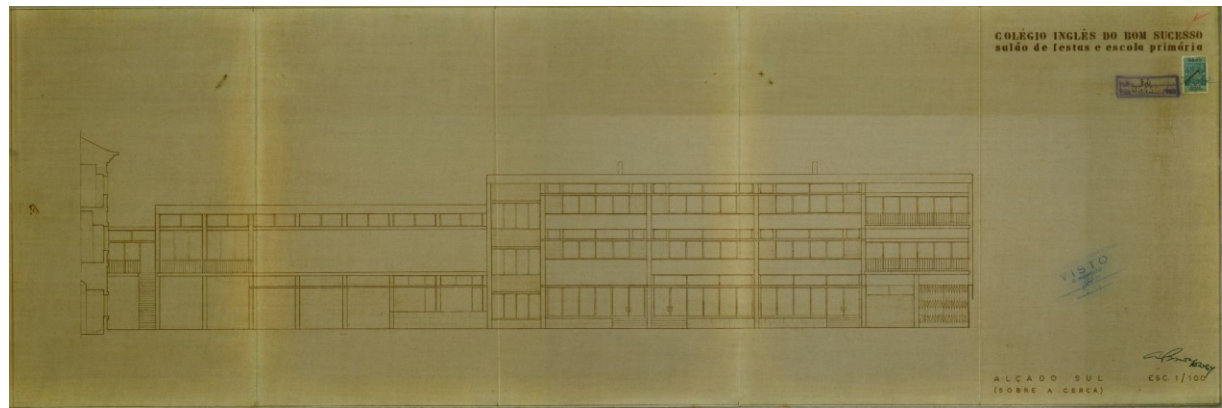


1963_Alteração do Projeto

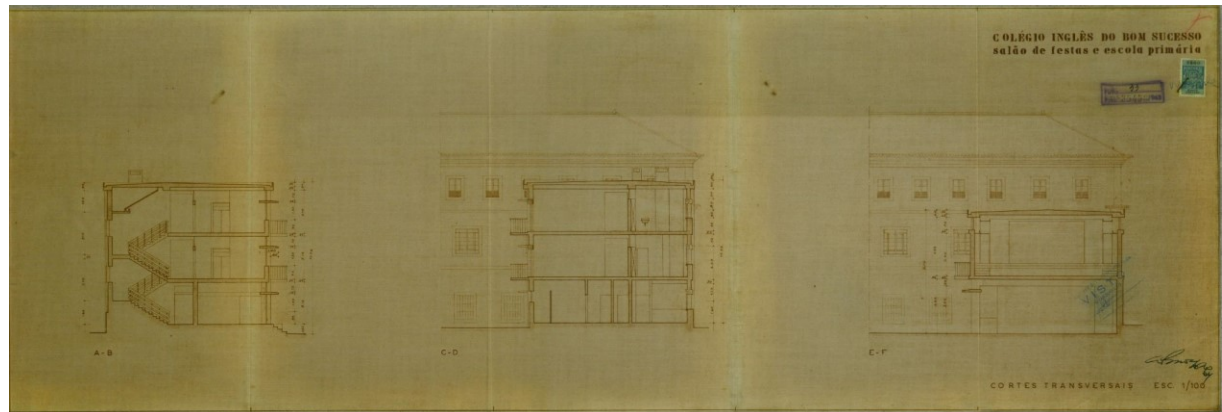
Fonte: Arquivo do Convento do Bom Sucesso



1963_Alteração do Projeto

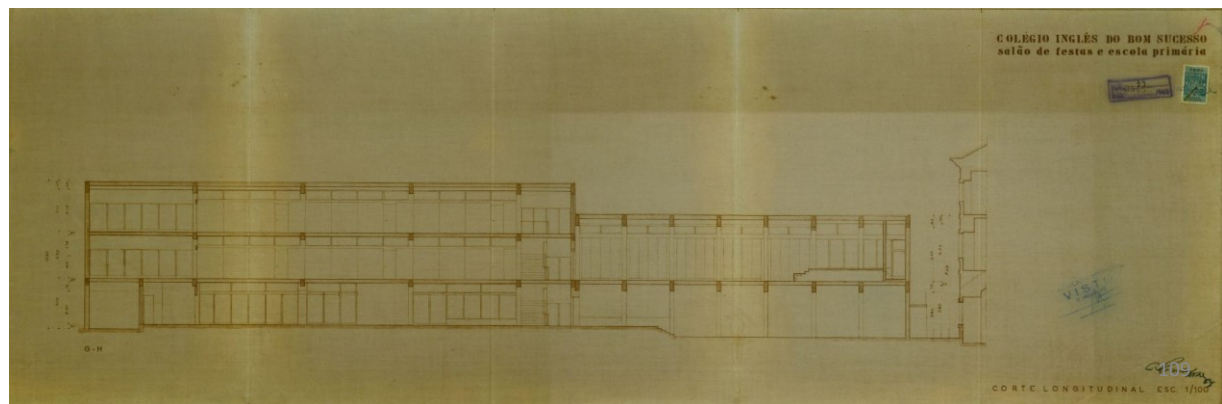


1963_Alteração do Projeto



1963_Alteração do Projeto

Fonte: Arquivo do Convento do Bom Sucesso



2. PROJETO E OBRA

2.3. Conservação e Manutenção / Colégio: PROJETO e OBRA

2.3.3. Projeto de substituição das coberturas do pré-escolar e ginásio

- Análise das coberturas em geral





Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso | Exterior | Fachada Norte | Sara Pereira
21-04-2015



Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso | Exterior | Fachada Norte | Patio de entrada | Sara Pereira
21-04-2015



Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso | Exterior | Fachada nascente | Sara Pereira
04-06-2015



Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso | Exterior | Fachada Sul | Sara Pereira
04-06-2015



Imagens: <http://lxconventos.cm-lisboa.pt/base-de-dados/>

2. PROJETO E OBRA

2.3. Conservação e Manutenção / Colégio: PROJETO e OBRA

2.3.4. “Crescimento do Colégio”

Indicam-se aqui potenciais áreas de crescimento do Colégio entretanto libertadas pelo Convento, que poderão vir a estar incluídas no programa nomeadamente salas de atividades.

Como exemplo as áreas mais carenciadas são:

- Laboratório de Físico-Química a remodelar;
- Sala de Psicologia;
- Sala EV;
- Sala da Música;
- Sala de Reuniões;
- Armazém para organização de materiais, suportes, trabalhos, etc...



LEGEND:

- COLLEGE
- 'GROWTH' OF THE COLLEGE
- SISTERS / CONGREGATION
- CULTURAL / RELIGIOUS TRAIN
- CASINHA DA NOSSA SENHORA
- FOUNDATION
- CHURCH

- T** TREASURY / PORTER / SECURITY
- R** RECEPTION
- P** PRESENTATION / START OF THE VISIT

← **EN** ENTRY

← **EX** EXIT

>< VISIT POINT

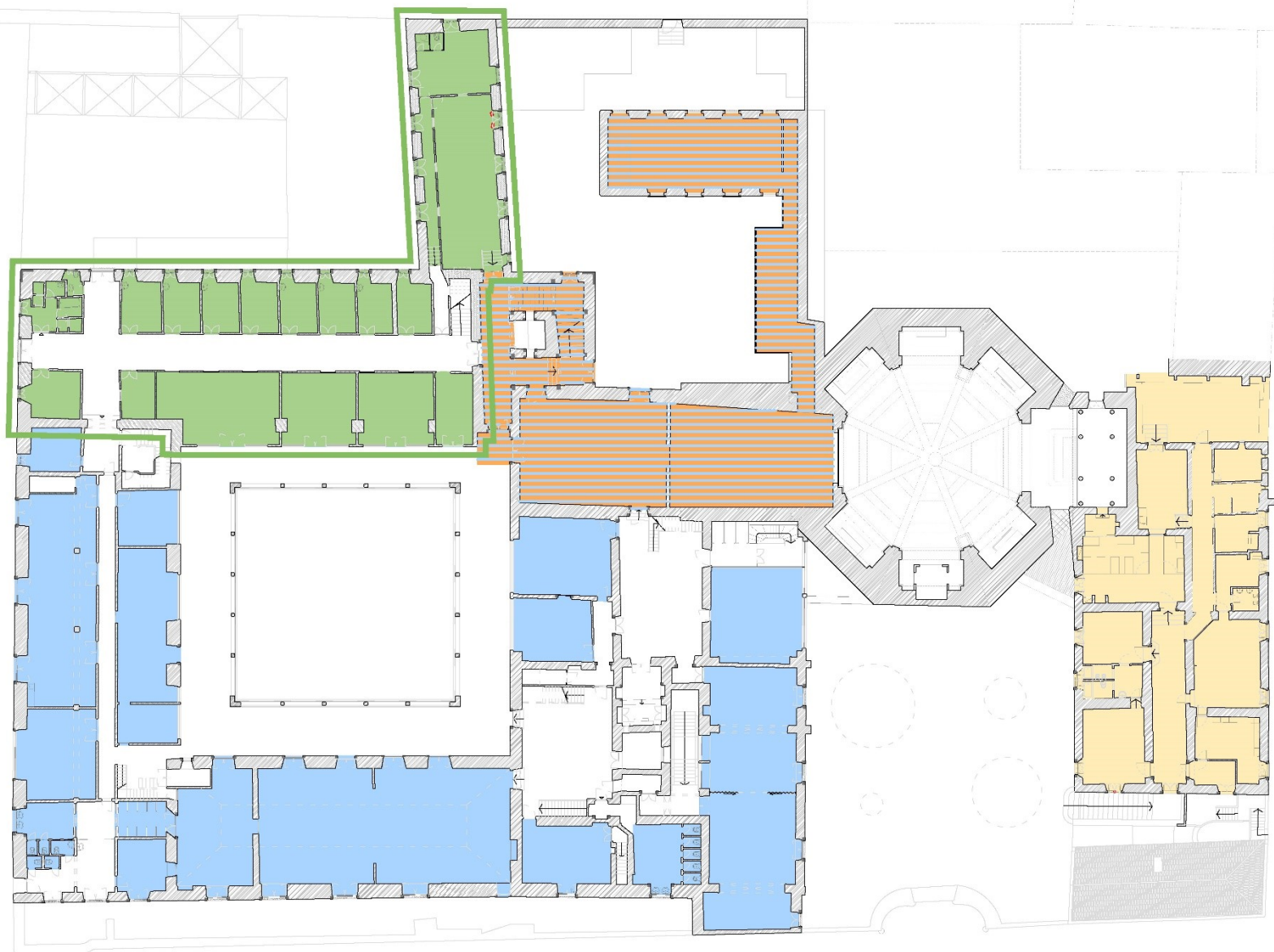
- - - CIRCULATION

'GROWTH' OF THE COLLEGE —

Colégio do Bom Sucesso
Fundação Obra Social das Religiosas Dominicanas Irlandesas
Rua Bartolomeu Dias nº 59, 1400-026 Lisboa

especialidade:	ARQUITECTURA	fase:	Estudo Prévio
designação:	FLOOR 1 proposta	data:	Março 2015
escala:	1/200		formato do folha A2

ARQUIPÉLAGO
ARQUITECTURA
DESIGN
URBANISMO
PLANEAMENTO ESTRATÉGICO 113
www.arquipelago.pt



Circulação



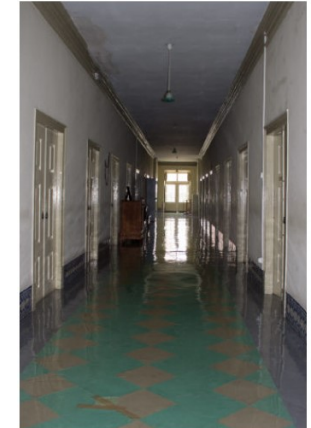
Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso | Interior | Escada de acesso aos dormitórios | Sara Pereira
04-06-2015



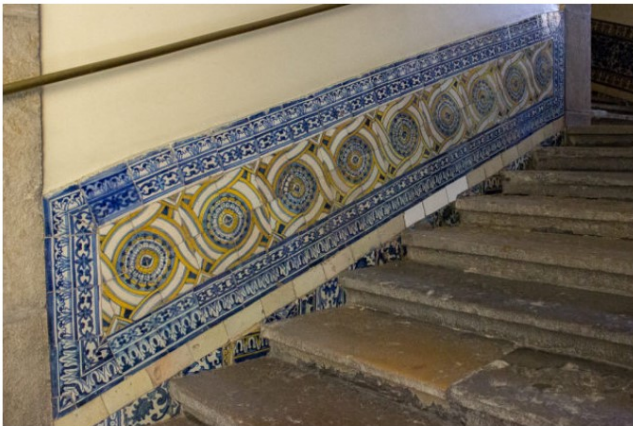
Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso | Interior | Escada de acesso aos dormitórios | Sara Pereira
04-06-2015



Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso | Interior | Zona de acesso aos dormitórios e ao Antecoro superior | Sara Pereira
04-06-2015



Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso | Interior | Corredor das antigas celas | Sara Pereira
04-06-2015



Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso | Interior | Escada de acesso aos dormitórios | Azulejos | Sara Pereira
04-06-2015



Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso | Interior | Escada de acesso aos dormitórios | Sara Pereira
04-06-2015



Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso | Interior | Escada de acesso aos dormitórios | Sara Pereira
04-06-2015



3. PLANO

3.1. Master Plan _ CBS 2015-2017 (sinopse)

O Plano em referência, onde estão plasmados o Programa os Projetos e as Obras anteriormente apresentados constitui a referência, suporte técnico e o guia para todas as ações em curso e a realizar para o conjunto (Colégio e Convento do Bom Sucesso [CBS]).

É definido para um horizonte temporal de 2015-17, equaciona e enquadra diversos estudos e projetos de diferentes naturezas e alcances, mas que na generalidade concorrem para os seguintes objetivos estratégicos:

- Consolidar o corpo construído do conjunto Colégio / Convento definindo ações regulamentares de manutenção;
- Recuperar e restaurar as áreas, e espólio associado, de maior valor patrimonial;
- Melhorar o desempenho das infraestruturas em geral;
- Sistematizar a informação dos cadastros das infraestruturas em geral sobre o conjunto e em particular sobre a cronologia das diversas intervenções ao longo de mais de três séculos;
- Melhor as condições de funcionamento ao nível dos circuitos, acessibilidades e segurança;
- Abrir, criteriosa e progressivamente, ao público circuitos de visita e apresentação do conjunto classificado e do seu espólio.

Deste Plano destacamos esquematicamente as duas ações prioritárias em curso descritas em 2.1.1 e 2.2.2, a título de enquadramento, e uma proposta 2.1.3, que juntamos em anexo:

- uma nova ação de conservação da Igreja (em curso o lançamento de 2 empreitadas):

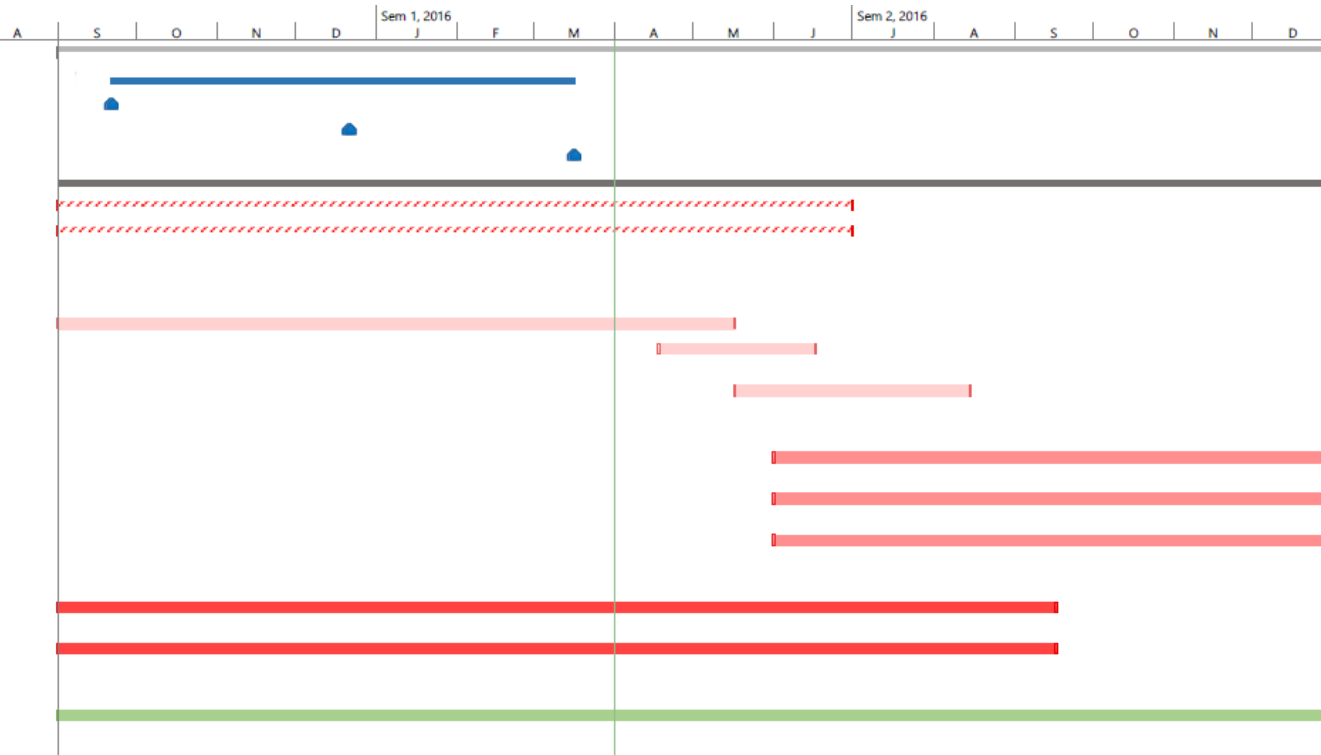
a) conservação da cobertura da Igreja e altar-mor, e no quadrante Sul, reparação e manutenção dos rebocos e das caixilharias das janelas _ 2.1.1.

b) intervenção de recuperação no interior da igreja, Intradorso da abóbada e tratamento das superfícies pétreas das paredes da igreja (excluindo o altar-mor concluído recentemente e as capelas laterais) _ 2.1.2.

- proposta de substituição do portão principal de acesso ao Convento enquadrado nas medidas mais abrangentes, na redefinição e articulação entre as diferentes áreas funcionais e procurando um novo propósito de comunicação _ 2.1.3.

ID	Nome de Tarefa	Início	Conclusão	Sem 1, 2016			Sem 2, 2016			Sem 1, 2017			Sem 2, 2017								
				A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	A	M	J	A	M	J	
0	MASTER PLAN_CBS	Ter 01-09-15	Sex 30-06-17																		
1	1. Presentation / Integrated management																				
2	Presentation „Master Plan_CBS“ 2015-17	Seg 21-09-15	Seg 21-09-15																		
3	Presentation „Master Plan_CBS“ 21.12.2015-2017	Seg 21-12-15	Seg 21-12-15																		
4	Presentation „Master Plan_CBS“ 16.03.2016-2017	Qua 16-03-16	Qua 16-03-16																		
5	2. Priority actions																				
6	2.1. Gate and courtyard entrance	Ter 01-09-15	Qui 30-06-16																		
7	2.2. Reorganisation of the administrative services FORSDI (Treasury/Porter/Security)	Ter 01-09-15	Qui 30-06-16																		
8	2.3. Cultural/religious trail - (museumisation)																				
9	2.3.1. PHASE 0																				
10	2.3.1.A. Diagnostic / Project / Building tenders	Ter 01-09-15	Seg 16-05-16																		
11	2.3.1.B. Recovery and restoration: coverage, plaster wall/window frames/stone sill	Seg 18-04-16	Qui 16-06-16																		
12	2.3.1.C. Recovery and restoration: church, dome and porches/ stone alters	Ter 17-05-16	Dom 14-08-16																		
13	2.3.2. PHASE I																				
14	2.3.2.A. Cultural / Religious trail and Security_Floor 0	Qua 01-06-16	Sex 02-06-17																		
15	2.3.2.B. Cultural / Religious trail and Auditorium / Additional Space _Floor 1	Qua 01-06-16	Sex 02-06-17																		
16	2.3.2.C. Cultural / Religious trail and Observatory _Floor 2	Qua 01-06-16	Sex 02-06-17																		
17	2.3.3. PHASE II																				
18	2.3.3.A. Recovery and restoration: kitchen / circulation_Floor 0	Ter 01-09-15	Sex 16-09-16																		
19	2.3.3.B. Recovery and restoration: antecoro_Floor 1	Ter 01-09-15	Sex 16-09-16																		
20	2.4. 'Growth' of the College _ Floor 1																				
21	2.4.1. Growth	Ter 01-09-15	Ter 28-02-17																		
22	3. Ongoing actions																				
23	3.1. Cozinha de Nossa Senhora	Ter 01-09-15	Sex 30-10-15																		
24	3.2. Convent																				
25	3.2.1. Roof / exterior painting	Ter 01-09-15	Sex 30-10-15																		
26	3.2.2. Restoration of altar	Ter 01-09-15	Sex 30-10-15																		
27	3.2.3. Safety intervention/examination of dome/survey	Ter 01-09-15	Ter 01-09-15																		
28	3.3. College	Ter 01-09-15	Sex 31-03-17																		
29	3.3.1. Playing field	Ter 01-09-15	Sex 30-10-15																		
30	3.3.2. Muzi / showcase	Ter 01-09-15	Sex 30-10-15																		
31	3.3.3. Pastoral cabin/garden	Ter 01-09-15	Sex 30-10-15																		
32	3.3.4. Laboratory - reformulation	Seg 13-06-16	Qua 31-08-16																		
33	3.3.5. Primary School and Gym: Roof (repair / replacement of asbestos-cement)	Sex 01-04-16	Dom 17-04-16																		
34	3.3.5.1. Primary School and Gym: Roof (repair / replacement of asbestos-cement)	Seg 13-06-16	Qua 31-08-16																		
35	3.3.6. Several:																				
36	3.3.6.1. Completion of Playing field (perimeter bands)	Sex 01-01-16	Qui 31-03-16																		
37	3.3.6.2. Reformulation of playground and furniture	Seg 02-01-17	Sex 31-03-17																		
38	3.3.7. Training room becomes the meeting room of former students CBS	Sex 01-07-16	Seg 03-10-16																		
39	4. Transversal areas																				
40	4.1. History [in terms of historical documentation, mapping, iconographic, etc.]	Ter 01-09-15	Sex 30-06-17																		
41	4.2. Clarification of property registration																				
42	4.3. Register of all works of intervention:	Ter 01-09-15	Sex 30-06-17																		
43	4.3.1. including networks (water, sewage, electricity, ITD, etc.) and																				
44	4.3.2. recovery and restoration																				
45	4.4. Administrative / Technical Opinion / Licensing projects	Qui 08-10-15	Qua 09-12-15																		
46	4.4.1. Reunion with Departamento Espago Público da Câmara Municipal Lisboa - Arq.º Pedro Dinis	Qui 08-10-15	Qui 08-10-15																		
47	4.4.2. Reunion with Direcção Geral Património Cultural - Dr.ª Catarina Coelho	Qui 19-11-15	Qui 19-11-15																		
48	4.4.3. Reunion with Direcção Geral do Património Cultural - Arq.º Carlos Bessa e Arq.ª Maria João Parrera	Sex 04-12-15	Sex 04-12-15																		
49	4.4.4. Reunion with Direcção Geral do Património Cultural - Arq.º Flávio Lopes e Arq.ª Tereza Gamba	Qua 09-12-15	Qua 09-12-15																		
50	5. Strategy/Looking ahead																				
51	5.1. Lisbon Municipality "IX Convents project": research and network knowledge	Ter 01-09-15	Sex 30-06-17																		
52	5.2. Belem Area Cultural Strategic Plan	Ter 01-09-15	Sex 30-06-17																		

ID	Nome da Tarefa	Início	Conclusão
0	MASTER PLAN_CBS	Ter 01-09-15	Sex 30-06-17
1	1. Presentation / integrated management		
2	Presentation _ Master Plan_CBS' 2015-17	Seg 21-09-15	Seg 21-09-15
3	Presentation _ Master Plan_CBS' 21.12.2015-2017	Seg 21-12-15	Seg 21-12-15
4	Presentation _ Master Plan_CBS' 16.03.2016-2017	Qua 16-03-16	Qua 16-03-16
5	2. Priority actions		
6	2.1. Gate and courtyard entrance	Ter 01-09-15	Qui 30-06-16
7	2.2. Reorganization of the administrative services FORSDI (Treasury/Porter/Security)	Ter 01-09-15	Qui 30-06-16
8	2.3. Cultural/religious trail - ('museumisation')		
9	2.3.1. PHASE 0		
10	2.3.1.A. Diagnostic / Project / Building tenders	Ter 01-09-15	Seg 16-05-16
11	2.3.1.B. Recovery and restoration: coverage_ plaster wall/windows frames/stone sill	Seg 18-04-16	Qui 16-06-16
12	2.3.1.C. Recovery and restoration: church_dome and porches/ stone altars	Ter 17-05-16	Dom 14-08-16
13	2.3.2. PHASE I		
14	2.3.2.A. Cultural / Religious trail and Sacrity_Floor 0	Qua 01-06-16	Sex 02-06-17
15	2.3.2.B. Cultural / Religious trail and Auditorium / Additional Space _Floor 1	Qua 01-06-16	Sex 02-06-17
16	2.3.2.C. Cultural / Religious trail and Observatory _Floor 2	Qua 01-06-16	Sex 02-06-17
17	2.3.3. PHASE II		
18	2.3.3.A. Recovery and restoration: kitchen / circulation_Floor 0	Ter 01-09-15	Sex 16-09-16
19	2.3.3.B. Recovery and restoration: antecoro_Floor 1	Ter 01-09-15	Sex 16-09-16
20	2.4. 'Growth' of the College _ Floor 1		
21	2.4.1. Growth	Ter 01-09-15	Ter 28-02-17
22	3. Ongoing actions		



3. PLANO

3.2. Enquadramento Estratégico

- Território Cultural de Belém
- Lx Conventos

3. PLANO

3.2. Enquadramento Estratégico

Apresentamos neste tópico de enquadramento estratégico – projetando ações a médio e longo prazo - duas referências, entre outras, que nos têm merecido particularmente atenção.

Uma a relação do conjunto (Colégio e Convento) como o território de grande valia cultural de Belém e outra o projeto de grande alcance científico relativo ao conjunto das casas religiosas de Lisboa.

3. PLANO

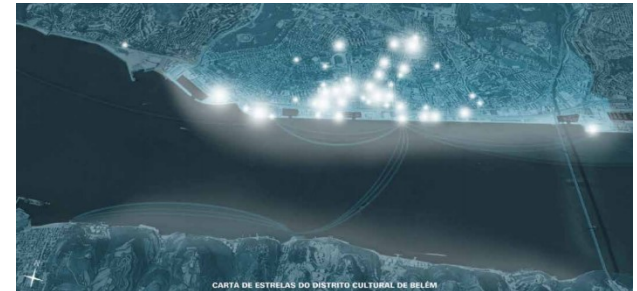
3.2. Enquadramento Estratégico

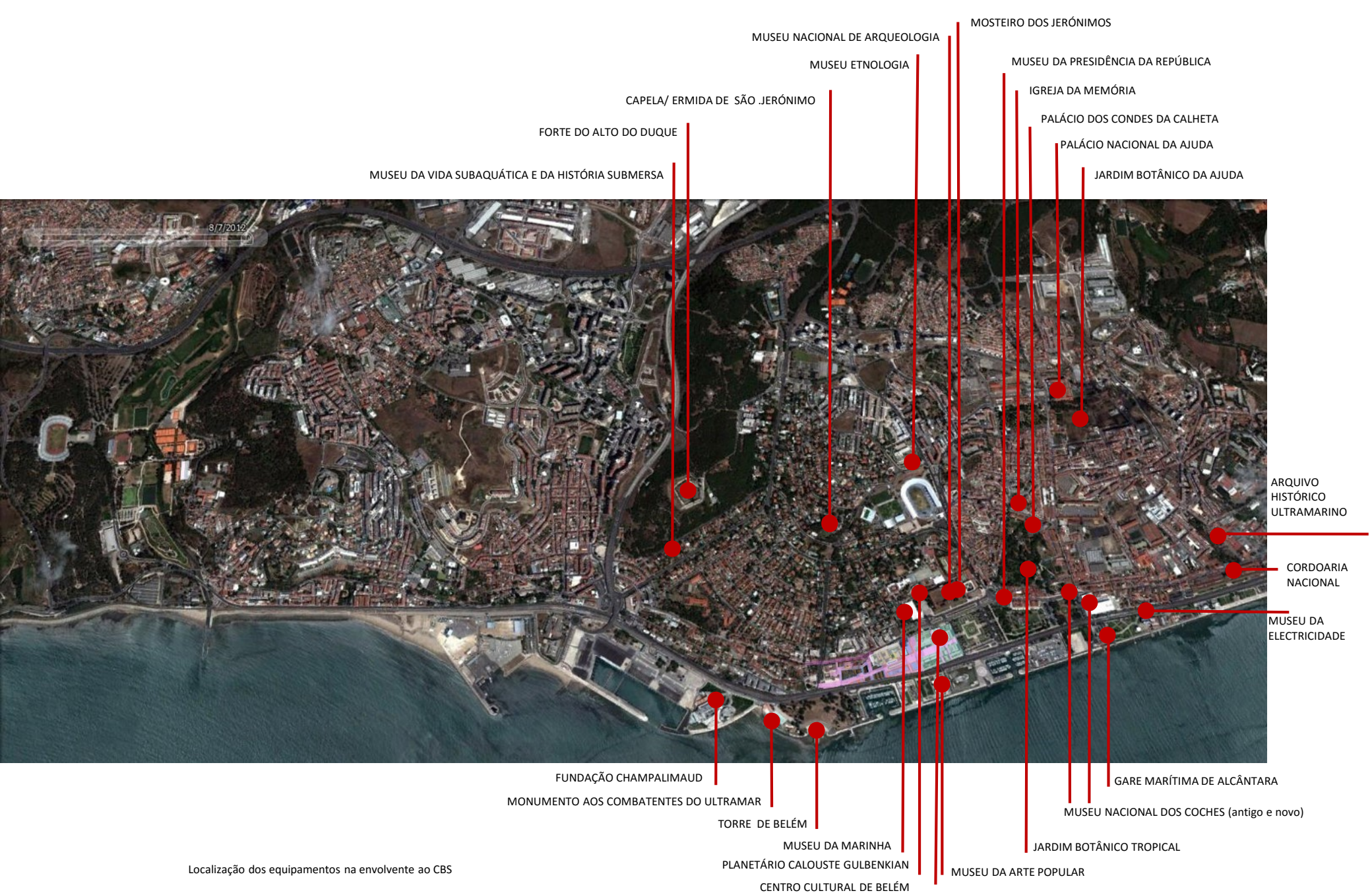
- Território Cultural de Belém

No que respeita ao território de Belém, focamo-nos naturalmente mais na atenção à evolução e alcance do Plano Ajuda Belém, que independentemente da forma como prosseguir, o que para aqui importa é a singularidade e a capacidade deste lugar de se regenerar acolhendo um sentido de gestão e valorização no seu todo no qual o conjunto do Bom Sucesso é parte integrante e fundadora.

Dos contatos que temos vindo a ter com as entidades que tutelam esta área verificamos que existe um potencial de interesse comum em algumas áreas de atividade constantes deste plano, que incluem:

- O desenvolvimento urbano da zona adjacente ao sul do Colégio/Convento através da definição de um novo desenho que integra a conexão entre o Mosteiro dos Jerónimos, o Centro Cultura de Belém e da Torre de Belém.
- Potencial novo acesso ao Colégio e estacionamento
- Gestão integrada de comunicação, manutenção, carga e descarga, resíduos, segurança, etc.
- Novos contextos de espaços urbanos / oportunidades / novas respostas programáticas / nova interação com a cidade.





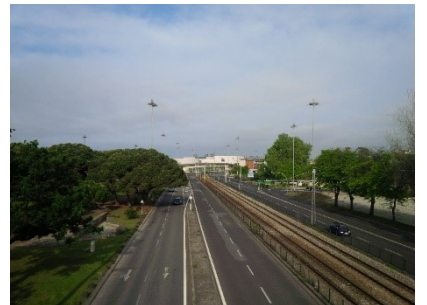
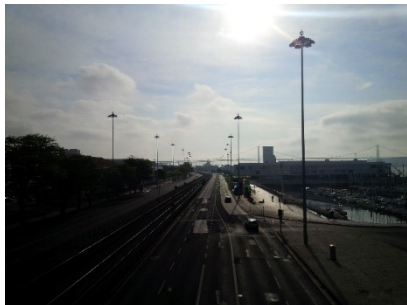
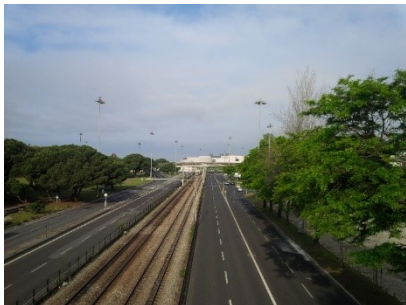
Localização dos equipamentos na envolvente ao CBS



2001

Data das imagens: 23/6/2007 38°41'43.50"N 9°12'39.84"O elev 14 m altitude de visualização 752 m

Desenho esquemático (especulativo) do potencial da relação do CBS com a remodelação da Frente Sul



Imagens: ARQUI'PELAGO – Frente Sul



Imagens: ARQUI'PELAGO – Frente Sul (interior)

3. PLANO

3.2. Enquadramento Estratégico

- Lx Conventos

Este projeto, que temos vindo a acompanhar através de diversos contatos, revela-se da maior importância não só para Lisboa e o seu património em geral mas também, e em particular, para o Conjunto do Bom Sucesso.

O conhecimento científico mais aprofundado deste conjunto, da sua história e evolução, assim como a sua avaliação integrada na leitura global das casas religiosas de Lisboa é uma mais valia inequívoca para o propósito de melhor conhecimento e apresentação pública deste conjunto.

O objetivo deste projeto é estudar, de forma sistemática e integrada, o impacto da extinção das ordens religiosas no desenvolvimento, função e imagem da nova cidade liberal, que é definido como um lugar secular e orientada para o desenvolvimento.

Em Lisboa, as casas religiosas eram, e ainda são, edifícios de carácter excepcional, sendo a partir da Idade Média (coincidindo com o fortalecimento da nação), vistas como principais órgãos de poder da Igreja, marcos simbólicos da cidade e centros de radial urbana expansão e transformação.

Depois da revolução liberal e da guerra civil, que terminou em 1834, o Estado liberal confrontou os direitos da nobreza e privilégios do clero, os princípios fundamentais do antigo regime, impondo a igualdade social por desafiar a utilidade social das ordens religiosas contemplativas.



Lx Conventos – Da cidade sacra à cidade laica

CONVENTOS
LISBOA

A equipa do projecto de investigação
Lx Conventos - Da cidade sacra à cidade laica.
A extinção das ordens religiosas e as dinâmicas de transformação urbana na Lisboa do século XIX,
convida-o a estar presente na segunda apresentação pública de resultados, que irá decorrer no auditório do Arquivo Nacional Torre do Tombo, nos próximos dias 20 e 21 de Outubro.

A participação no colóquio é gratuita.
Agradece-se a confirmação da presença até 16 de outubro para
lxconventos@gmail.com

Ver programa em anexo.

FCT INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS INSTITUTO DE HISTÓRIA LISBOA

ESTADO-LIBERAL INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS INSTITUTO DE HISTÓRIA LISBOA

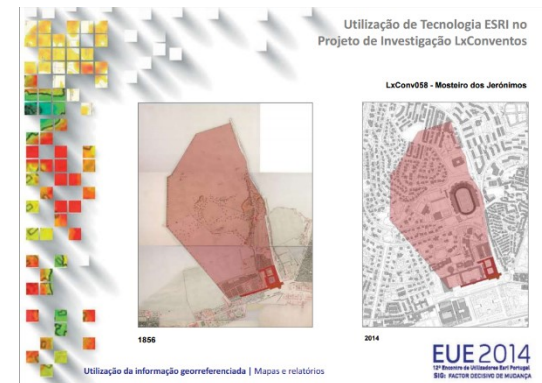
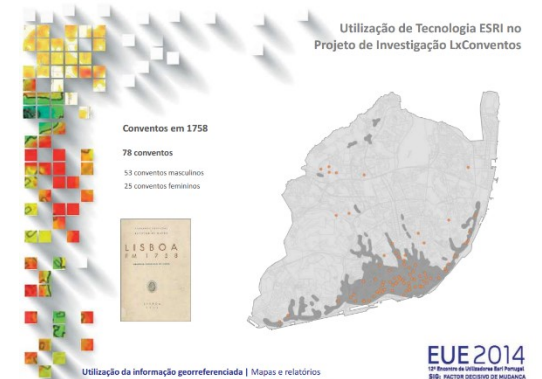
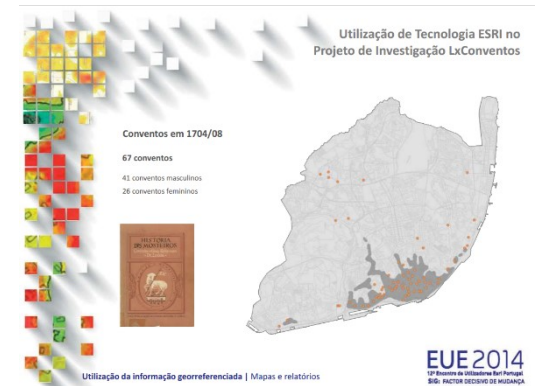
Este trabalho é financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia no âmbito do projecto com a referência [PTDC/CP/HATA/103/2012]

O decreto de 30 de Maio , 1834 - que dissolveu as casas religiosas de ordens masculinas e nacionalizou seus ativos - e da lei de 04 de abril de 1861 - que dissolveu os conventos - levou à eliminação em Lisboa de cerca de 130 mosteiros , conventos , escolas , hospitais e abrigos , incluindo propriedades monásticas e urbanas relacionados. Estes edifícios são hoje utilizados em negócios seculares , especialmente serviços públicos (hospitais, escolas , tribunais, fábricas) ou foram demolidas e divididas em porções , criando novas realidades.

O Convento do Bom Sucesso, que manteve em grande parte a sua vocação original, representa um caso único de sobrevivência entre estes.

A pesquisa da história, história da arte, planeamento urbano, arquitetura, artes decorativas, património industrial e arqueologia verticais serão realizados pelo Instituto de História da Arte (IHA) e da Câmara Municipal de Lisboa (CML).

A preservação do arquivo de fontes escritas, ou seja, série documental dos conventos extinção - será desenvolvido no arquivo nacional (Torre de Tombo) - e as tecnologias da informação será desenvolvido pelo CITI / FCT -UNL (Centro de Computação e Tecnologia da Informação - Faculdade de ciência e Tecnologia (FCT) da Universidade de Lisboa.



Fonte: <https://lxconventos.wordpress.com>

PE SQUISA

CASAS RELIGIOSAS

CARTOGRAFIA HISTÓRICA

Convento de Santa Rita de Cássia de Lisboa

Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso

EDIFÍCIO IGREJA CERCA

Hospício da Comissaria Geral da Terra Santa

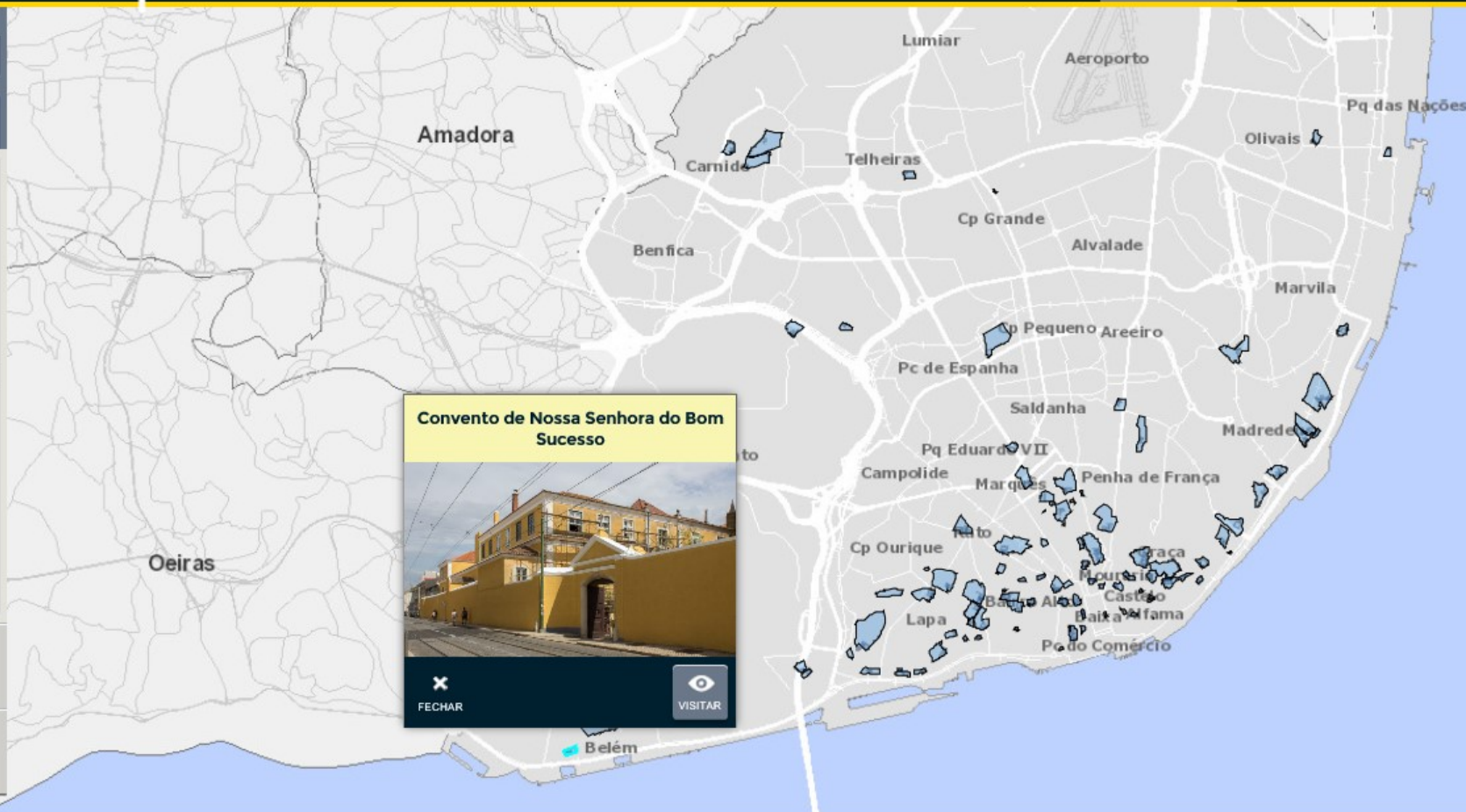
Convento de Nossa Senhora da Boa-Hora de Lisboa

Hospício de São Rafael de Lisboa

DELIMITAÇÃO EM

1834 2015

VER CONVENTOS



Contacto
lxconventos@gmail.com



©Copyright 2015

PEQUISA

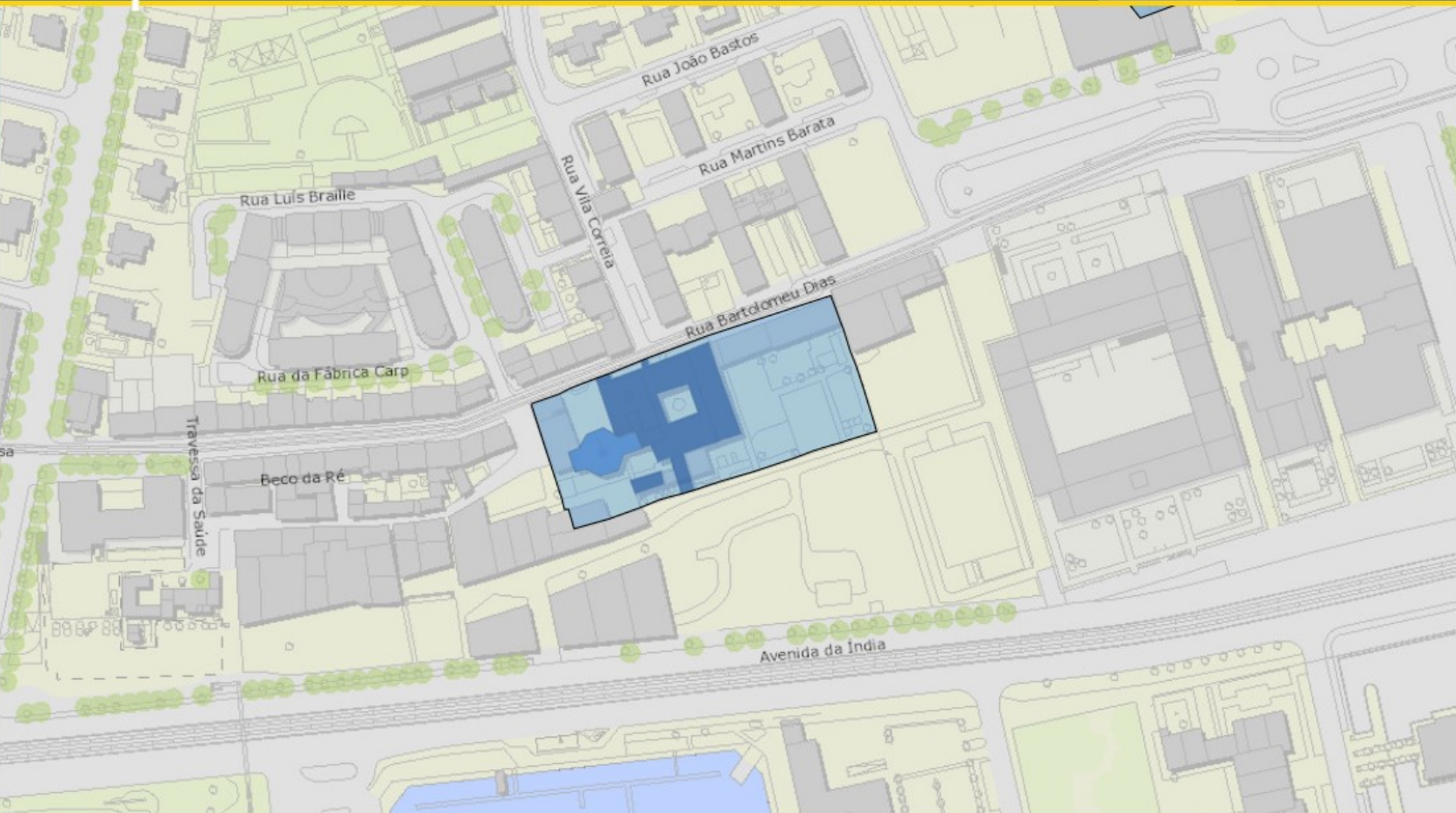
CASAS RELIGIOSAS

CARTOGRAFIA HISTÓRICA

- Convento de Santa Rita de Cássia de Lisboa
- Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso
- Hospício da Comissaria Geral da Terra Santa
- Convento de Nossa Senhora da Boa-Hora de Lisboa
- Hospício de São Rafael de Lisboa
- Convento de Nossa Senhora da Encarnação de Lisboa

DELIMITAÇÃO EM 1834 2015

VER CONVENTOS



Contacto
lxconventos@gmail.com



©Copyright 2015

4. BIBLIOGRAFIA | FONTES

Sites:

[_http://www.colegiobomsucesso.pt/instala%C3%A7%C3%B5es2/](http://www.colegiobomsucesso.pt/instala%C3%A7%C3%B5es2/)
[_http://www.patrimoniocultural.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imovel/pesquisa-do-patrimonio/classificado-ou-em-vias-de-classificacao/geral/view/74577/](http://www.patrimoniocultural.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imovel/pesquisa-do-patrimonio/classificado-ou-em-vias-de-classificacao/geral/view/74577/)
[_http://www.monumentos.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=5851](http://www.monumentos.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=5851)
[_http://digitarq.dgarq.gov.pt/details?id=4224432](http://digitarq.dgarq.gov.pt/details?id=4224432)
[_http://www.tacula.com/pdf/tese%20restauro%20bucelas.pdf](http://www.tacula.com/pdf/tese%20restauro%20bucelas.pdf)
<http://lisboamolharparaopassado.blogspot.pt/2012/05/convento-nossa-senhora-do-bom-sucesso.html>
[_http://www.snpcultura.org/vol_monjas_dominicanas_presenca_arte_e_patrimonio_em_lisboa.html](http://www.snpcultura.org/vol_monjas_dominicanas_presenca_arte_e_patrimonio_em_lisboa.html)
[_http://www.pbase.com/diasdosreis/monumentos_belem](http://www.pbase.com/diasdosreis/monumentos_belem)
[_http://mestrado-reabilitacao.fa.utl.pt/5mranu/TrabalhoDesenvolvido1.htm](http://mestrado-reabilitacao.fa.utl.pt/5mranu/TrabalhoDesenvolvido1.htm)
[_http://www.acbpaisagem.com/projectos/jardins-historicos/claustro-do-convento-do-bom-sucesso.htm](http://www.acbpaisagem.com/projectos/jardins-historicos/claustro-do-convento-do-bom-sucesso.htm)
[_http://icom.museum/fileadmin/user_upload/pdf/Key_Concepts_of_Museology/Conceitos-ChavedeMuseologia_pt.pdf](http://icom.museum/fileadmin/user_upload/pdf/Key_Concepts_of_Museology/Conceitos-ChavedeMuseologia_pt.pdf)
[_http://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/museologia](http://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/museologia)
[_https://pt.wikipedia.org/wiki/Alberto_Pessoa#Obras](https://pt.wikipedia.org/wiki/Alberto_Pessoa#Obras)

Arquivo Digital:

[_http://arquivomunicipal.cm-lisboa.pt/pt/](http://arquivomunicipal.cm-lisboa.pt/pt/)

Fontes:

_ Arquivo documental (desenhos e imagens) - Colégio e Convento do Bom Sucesso
_ Design gráfico - Inspirado num layout da Harvard University

5. CV DA EQUIPA DOS PROJETOS EM CURSO (+ anexo)

Manuel Lapão (ARQUIPÉLAGO) - Coordenação Geral, Património Histórico e Arquitetónico, Design e Urbanismo

Rosalina Duque (ARQUIPÉLAGO) - Gestora do Projeto e Arquitetura

Luis Marreiros - Conservação do património construído

Lara Aladina Carvalho Rodrigues (AOF) - Técnico de Conservação e Restauro

Telma Daniela Boavida Lopes Teixeira (AOF) - Técnico de Conservação e Restauro

David Llanos Rodriguez (AOF) - Técnico de Conservação e Restauro

Dr. Joaquim Saial - Historiador

Eng.º Jorge Filipe da Maia Oliveira Ferreira (AOF) - Direção técnica de Obra

OUTROS CONTRIBUTOS E CONSULTORES:

Sister Aileen Josephine Coates (Prioressa do Convento do Bom Sucesso)

Dr.ª Ana Cristina Mariz Fernandes (Diretora do Colégio do Bom Sucesso)

Dr. João Sales Luis (Presidente da Fundação Obra Social das Religiosas Dominicanas Irlandesas)

Dr.ª Manuela Costa (Arquivista do Convento do Bom Sucesso)

Dr.ª Sofia Rodrigues (Pós graduação em Curadoria da Arte)

Dr.ª Hélia Silva (Lx Conventos)

Fernando Leitão (Levantamento topografico)

Eng.º Francisco Bernardo (Consultor de estruturas - A400)

Eng.º Carlos Pereira (Consultor na área de procedimentos, infraestruturas e segurança)

Eng.º Rui Nave (Consultor na área de infraestruturas)

Arqtº Alfredo Matta Antunes (Colaborador na área da Arquitetura – ARQUIPÉLAGO)

Arqtª Maria João Rodrigues (Colaboradora na área da Arquitetura - ARQUIPÉLAGO)

Dr. Miguel Alexandre Paixão (Gestão de dados e informação geográfica - ARQUIPÉLAGO)



CBS 15 Abril 2016